Class PQ2065
Book .P3P6
1818

85
J1979 B
5378
H

PAULO

E

VIRGINIA.

PAULO

E

VIRGINIA.

POR

Saint-Pierre, Jacques Henri Bernardin de

BERNARDIM DE ST.-PIERRE.

..... Miseris succurrere disco.

Jose Antonio de Carvalho Mendes

EM PARIS,

Vende-se em casa de THEOFILO BARROIS filho,
quai Voltaire, n.º 11.

1818.

PQ2065
.P3P6
1818

387270
'29

NA OFFICINA DE J. SMITH.

AMK 2503

ADVERTENCIA

DO AUTOR.

Eu me propuz grandes intentos nesta pequena obra. Procurei pintar nella hum territorio e vegetaes differentes dos da Europa. Nossos poetas assaz descançárão seus amantes á borda dos rios, nos prados, e á sombra das faias. Eu quiz assentar alguns na praia do mar, ao pé dos rochedos, á sombra dos coqueiros, das bananeiras, e dos limoeiros em flor. Não faltão á outra parte do mundo, senão Theocritos e Virgilios, para que tenhamos della pinturàs ao menos tão interessantes como as do nosso paiz. Eu sei que alguns viajantes cheios de gosto nos derão descripções encantadas de algumas ilhàs do mar do sul; mas os costumes dos seus habitantes, e ainda

mais os dos Europeos, que alli aportão, desfigurão ás vezes a sua paizagem. Eu desejei reunir á belleza da natureza entre os tropicos, a belleza moral de huma pequena sociedade. Eu me propuz tambem de pôr em evidencia algumas grandes verdades, entre outras esta: que nossa felicidade consiste em viver conforme a natureza e a virtude. Com tudo não me foi preciso imaginar alguma novella para pintar familias felizes. Eu posso assegurar que as de que vou fallar, existírão verdadeiramente, e que sua historia he verdadeira nos seus principaes acontecimentos, os quaes me forão confirmados por alguns habitantes, que conheci na Ilha de França. Eu não acrescentei senão algumas circunstancias indifferentes, mas que, sendo-me pessoaes, tem ainda nisto mesmo alguma realidade. Depois de

ter formado, ha alguns annos, hum esboço mui imperfeito desta especie de pastoral, roguei a huma bella senhora, que frequentava as grandes sociedades, e alguns homens graves, que vivião longe della, de ouvir a leitura della, a fim de presentir o effeito que faria n'huns leitores de caracteres tão differentes: tive a satisfação de ver-lhes derramar a todos lagrimas. Este foi o unico juizo que eu pude fazer, e isto foi tambem tudo que eu queria saber della. Mas como ás vezes hum grande vicio acompanha hum pequeno talento, este successo me inspirou a vaidade de dar á minha obra o titulo de *Retrato da Natureza*. Felizmente me lembrei o quanto me era estranha a mesma natureza do clima, onde nasci; quanto n'huns paizes, onde não vi suas producções senão como viajante, he ella

rica, variada, amavel, magnifica, mysteriosa, e quanto sou despido de sagacidade, de gosto, e de expressões para conhecela e pintala. Considerei então, e mudei de parecer. Comprehendi pois este fraco ensaio debaixo do nome, e no fim dos meus *Estudos da Natureza*, que o publico acolheo com tanta bondade, para que este titulo lembrando-lhe minha impaciencia, o fizesse sempre recordar-se da sua indulgencia.

PAULO

E

VIRGINIA.

Para o lado oriental da montanha, que se levanta atras de Porto-Luiz da Ilha de França, vêm-se sobre hum terreno, n'outro tempo cultivado, as ruinas de duas pequenas cabanas, situadas quasi no meio de huma especie de caldeira, formada por grandes rochedos, que tem sómente huma espaçosa abertura voltada ao norte. Desta abertura avista-se para a esquerda a montanha chamada o Outeiro da Descoberta, donde se sinalão os navios que aportão na ilha, e na falda desta montanha a cidade chamada Porto-Luiz; para a direita o caminho, que vai ter de Porto-Luiz ao bairro das Pamplemousses; depois a

igreja deste nome, que se levanta com suas alamedas de bambús no meio de huma grande planicie; e mais longe hum bosque, que se estende até ás extremidades da ilha. Distinguem-se na frente, sobre as ribeiras do mar, a bahia da Sepultura; hum pouco sobre a esquerda o cabo Desgraçado; e mais alem o alto mar, onde apparecem á flor da agua algumas ilhotas deshabitadas, entre outras o Coin de Mire, que parece hum baluarte no meio das ondas.

A entrada desta planicie, donde se descobrem tantos objectos, os ecos da montanha repetem continuamente o susurro dos ventos, que agitão os bosques visinhos, e o estrondo das vagas, que se quebrão ao longe sobre os recifes; mas ao pé das cabanas não se ouve já ruido algum, e não se vêm á roda, senão grandes rochedos escarpados como muralhas. Grupos de arvores crescem nas suas faldas, nos seus intervallos, e até sobre os seus cumes, onde parão as nuvens. As chuvas, que os seus picos attrahem, re-

flectem frequentemente as cores do arco iris sobre seus declivios verdes e pardos, e conservão nas suas faldas as fontes, com que se fórma o pequeno rio dos Lataneiros. Reina hum grande silencio no seu recinto, onde tudo está quieto, o ar, as aguas e a luz. Alli apenas o eco repete o murmurio das palmeiras, que crescem sobre seus taboleiros nos altos, e cujas longas varas se vêm sempre agitadas pelos ventos. Hum dia sereno aclara o fundo desta caldeira, onde o sol não luz senão ao meio dia; mas ao romper da aurora os seus raios ferem a coroa della, cujos picos, levantando-se acima das sombras da montanha, parecem ouro e purpura sobre o azul dos ceos.

Eu gostava de ir áquelle lugar, onde se goza juntamente de huma vista immensa, e de huma solidão profunda. Hum dia, que eu estava sentado ao pé destas cabanas, cujas ruinas considerava, num homem já idoso veio passar pelos arredores. Trazia, conforme o costume dos antigos habi-

tantes, huma vestia curta, e calções compridos. Andava de pés descalços, encostado a hum páo de ébano. Seus cabellos erão brancos, e sua fysionomia nobre e simples. Eu o saudei com respeito. Elle me correspondeo do mesmo modo; e tendo-me considerado hum instante, se chegou a mim, e veio descançar no cerro, onde eu estava sentado. Excitado por esta demonstração de confiança, lhe dirigi a palavra: « Meu pai, lhe disse eu, sa-
» bereis dizer-me a quem pertencé-
» rão estas cabanas ambas? » Res-
» pondeo-me: « Meu filho, estas ca-
» sinhas arruinadas, e esta terra in-
» culta, erão habitadas, ha cousa de
« vinte annos, por duas familias, que
» alli achárão sua felicidade. Sua his-
» toria he pathetica; mas nesta ilha,
» sobre a carreira das Indias, qual he
» o Europeo, que póde interessar-se
» na sorte de alguns particulares es-
» curos? Quem quereria nella viver
» feliz, mas pobre e ignorado? Os
» homens não querem conhecer senão
» a historia dos grandes e dos reis,

» que não he de utilidade para pes-
» soa alguma. Meu pai, continuei eu,
» he facil de julgar pelo vosso sem-
» blante e pelo vosso discurso, que
» adquiristes huma grande experien-
» cia. Se tendes vagar, contai-me por
» favor o que sabeis dos antigos ha-
» bitantes deste deserto, e crede que
» o homem, ainda que seja o mais
» depravado pelas preoccupações do
» mundo, gosta de ouvir fallar da
» felicidade que dá a natureza, e a
« virtude. » Então, como alguem, que procura recordar diversas circunstancias, depois de ter apoiado algum tempo suas mãos sobre a testa, eis-aqui o que este velho me contou.

Em 1735, hum mancebo da Normandia, chamado Mr. de la Tour, depois de ter sollicitado debalde serviço em França, e soccorros na sua familia, se determinou a vir a esta ilha, para procurar fortuna. Tinha comsigo huma joven mulher, que elle muito amava, e da qual era igualmente amado. Ella era de huma antiga e rica casa da sua provincia, mas elle tinha

casado com ella clandestinamente, e sem dote, porque os parentes de sua mulher se tinhão opposto ao seu casamento, visto que elle não era nobre. Elle a deixou em Porto-Luiz desta ilha, e se embarcou para Madagascar, com a esperança de alli comprar alguns pretos, e de voltar promptamente para fundar huma habitação. Desembarcou em Madagascar, na má estação, que principia por meiados de Outubro, e pouco tempo depois de sua chegada, morreo das febres pestilenciaes, que alli reinão seis mezes do anno, e que impedirão sempre as nações Europeas de fazer alli estabelecimentos permanentes. As fazendas que levára comsigo forão dispersas depois da sua morte, como acontece commummente aos que morrem fora da sua patria. Sua mulher, que ficára na Ilha de França, se achou viuva, pejada, e não tendo por toda riqueza no mundo, senão huma negra, n'hum paiz, onde ella não tinha nem credito, nem recommendação. Não querendo pedir nada a homem algum,

depois da morte daquelle, que ella amára unicamente, sua desgraça lhe dá valor. Resolveo cultivar com sua escrava hum pequeno canto de terra, para ter de que viver.

N'huma ilha quasi deserta, cujo terreno estava á discrição, ella não escolheo os cantões os mais ferteis, nem os mais favoraveis ao commercio; mas procurando alguma garganta de montanha, algum asilo não conhecido, onde pudesse viver só e ignorada, ella se encaminhou da cidade a estes rochedos, para nelles se recolher, como no seu ninho. Este he hum instincto commum a todos os entes sensiveis e soffredores, de refugiar-se nos lugares os mais agrestes e os mais desertos: como se huns rochedos fossem antemuraes contra a desgraça, e como se o socego da natureza pudesse applacar as perturbações desgraçadas da alma. Mas a Providencia, que vem em nosso soccorro, quando não queremos senão os bens necessarios, reservava hum para madama de la Tour,

que não dão nem as riquezas, nem a grandeza; este era huma amiga.

Neste sitio, havia hum anno, morava huma mulher muito viva, boa, e sensivel; chamava-se Margarida. Nascéra na Bretanha, de huma simples familia de camponezes, que muito lhe queria, e que a teria feito feliz, se não tivesse tido a fraqueza de fiar-se no amor de hum cavalheiro da sua visinhança, que lhe promettéra casamento. Mas este, tendo satisfeito a sua paixão, a deixou, e até recusou de assegurar-lhe huma subsistencia para hum menino, do qual a deixára pejada. Ella se determinou então a ausentar-se para sempre da aldea, onde nascéra, e ir encobrir sua falta ás colonias, longe do seu paiz, onde perdéra o unico dote de huma rapariga pobre e honrada, a reputação. Hum preto velho, que ella comprára com alguns dinheiros emprestados, cultivava com ella hum cantinho deste districto.

Madama de la Tour, accompanhada

da sua negra, achou neste sitio a Margarida, que amamentava o seu filhinho. Alegrou-se muito de encontrar huma mulher n'huma posição, que julgou semelhante á sua. Ella lhe fallou em poucas palavras da sua condição passada, e das suas precisões presentes. Margarida, tendo ouvido a narração de madama de la Tour, se commoveo de piedade, e querendo merecer a sua confiança, muito mais do que a sua estimação, ella lhe confessou, sem nada encobrir-lhe, a imprudencia, da qual ella se tornára culpada. « Quanto a mim, disse ella, » eu mereci a minha sorte: mas vós, » senhora..... vós discreta, e des- » graçada? » E lhe offereceo chorando a sua cabana, e a sua amizade. Madama de la Tour, sensivel a hum acolhimento tão terno, lhe disse, apertando-a nos seus braços: « Ah! Deos » quer acabar as minhas penas, visto » que vos inspira mais bondade para « commigo, que vos sou estranha, do » que já mais achei nos meus paren- » tes. »

Eu conhecia a Margarida; e ainda que eu more a huma legoa e meia daqui, nos bosques, atras da montanha Longa, eu me considerava como seu visinho. Nas cidades da Europa, huma rua, hum simples muro, impedem os membros de huma mesma familia de reunir-se pelo decurso de annos inteiros; mas, nas colonias novas, consideramos como nossos visinhos os que não estão separados de nós senão por bosques e montanhas. Nesse tempo, sobre tudo, em que esta ilha fazia pouco commercio com as Indias, a simples viagem era alli hum titulo de amizade, e a hospitalidade para com os estranhos hum dever e hum prazer. Quando soube que minha visinha tinha huma companheira, fui vêla, para procurar ser util a huma, e a outra. Achei em madama de la Tour huma pessoa de figura interessante, cheia de nobreza e de melancolia. Estava então em vesperas de dar á luz o fruto de.... Eu disse a estas senhoras, que convinha, para o interesse de seus filhos, e principal-

mente para impedir o estabelecimento de algum outro habitante, de repartir entre ellas aquelle terreno, que contem humas vinte geiras. Ellas se confiárão de mim para esta divisão; eu formei duas porções quasi iguaes. Huma encerrava a parte superior deste recinto desde este pico de rochedo coberto de nuvens, donde sahe a nascente do rio dos Lataneiros, até esta abertura escarpada, que estais vendo no alto da montanha, e que se chama Embrasure (canhoneira), porque se assemelha, na realidade, a huma canhoneira. O chão deste terreno he tão cheio de rochas e barrancos, que apenas se póde andar por elle. Com tudo, dá grandes arvores, e está cheio de fontes e de riachos. Na outra porção comprehendi toda a parte inferior, que se estende ao longo do rio dos Lataneiros até ao lugar, em que estamos, donde este rio principia a correr entre duas encostas até ao mar. Nella estais vendo alguns pequenos prados, e hum terreno assaz plano, mas que he pouco

melhor que o outro; pois na estação das chuvas, he pantanoso, e nas de sequidão, he duro como chumbo. Quando querem abrir nelle huma valla, são obrigados a cortalo com machados. Feitas ambas estas divisões, empenhei estas duas senhoras a tiralas por sorte. A parte superior cahio a Madama de la Tour, e a Margarida a inferior.

Tanto huma como a outra ficárão satisfeitas da sua sorte; ellas porem me rogárão de não separar a sua habitação: « Para que, me disserão » ellas, possamos vêr-nos sempre, » fallar-nos, e ajudar-nos reciproçamente. Com tudo cada huma precisava de huma habitação particular. A casa de Margarida se achava no meio da caldeira, precisamente sobre os limites de seu terreno. Eu construi mui perto, sobre o terreno de madama de la Tour, outra casa; de sorte que ambas estas amigas estavão juntamente na visinhança huma da outra, e sobre a propriedade de suas familias. Eu mesmo cortei estacas na mon-

tanha, e trouxe folhas de palmeiras das praias do mar para construir estas cabanas ambas, onde já agora não vêdes nem porta, nem tecto. Ai de mim! Ainda resta demasiado para a minha lembrança! O tempo, que destroe tão rapidamente os monumentos dos imperios, pareçe respeitar nestes desertos os da amizade, para perpetuar as minhas saudades até ao fim da minha vida.

Apenas estava a segunda destas cabanas acabada, que madama de la Tour deo á luz huma menina. Eu tinha sido o padrinho do filho de Margarida, que se chamava Paulo. Madama de la Tour me rogou tambem de pôr o nome a sua filha, de concerto com sua amiga. Esta lhe deo o nome de Virginia: « Ella será virtuosa, disse » ella, e será feliz. Eu não conheci a » desgraça, senão cessando de o ser. »

Quando madama de la Tour acabou o seu regimento, ambas estas habitações principiárão a ser de alguma utilidade, com os cuidados que eu lhes applicava de quando em quando,

mas sobre tudo pelos trabalhos assiduos dos seus escravos. O de Margarida, chamado Domingos, era hum preto ainda robusto, posto que já idoso. Tinha alguma experiencia, e hum bom senso natural. Cultivava indifferentemente em ambas as habitações os terrenos, que lhe parecião os mais ferteis, e nelles semeava as sementes, que melhor lhes convinhão. Semeava milho miudo, e milho grosso, nos sitios mediocres, algum trigo nas terras pingues, arroz nos baixos pantanosos, e na falda dos rochedos cabaças, abobaras, pepinos, que se prazem a trepar por elles. Nos sitios secos plantava batatas, que nelles se davão mui assucaradas, nas alturas algodoeiros, nas terras fortes canas de assucar, arvores de café nas encostas, onde seu grão he pequeno, mas excellente; ao longo do rio, e á roda das casas, bananeiras, que daõ todo o anno caixos compridos de bananas, com huma bella sombra, e finalmente algumas plantas de tabaco para espalhar seus cuidados, e os das suas

boas Senhoras. Elle hia cortar lenha para queimar no monte, e quebrar rochedos aqui e acolá nas habitações para aplanar os caminhos. Fazia todas estas obras com intelligencia e actividade, porque as fazia com zelo. Era mui affeiçoado a Margarida e pouco menos o era a madama de la Tour, com cuja preta casára quando nascéra Virginia. Amava apaixonadamente a sua mulher, que se chamava Maria. Ella nascéra em Madagascar, donde tinha trazido alguma industria, entre outras a de fazer cestos, e panos chamados tangas, com hervas, que crescem nos bosques. Era habilidosa, aceada, e sobre tudo mui fiel. Ella tinha o cuidado de fazer a comida, de criar algumas gallinhas, e de ir de quando em quando ao Porto-Luiz vender o superfluo destas duas habitações, que era mui pouco consideravel. Se a isto acrescentais duas cabras criadas junto aos meninos, e hum soberbo cão, que vigiava de noite á roda das cabanas, tereis huma idea de toda a renda, e de toda a fa-

milia de ambas estas pequenas habitações.

Quanto a ambas estas amigas, fiavão algodão todo o dia desde a manhãa até á noite. Esta tarefa bastava para o seu sustento, e para o de suas familias; mas quanto ao mais, estavão tão desprovidas de commodidades estrangeiras, que andavão descalças nas suas habitações, e não trazião çapatos senão para ir no Domingo ao raiar do dia á Missa á Igreja das Pamplemousses, que vêdes lá a baixo. He todavia muito mais longe que o Porto-Luiz; ellas porem hião raras vezes á cidade, receando de nella serem desprezadas, porque o seu trajo era de pano grosso azul de Bengala, como o das escravas. Bem ponderado tudo, vale a consideração publica a felicidade domestica? Se estas senhoras tinhão que soffrer hum pouco fora, entravão em sua casa com tanto mais prazer. Apenas Maria e Domingos as avistavão desta altura, no caminho das Pamplemousses, corrião logo até á falda da montanha, para ajudalas a

subila. Ellas lião nos olhos de seus escravos a alegria que tinhão de vêlas. Ellas achavão em suas cabanas o aceio, a liberdade, bens, que ellas devião sómente aos seus proprios trabalhos, e servidores cheios de zelo e affecto. Ellas mesmas, unidas pelas mesmas precisões, tendo experimentado males quasi semelhantes, dando-se os doces nomes de amiga, de companheira e de irmãa, não tinhão senão huma vontade, hum interesse, huma meza. Tudo entre ellas era commum. Sómente se huns antigos fogos mais vivos que os da amizade se espertassem nas suas almas, huma religião pura, ajudada de costumes castos, as dirigia para a outra vida, como a chamma que voa para o Ceo quando não tem já alimento sobre a terra.

Os deveres da natureza augmentavão ainda a felicidade da sua sociedade. Sua amizade mutua crescia á vista de seus filhinhos, frutos de hum amor igualmente desgraçado. Ellas se regozijavão em mettelos juntos no mesmo banho, e em deitalos no mes-

mo berço. Algumas vezes lhes mudavão o leite. « Minha amiga, dizia ma» dama de la Tour, cada huma de nós » terá dous filhos, e cada hum de nos» sos filhos terá duas mãis. » Como dous renovos, que ficão sobre duas arvores da mesma especie, cujos ramos todos quebrou a tempestade, vem a produzir fructos mais doces, se cada hum delles, desprendido do tronco materno, he enxertado no tronco visinho; assim ambos estes meninos, privados de todos os seus parentes, se enchião de sentimentos mais ternos que os de filho e de filha, de irmão e de irmãa, quando acabavão de lhes trocarem os peitos as duas amigas, que os tinhão dado á luz. Já suas mãis fallavão de seu casamento, estando elles ainda nos seus berços, e esta perspectiva de felicidade conjugal, com que suavisavão as suas proprias penas, acabava muitas vezes por fazelas chorar; huma lembrando-se que seus males lhe vierão por ter-se descuidado do hymeneo, e a outra, por ter-se sujeitado ás leis delle; huma por

ter-se elevado mais alto do que lhe permittia o seu estado, e a outra por ter descido delle; mas ellas se consolavão, pensando que hum dia seus filhos mais felizes gozarião juntamente, longe das crueis preoccupações da Europa, das delicias do amor, e da felicidade da igualdade.

Nada com effeito era comparavel ao affecto que manifestavão ter jà hum ao outro. Se succedia que Paulo se queixasse, apresentavão-lhe Virginia; á vista della, sorria e aquietava-se. Virginia padecia, os gritos de Paulo o annunciavão; mas esta amavel menina dissimulava logo o seu mal, para que elle não participasse da sua dôr. Eu todas as vezes que chegava aqui, os via a ambos inteiramente nús, conforme o costume do paiz, podendo apenas andar, sostendo-se juntos pelas suas mãos, e de braços dados, como se representa a constellação dos gemeos. Nem a mesma noite podia separalos: ella os sorprezava muitas vezes deitados no mesmo berço, face contra face, peito contra peito, as

mãos passadas mutuamente á roda de seus pescoços, e adormecidos nos braços hum do outro.

Quando souberão fallar, os primeiros nomes que aprendérão a dar-se, forão os de irmão e de irmãa. A infancia, que conhece caricias mais ternas, não conhece nomes mais doces. Sua educação augmentou sua amizade, dirigindo-a para as suas necessidades reciprocas. Logo, tudo o que diz respeito á economia, á limpeza, ao cuidado de preparar hum banquete campestre, foi da repartição de Virginia, e seus trabalhos erão sempre acompanhados dos louvores, e dos beijos de seu irmão. Quanto a elle, sempre activo, cavava o jardim com Domingos, ou com hum machadinho na mão o seguia nos bosques; e se nestas sahidas huma bella flor, huma boa fruta, ou hum ninho de passaros se lhe apresentavão á vista, ainda que fossem no cimo de huma arvore, subia a ella no mesmo instante para trazelos a sua irmãa.

Quando se encontrava hum n'al-

guma parte, certo que o outro não estava longe. Hum dia, que eu descia do cume desta montanha, avistei na extremidade do jardim a Virginia, que corria a toda pressa para casa, com a cabeça coberta com a sua saia, que ella levantára por detrás, para abrigar-se de huma pancada de agua. De longe me pareceo estar só, e tendo-me adiantado para ella para ajudala a caminhar, vi que ella levava Paulo pelo braço, coberto quasi todo com a mesma coberta, rindo ambos de estarem juntamente abrigados debaixo de hum parachuva da sua invenção. Ambas estas cabeças encantadoras, mettidas debaixo desta saia, me lembrárão os filhos de Léda, encerrados na mesma concha.

Todo o seu estudo consistia em comprazer-se, e ajudar-se mutuamente. De resto, erão ignorantes como crioulos, e não sabião nem lêr, nem escrever. Não se inquietavão do que se tinha passado em tempos remotos e longe delles; a sua curiosidade não se estendia alem desta mon-

tanha. Crião que o mundo acabava, onde acabava a sua ilha, e nada imaginavão de amavel onde não estavão. O seu affecto mutuo, e o de suas mãis, occupavão toda a actividade das suas almas. Nunca humas sciencias inuteis fizerão correr suas lagrimas. Nunca as lições de huma triste moral os enchérão de enojo. Não sabião que não se devia furtar, sendo tudo commum nas suas habitações; nem ser intemperante, tendo á discrição guizados simples; nem mentiroso, não tendo verdade alguma que dissimular. Nunca os assustárão, dizendo-lhes que Deos reserva castigos terriveis aos filhos ingratos; nelles a amizade filial nascéra da amizade materna. Não lhes ensinárão da religião senão o que a faz amar, e se não offerecião á Igreja orações compridas, por toda a parte onde estavão, na casa, nos campos, nos bosques, erguião ao Ceo mãos innocentes, e hum coração cheio do amor de seus parentes.

Assim se passou a sua primeira infancia, como huma bella aurora, que

annuncia hum dia mais bello. Já tinhão parte com suas mãis em todos os cuidados do governo caseiro. Logo que o canto do gallo annunciava a madrugada, Virginia se levantava, hia buscar agua á fonte visinha, e entrava em casa para preparar o almoço: logo depois quando o sol dourava os picos deste recinto, Margarida, e seu filho hião ter com madama de la Tour: então principiavão todos juntos huma oração depois da primeira comida; algumas vezes era diante da porta assentados sobre a herva debaixo de hum caramanchão de bananeiras, que lhes fornecia juntamente guizados já preparados nas suas frutas substanciaes, e roupa de meza nas suas folhas compridas e lustrosas. Hum alimento sadio e abundante desenvolvia rapidamente os corpos de ambos estes jovens mancebos, e huma educação suave pintava nas suas fysionomias a pureza, e o contentamento das suas almas. Virginia não tinha mais de dez annos: já seu talhe estava mais de meio-formado; seus grandes cabellos louros as-

sombravão sua cabeça; seus olhos azues, e seus labios de coral brilhavão com o mais suave esplendor sobre a fresquidão de seu rosto. Elles sorrião sempre de concerto quando ella fallava; mas quando guardava o silencio, a sua obliquidade natural para o Ceo lhes dava a expressão de huma sensibilidade extrema, e tambem a de huma leve melancolia. Quanto a Paulo, via-se já desenvolver nelle o caracter de hum homem no meio das graças da adolescencia. Seu talhe era mais alto que o de Virginia, sua tez mais tostada, seu nariz mas aquilino, e seus olhos, que erão pretos, terião tido mais viveza, se as longas pestanas, que raiavão á roda como pinceis, não lhes tivessem dado a maior doçura. Ainda que estivesse sempre em movimento, logo que sua irmãa apparecia, elle se aquietava, e hia sentar-se ao lado della; algumas vezes jantavão ou ceavão sem se dizerem huma palavra. Ao vêr o seu silencio, a singeleza das suas posturas, a belleza dos seus pés des-

calços, ter-se hia crido vêr hum grupo antigo de marmore branco, representando alguns dos filhos de Niobé. Mas ao vêr seus olhos, que procurávão encontrar-se, ao vêr os seus sorrisos dados por sorrisos ainda mais doces, telos hião tomado por aquelles filhos do Ceo, por aquelles espiritos bemaventurados, cuja natureza he de amar-se, e que não precisão de expressar o sentimento com pensamentos, e a amizade com palavras.

Com tudo, madama de la Tour vendo sua filha desenvolver-se com tantas graças, sentia augmentar a sua inquietação com a sua ternura. Ella me dizia algumas vezes: « Se eu « viesse a morrer, o que seria de « Virginia sem fortuna? »

Ella tinha em França huma tia solteira, nobre, rica, velha e devota, que lhe recusára tão cruelmente soccorros, quando casou com Mr. de la Tour, que ella promettéra de não recorrer jámais a ella, ainda que se visse reduzida á maior extremidade. Sendo porem já mãi, não receou já

a vergonha de huma repulsa. Escreveo a sua tia a morte inesperada de seu marido, o nascimento de sua filha, e o embaraço, em que se achava, longe da sua patria, falta de auxilio, et carregada de hum filho. Não recebeo resposta alguma. Ella, que era de caracter elevado, não receou então de humilhar-se, e de expôr-se ás reprehensões da sua parenta, que nunca lhe perdoára de ter casado com hum homem sem nascimento, ainda que virtuoso. Ella lhe escreveo pois por todas as occasiões, a fim de excitar a sua sensibilidade a favor de Virginia. Mas passárão-se muitos annos sem receber della signal algum de lembrança.

Finalmente em 1746, á chegada de Mr. de la Bourdonaye, madama de la Tour soube que este novo governador tinha huma carta que entregar-lhe da parte de sua tia. Ella foi apressadamente a Porto-Luiz, sem que lhe importasse por esta vez de lá apparecer mal vestida, tornando-a a alegria materna superior ao respeito

humano. Mr. de la Bourdonaye lhe deo com effeito huma carta de sua tia. Ella escrevia a sua sobrinha, que merecéra sua sorte, por ter casado com hum aventureiro, hum dissoluto; que as paixões trazião comsigo mesmas o seu castigo; que a morte prematura de seu marido era hum justo castigo de deos; que ella fizera muito bem de passar ás ilhas, para não deshonrar a sua familia em França; que quanto ao mais, ella estava n'hum bom paiz, onde todos fazião fortuna, á excepção dos preguiçosos. Depois de a ter assim arguido, acabava por se louvar a si mesma. Para evitar, dizia ella, as consequencias quasi sempre funestas do casamento, ella sempre recusára de casar. A verdade he, que sendo ambiciosa, ella não quizera casar, senão com hum homem de grande nascimento; mas ainda que ella fosse mui rica, e que na corte sejão indifferentes a tudo, excepto á fortuna, ninguem se apresentára que quizesse alliar-se com huma senhora tão fea, e com hum coração tão duro.

Ella acrescentava no *post-scriptum*, que a pezar de tudo isto, ella a recommendára fortemente a Mr. de la Bourdonaye. Ella a tinha com effeito recommendado, mas conforme hum uso mui commum hoje, que faz que hum protector he mais para temer do que hum inimigo declarado: para justificar, junto ao governador, sua crueldade para com sua sobrinha, fingindo condoer-se della, a tinha calumniado.

Madama de la Tour, que todo homem indifferente não teria podido vêr sem interesse e sem respeito, foi acolhida com muita indifferença por Mr. de la Bourdonaye, prevenido contra ella. Elle não respondeo á exposição que ella lhe fez da sua situação, e da de sua filha, senão com duros monosyllabos. « Eu ve-« rei;... nós veremos;... com o « tempo... ha muitos desgraçados... « Porque indispôr huma tia respei-« tavel?... Sois vós que não tendes « razão. »

Madama de la Tour voltou para a habitação, com o coração magoado,

e cheio de amargura. Chegando, assentou-se, arrojou sobre a meza a carta de sua tia, e disse á sua amiga: « Eis-ahi o fruto de onze annos de « paciencia. » Mas como não houvesse senão madama de la Tour que soubesse lêr na sociedade, ella pegou na carta, e a lêo diante de toda a familia junta. Apenas acabou, que Margarida lhe disse com viveza: « Que neces- « sidade temos de teus parentes? « Abandonou-nos Deos? Só elle he « quem he nosso pai. Não temos vi- « vido felizes até hoje? Para que pois « te affliges? Tu não tens valor al- « gum. » E vendo a madama de la Tour chorar, se lançou ao seu pescoço, e apertando-a nos seus braços: « Querida amiga, clamou ella, que- « rida amiga! » Mas os seus proprios soluços suffocárão a sua voz. Ao vêr este espectaculo, Virginia desfazendo-se em lagrimas, apertava alternativamente as mãos de sua mãi, e as de Margarida contra a sua boca, e contra o seu coração, e Paulo, com os olhos inflammados de colera, gritava,

fechava os punhos, batia com o pé no chão, não sabendo a quem attribuir a culpa. Ao ouvir esta bulha, Domingos e Maria acudírão, e não se ouvio mais na casa senão estes gritos: « Ah! Senhora!... minha boa « ama!... minha mãi!... não cho- « reis. » Humas tão ternas demonstrações de amizade dissipárão a afflicção de madama de la Tour. Ella tomou Paulo e Virginia nos seus braços, e lhes disse com rosto alegre: « Meus filhos, vós sois causa da minha « pena, mas fazeis toda a minha ale- « gria. Oh! meus queridos filhos, a « desgraça me veio de longe; a feli- « cidade está á roda de mim. » Paulo e Virginia não a percebérão, mas quando a virão socegada, sorrírão-se, e principiárão a acariciala. Assim continuárão todos a serem felizes, e isto foi sómente huma borrasca no tempo da bella estação.

A boa indole destes meninos se desenvolvia de dia em dia. Hum Domingo ao raiar da aurora, tendo suas mãis ido á primeira missa á Igreja

das Pamplemousses, huma preta se apresentou debaixo das bananeiras, que cercavão a sua habitação. Ella estava descarnada como hum esqueleto, e não trazia por todo vestido senão hum pedaço de serapilheira á roda da cintura. Lançou-se aos pés de Virginia, que preparava o almoço da sua familia, e lhe disse: « Minha « joven senhora, tende compaixão de « huma pobre escrava fugitiva; ha « hum mez que ando errando por es- « tes montes meia morta de fome, « algumas vezes perseguida por ca- « çadores, e por seus cães. Eu fujo « de meu amo, que he hum rico ha- « bitante do Rio-Negro. Elle me tra- « tou como estais vendo. » No mesmo instante lhe mostrou seu corpo cheio de cicatrizes profundas, causadas pelos golpes de açoutes, que delle recebéra. Ella acrescentou: « Eu queria « ir afogar-me, mas sabendo que « moraveis aqui, eu disse: visto que « ha ainda bons brancos neste paiz, « não convem morrer ainda. » Virginia toda commovida lhe respondeo:

« Socegai, infeliz creatura! Comei, « comei, » e ella lhe dêo o almoço da casa, que tinha preparado. A escrava em poucos minutos o devorou todo. Virginia vendo-a farta, lhe disse: « Pobre miseravel! eu tenho desejo « de ir pedir o vosso perdão ao vosso « senhor; vendo-vos, commover-se « ha. Quereis-me guiar a sua casa? » « Anjo de Deos, replicou a preta, « eu vos seguirei a toda a parte, onde « quizerdes. » Virginia chamou seu irmão, e lhe pedio de acompanhala. A escrava fugitiva os guiou por veredas ao meio dos bosques, atravessando altas montanhas, as quaes subirão com muito trabalho, e passando largos rios a váo. Finalmente quasi pelo meio dia chegárão á falda de hum outeiro, nas margens do Rio-Negro. Alli avistárão huma casa bem construida, plantações consideraveis, e hum grande numero de escravos occupados em todas as castas de obras. O seu senhor passeava por entre elles, com hum cachimbo na boca, e hum rotim na mão. Era hum homem alto,

magro, azeitonado, com os olhos encovados e juntos. Virginia toda assustada, segurando-se no braço de Paulo, se chegou ao habitante, e lhe rogou pelo amor de Deos de perdoar á sua escrava, que estava a alguns passos dalli atrás delles. Ao principio o habitante não fez grande caso de ambos estes rapazinhos pobremente trajados; mas depois de ter observado o talhe elegante de Virginia, sua bella cabeça loura, debaixo de huma mantilha azul, e de ter ouvido o doce som de sua voz, que tremia, assim como todo seu corpo, pedindo-lhe o perdão da desgraçada preta, tirou seu cachimbo da boca, e levantando seu rotim para o ceo, prometteo por hum horrendo juramento, que p rdoava á sua escrava, não pelo amor de Deos, mas sim pelo amor della. Virginia fez logo aceno á escrava de chegar-se a seu senhor; e depois ella se foi, e Paulo correo apoz ella.

Subirão juntos a contra-encosta do outeiro, por onde tinhão descido, e chegados ao seu cume, se sentárão

á sombra de huma arvore; mui cançados e apertados da fome e sede. Tinhão feito em jejum mais de cinco legoas desde o nascer do sol. Paulo disse a Virginia: « Minha irmãa, já « passa de meio dia, tu tens fome « e sede; nós não achamos aqui cousa « alguma para jantar; tornemos a des- « cer o outeiro, e vamos pedir de « jantar ao senhor da escrava. » « Oh! « não, meu amigo, replicou Virginia, « elle me amedrentou muito. Lembra- « te do que disse algumas vezes minha « mãi: O pão do máo enche a boca « de saibro. » « Como faremos pois? « disse Paulo. Estas arvores não dão « senão má fruta. Não ha aqui nem « hum tamarindo, nem hum limão « para refrescar-te. » « Deos terá com- « paixão de nós, replicou Virginia; « elle exalta a voz dos passarinhos, « que lhe pedem sustento. » Apenas pronunciára estas palavras, que ouvírão o murmurio de huma nascente que cahia de hum rochedo visinho. Para lá corrérão, e depois de terem matado a sede com suas

aguas mais claras que o cristal, colhérão e comérão hum pouco de mastruço, que crescia nas suas bordas. Como olhassem para todos os lados vendo se achavão algum alimento mais solido, descobrio Virginia por entre as arvores do bosque huma palmeira nova. O repolho que o cimo desta arvore encerra do meio de suas folhas, he hum comer muito bom, mais ainda que seu tronco não fosse mais grosso que a perna, tinha mais de sessenta pés de altura. Na verdade, a madeira desta arvore não he formada senão de hum molho de filamentos; mas a sua entrecasca he tão dura, que não deixa fazer preza nella aos melhores machados, e Paulo não tinha nem se quer huma faca. Veio-lhe á idea deitar fogo ao pé desta palmeira, outro embaraço; não tinha feridor, e alem disso nesta ilha tão coberta de rochedos, não creio que se possa achar huma unica pederneira. A necessidade dá industria, e ás vezes as invenções as mais uteis se devérão aos homens os mais mise-

raveis. Paulo resolveo acender lume á maneira dos pretos. Com o angulo de huma pedra fez hum buraquinho n'hum ramo de arvore bem seco, que sujeitou debaixo de seus pés; e depois com o córte desta pedra, fez huma ponta a outro pedaço de ramo igualmente seco, mas de huma especie de madeira differente. Pôz depois o pedaço de páo pontagudo no buraquinho do ramo que estava debaixo de seus pés, e fazendo-o voltar rapidamente entre suas mãos, como se faz andar o páo, com que se quer fazer chocolate, em poucos minutos vio sahir do ponto de contacto fumo e faiscas. Ajuntou hervas secas e outros ramos de arvores, e pôz fogo ao pé da palmeira, que logo depois cahio com grande fracasso. O lume lhe servio para despir o repolho do envoltorio de suas longas folhas lenhosas e picantes. Virginia e elle comérão huma porção deste repolho crú, e a outra cozida debaixo da cinza, e as achárão igualmente saborosas. Fizerão este banquete frugal

com alegria, pela lembrança de huma boa acção que fizerão pela manhãa; mas esta alegria era perturbada pela inquietação que, ao seu vêr, causaria a suas mãis a sua longa ausencia da casa. Virginia fallava repetidas vezes deste assumpto; com tudo, Paulo que sentia suas forças restabelecidas, lhe certificou que não tardarião a socegar seus parentes.

Depois de jantar, virão-se muito embaraçados, pois não tinhão já guia para conduzilos á sua habitação. Paulo, que não se assustava de cousa alguma, disse a Virginia: « Nossa casa « está para o sol do meiodia; he for- « çoso que passemos, como esta ma- « nhãa, por cima desta montanha, que » tu vês lá em baixo com seus tres « picos. Vamos, caminhemos, minha « amiga. » Esta montanha era a das tres Mamas [1], assim chamada, porque

[1] Ha muitas montanhas, cujos cumes são redondeados em forma de mamas, e que tem o nome dellas em todas as linguas. São com effeito verdadeiras mamas: pois dellas manão muitos rios, que espalhão a abundancia sobre a terra. Ellas são os mananciaes dos

os seus tres picos tem a forma de mamas. Descérão pois o outeiro do Rio-Negro do lado do norte, chegárão, depois de ter andado huma hora, ás margens de hum largo rio, que lhes impedio a passagem. Esta grande parte da ilha toda coberta de bosques, he tão pouco conhecida ainda hoje em dia, que alguns dos seus rios, e dos seus montes não tem ainda nome. O rio, sobre cuja borda se achavão, corre em borbotões sobre hum leito de rochas. O estrondo de suas aguas assustou Virginia; nellas não ousou pôr os pés para passalas a váo. Paulo carregou então com Virginia aos hombros, e passou carregado deste modo sobre as rochas escorregadiças do rio, a pezar do tumulto de suas aguas. « Não tenhas medo, lhe disse; eu me « sinto muito forte comtigo. Se o ha- « bitante do Rio-Negro te tivesse re-

principaes rios, que a regão, e constantemente dão bastante agua, attrahindo continuamente as nuvens á roda do pico de rochedo mais alto que ellas no seu centro como o bico da mama.

« cusado a graça da sua escrava, eu « teria brigado com elle. » « Como, « disse Virginia, com aquelle homem « tão alto, e tão máo? A que te ex- « puz eu? Meu Deos! quão difficil he « fazer o bem! só o mal he facil de « fazer. » Chegado que foi Paulo á margem, quiz continuar seu caminho carregado com sua irmãa, e se lisonjeava de subir assim a montanha das tres mamas, que via diante de si a meia legoa dalli; mas logo lhe faltárão as forças; e foi obrigado a póla em terra, e a descançar ao lado della. Virginia lhe disse então: « Meu ir- « mão, o dia declina; tu tens ainda « forças, e as minhas me faltão; deixa- « me aqui, e volta só á nossa casa, « para aquietar nossas mãis. » « Oh! « não, disse Paulo, eu não te deixa- « rei. Se a noite nos apanhar nesta « selva, eu acenderei lume, derribarei « palmeiras, tu comerás o repolho « dellas, e com suas folhas farei hum « ajupa para abrigar-te. » Com tudo tendo Virginia descançado hum pou- co, colheo sobre o tronco de huma

arvore idosa inclinada sobre a borda do rio, folhas compridas de escolopendra, que estavão pendentes do seu tronco. Com ellas fez humas especies de borzeguins, com que embrulhou seus pés, que as pedras dos caminhos tinhão ensanguentado; pois ansiosa de ser util, esquecéra de calçar-se. Sentindo-se alliviada pela fresquidão destas folhas, quebrou hum ramo de bambú, e se pôz a caminho encostando-se com huma mão nesta cana, e com a outra em seu irmão.

Caminhavão assim de vagar atravessando os bosques, mas a altura das arvores, e a espessura de seus ramos e folhagens, lhes fizerão logo perder de vista a montanha das tres mamas, á qual se dirigião, e o sol tambem, que não tardava a pôr-se. Passado algum tempo, deixárão sem perceber-se a vereda trilhada, pela qual tinhão andado até então, e se achárão n'hum labirintho de arvores, de lianas e de rochas, que não tinha sahida. Paulo fez assentar Virginia, e se pôz a correr aqui e acolá todo pasmado,

para achar hum caminho, por onde sahisse desta paragem espessa; mas debalde se cançou. Subio ao alto de huma grande arvore, para descobrir ao menos a montanha das tres mamas; mas não avistou á roda de si senão os cimos das arvores, dos quaes alguns erão alumiados pelos ultimos raios do sol, que se punha. Com tudo a sombra das montanhas cobria já os bosques nos valles; o vento abrandava, como acontece ao pôr do sol; hum profundo silencio reinava nestas solidões, e nellas não se ouvia já senão o bramido dos veados, que vinhão procurar o seu jazigo nestes lugares afastados. Paulo na esperança que algum caçador poderia ouvilo, gritou então com toda sua força: « Vinde, « vinde em soccorro de Virginia. » Mas só os écos do bosque respondérão á sua voz, e repetírão por varias vezes: « Virginia... Virginia. »

Paulo desceo então da arvore cançado e afflicto: procurou os meios de passar a noite nesta paragem; mas não havia nem fonte, nem palmeira,

nem ramos se quer de madeira seca capazes de acender lume. Conheceo então pela sua propria experiencia toda a fraqueza de seus recursos, e se pôz a chorar. Virginia lhe disse: « Não chores, meu amigo, se não « queres affligir-me. Eu, eu mesma « sou a causa de todas as tuas penas, « e das que padecem agora nossas « mãis. Não se deve fazer cousa al- « guma, nem se quer o bem, sem con- « sultar primeiro nossos parentes. Oh! « mui imprudente fui eu! » E ella se pôz a derramar lagrimas. Com tudo ella disse a Paulo: « Roguemos a Deos, « meu irmão, e elle terá compaixão « de nós. » Tinhão apenas acabado a sua oração, que ouvírão ladrar hum cão. « Hé, disse Paulo, o cão de al- « gum caçador, que vem á caça dos « veados. » Passado algum tempo, o cão ladrava cada vez mais. « Parece- « me, disse Virginia, que he Fiel, o « cão de nossa casa. Sim, eu reco- « nheço sua voz: estariamos nós tão « perto, e na falda da nossa monta- « nha? » Com effeito, hum instante

depois Fiel estava a seus pés ladrando, huivando, gemendo e acariciando-os. Como não pudessem tornar a si da sua sorpreza, avistárão a Domingos, que vinha correndo para elles. A chegada deste bom preto, que de alegria chorava, puzerão-se tambem a chorar, sem poder dizer-lhe huma unica palavra. Depois de ter Domingos recuperado os seus sentidos: » O meus « jovens senhores, lhes disse, quão « inquietas estão vossas mãis! como « ficárão pasmadas, quando não vos « achárão á volta da Missa, aonde eu « as fóra acompanhar! Maria, que « trabalhava n'hum canto da habita- « ção, não soube dizer-nos aonde ti- « nheis ido. Eu hia, eu vinha á roda « da habitação, não sabendo para que « parte buscar-vos. Em fim peguei nos « vossos vestidos velhos [1], os fiz chei-

[1] Este lance de sagacidade do preto Domingos, e de Fiel seu cão, se parece muito com o do saivagem Tewenissa e de seu cão Oniah, referido por Mr. de Crevecœur, na sua obra cheia de humanidade, intitulada: *Lettres d'un cultivateur américain.*

« rar a Fiel, e logo, como este pobre « animal me tivesse percebido, se pôz « a seguir pelo faro vossos passos. « Conduzio-me sempre mexendo com « o rabo, até ao Rio-Negro. Alli he « que soube de hum habitante, que « lhe tinheis trazido huma preta fu- « gitiva, e que elle vos concedéra o « perdão della. Mas que perdão! elle « ma mostrou atada, com huma cadêa « ao pé, a hum cepo, e com hum col- « lar de ferro de tres colchetes á roda « do pescoço. Dalli Fiel seguindo « sempre as vossas pisadas, me guiou « ao outeiro do Rio-Negro, onde pa- « rou outra vez, ladrando com toda « sua força. Era na borda de huma « nascente, perto de huma palmeira « abatida, e perto de hum fogo, que « fumegava ainda. Estamos na falda « da montanha das tres mamas e ha « ainda quatro boas legoas até á nossa « casa. Vamos, comei e tomai forças. » Apresentou-lhes logo hum biscouto, frutas e huma grande cabaça cheia de hum licor composto de agua, de vinho, de sumo de limão, de assucar

e de moscada para fortalecelos e refrescalos. Virginia suspirou ao lembrar-se da pobre escrava, e das inquietações de suas mãis. Ella repetio muitas vezes: « Oh, quão difficil he » fazer o bem! » Em quanto Paulo e ella se refrescavão, Domingos acendeo lume, e tendo procurado nos rochedos hum páo tortuoso, que se chama páo de ronda, e que arde verde, despedindo huma grande chamma, delle fez huma tocha, que acendeo, pois era já noite. Mas experimentou hum embaraço muito maior quando foi preciso pôr-se a caminho: Paulo e Virginia não podião já andar; seus pés estavão inchados e inflammados. Domingos não sabia se devia ir mui longe dalli buscar-lhes soccorro, ou passar neste sitio a noite com elles. « Onde está o tempo, lhes dizia, em « que vos trazia a ambos juntos nos « meus braços? mas agora sois cres- « cidos e eu sou velho. » Como estivesse nesta perplexidade, huma tropa de pretos fugitivos se deixárão vêr a vinte passos dalli. O chefe desta tropa

chegando-se a Paulo e a Virginia, lhes disse : « Bons pequenos brancos, não « vos assusteis ; nós vos vimos passar « esta manhãa com huma preta do Rio- « Negro : hieis pedir o seu perdão ao « seu máo senhor. Em reconheci- « mento, nós vos levaremos a vossa « casa aos nossos hombros. » Fez então hum aceno, e quatro pretos fugitivos dos mais robustos fizerão logo com ramos de arvores e lianas huma especie de liteira, nella puzerão Paulo e Virginia, e carregárão com elles aos hombros, e Domingos caminhando adiante com sua tocha, se puzerão a caminho, aos gritos de alegria de toda a tropa que os abençoava. Virginia enternecida, dizia a Paulo : « Oh, meu « amigo ! Deos nunca deixa hum be- « neficio sem recompensá. »

Chegão pela meia noite ao pé da montanha, cujos cabeços estavão alumiados de alguns fogos. Apenas a subião, que ouvírão vozes, que gritavão ; « São estes meus filhos? » Elles respondérão juntamente com os pretos : « Sim, são vossos filhos ! » e logo avis-

tárão suas mãis e Maria, que vinhão ao seu encontro com tições acesos. « Desgraçados filhos, disse madama « de la Tour, aonde fostes? que af- « flicções nos causastes! » « Nós fo- « mos, disse Virginia, ao Rio-Negro, « pedir a graça de huma pobre es- « crava fugitiva, a quem dei esta ma- « nhãa o almoço da casa, porque mor- « ria de fome; e por isso os pretos « fugitivos nos trouxerão. » Madama de la Tour abraçou a sua filha, sem poder fallar; e Virginia, que sentio o seu rosto banhado das lagrimas de sua mãi, lhe disse: « Vós me pagais « de todo o mal que padeci! » Margarida, em extremo alegre, apertava Paulo nos seus braços, e lhe dizia: « E tu tambem, meu filho, fizestes « huma boa acção. » Chegadas que forão a sua casa com seus filhos, derão de comer a fartar aos pretos fugitivos, que voltárão aos seus bosques, desejando-lhes toda casta de prosperidades.

Cada dia era para estas familias hum dia de felicidade e de paz. Não as

affligião, nem a inveja, nem a ambição. Ellas não desejavão a vãa reputação, que a intriga dá, e que a calumnia arrebata. Bastava-lhes de serem testemunhas e juizes de si mesmas. Nesta ilha, onde, como em todas as colonias Europeas, não são curiosos senão de anecdotas malignas, suas virtudes e seus nomes tambem se ignoravão. Sómente quando hum passageiro perguntava no caminho das Pamplemousses a alguns habitantes da planicie: « Quem mora lá no alto « nestas casinhas? » estes respondião sem conhecelos: « He huma boa gen- « te » Assim as violas debaixo de espinheiros, exhalão ao longe seus doces perfumes, ainda que não se vejão.

Ellas tinhão desterrado das suas conversações a maledicencia, que, debaixo de huma apparencia de justiça, dispoem necessariamente o coração ao odio, ou á falsidade: pois he impossivel de não odiar os homens, se os crêmos máos, e de viver com os máos, se não lhes occultamos seu odio

debaixo de falsas apparencias de benevolencia.

Assim a maledicencia nos obriga a estar mal com os outros, ou comnosco mesmos. Mas, sem julgar os homens em particular, ellas não se entretinhão senão dos meios de fazer bem a todos em geral; e ainda que para isto não tivessem possibilidades, tinhão huma vontade perpetua de fazelo, que as enchia de huma benevolencia sempre prompta a derramar-se sobre tudo o que as cercava. Vivendo pois na solidão, longe de serem salvagens, ellas se tornárão mais humanas. Se a historia escandalosa da sociedade não dava assumpto ás suas conversações, a da natureza as enchia de encanto e de alegria. Ellas admiravão com alegria o poder de huma Providencia, que pelas suas mãos tinha espalhado por entre estes aridos rochedos a abundancia, as graças, os prazeres puros, simples e sempre renovados.

Paulo, na idade de doze annos, mais robusto e mais intelligente que

os Europeos aos quinze annos, tinha aformoseado o que o preto Domingos sabia cultivar. Com elle hia aos bosques visinhos desarraigar lemoeiros, larangeiras, tamarinhos ainda novos, cuja copa he de hum verde tão bello, e palmeiras, cuja fruta he cheia de huma nata substancial e assucarada, que tem o perfume da flor de laranja. Plantava estas arvores já crescidas á roda deste recinto. Nelle tinha semeado sementes de arvores, que já ao segundo anno davão flores, ou frutas, taes como a agathis, da qual pendião em roda, como os cristaes de hum lustre, longos caxos de flores brancas; o alfeneiro da Persia, que eleva direito ao ar suas girandolas roxas; a papaya, cujo tronco sem ramos fórma huma columna ouriçada de melões verdes, e tem hum capitel de largas folhas semelhantes ás da figueira.

Elle tinha ainda disposto pevides e caroços de diversas arvores, que pela maior parte davão já ao seu joven senhor sombra e frutas. Tinha sua

mão laboriosa espalhado a fecundidade até pelos sitios os mais estereis deste recinto. Diversas especies de aloes, a figueira da India carregada de flores amarellas salpicadas de vermelho, os cardos espinhosos, se elevavão sobre os cabeços pretos dos rochedos, e parecião chegar ás longas lianas, carregadas de flores azues, ou mui vermelhas, que pendião aqui, e acolá ao longo das ladeiras da montanha.

Tinha disposto estes vegetaes de tal maneira, que se podia gozar do seu aspecto de hum só golpe de vista. Tinha disposto no meio desta planicie as plantas, que crescem pouco, logo os arbustos, e depois as arvores medias, e finalmente as grandes arvores, que bordavão a sua circunferencia; de sorte que este vasto recinto parecia do seu centro, como hum anfitheatro de verdura, de frutas e de flores, contendo hortaliças, prados e campos de arroz e de trigo. Mas sujeitando estes vegetaes ao seu plano, não se afastára do da natureza. Guiado pelas

suas indicações, tinha disposto nos sitios altos aquelles, cujas sementes são volateis, e na borda das aguas aquelles, cujos bagos são feitos para fluctuar. Assimcada vegetal crescia no seu terreno proprio, e cada terreno recebia do seu vegetal o seu ornato natural. As aguas, que descem do cume destes rochedos, formavão no fundo do valle, aqui fontes, acolá largos espelhos, que repetião no meio da verdura das arvores em flor, os rochedos e o azul dos Ceos.

A pezar da grande irregularidade deste terreno, todas estas plantações erão pela maior parte tão accessiveis ao tacto como á vista. Na verdade nós o ajudavamos todos com nossos conselhos e soccorros para conseguilo. Tinha feito huma vereda á roda desta planicie, da qual alguns braços vinhaõ ter da circunferencia ao centro. Elle tinha aproveitado os sitios os mais escabrosos, e conciliado pela mais feliz harmonia a facilidade do passeio com a aspereza do terreno, e as arvores mansas com as bravias.

Desta enorme quantidade de pedras redondas, que embaraça agora estes caminhos, assim como a maior parte do terreno desta ilha, tinha formado aqui e acolá pyramides, em cujas fiadas tinha misturado terra e raizes de roseiras e outros arbustos, que se dão nos rochedos. Em pouco tempo estas pyramides sombrias e toscas se cobrírão de verdura, ou do esplendor das mais bellas flores. Os barrancos bordados de arvores antigas inclinadas sobre suas bordas, formavão soterraneos abobadados, inaccessiveis ao calor, aonde se hia tomar o fresco de dia. Huma vereda conduzia a hum bosquezinho de arvores bravias, em cujo centro crescia ao abrigo dos ventos huma arvore mansa carregada de frutas. Acolá havia huma seara, aqui hum vergel. Por esta avenida avistavão-se as casas; por estoutra os cumes inaccessiveis da montanha. A sombra de hum bosque frondoso de tatamacos enlaçado de lianas, não se distinguia ao meio-dia objecto algum: sobre a ponta deste grande rochedo visinho,

que sahe da montanha, descobrião-se todos os deste recinto, com o mar ao longe, onde apparecia algumas vezes hum navio, que vinha da Europa, ou que para lá voltava. Sobre este rochedo aquellas familias se ajuntavão pela tarde, e gozavão em silencio da fresquidão do ar, do perfume das flores, do murmurio das fontes, e das ultimas harmonias da luz e das sombras.

Nada era mais agradavel que os nomes dados á maior parte dos retiros encantadores deste labyrinto. Este rochedo, de que acabo de fallar-vos, donde me vião vir de bem longe, se chamava a *Descoberta da amizade*. Paulo e Virginia nos seus brincos, tinhão alli plantado hum bambú, em cuja ponta mettião hum pequeno lenço branco, para sinalar a minha chegada, logo que me avistavão, assim como se poem huma bandeira sobre a montanha visinha, á vista de hum navio no mar. Occorreo-me a idea de esculpir huma inscripção sobre este bambú. Por maior que fosse o prazer que

tinha tido nas minhas viagens quando via huma estatua, ou hum monumento da antiguidade, tenho ainda hum maior ao lêr huma inscripção bem feita. Parece-me então que huma voz humana sahe da pedra, que se deixa ouvir por entre os seculos, e dirigindo-se ao homem no meio dos desertos, lhe diz que não he só, e que outros homens nestas mesmas paragens sentírão, pensárão e padecérão como elle. Que se aquella inscripção he de alguma nação antiga, que não existe já, estende nossa alma pelos campos do infinito, e lhe dá o sentimento da sua immortalidade, mostrando-lhe que hum pensamento sobreviveo á ruina de hum imperio.

Eu escrevi pois sobre o pequeno mastro de bandeira de Paulo e Virginia, estes versos de Horacio:

.... Fratres Helenæ; lucida sidera,
Ventorumque regat pater,
Obstrictis aliis, præter iapyga.

« Que os irmãos de Helena, astros

« encantadores como vós, e o pai dos « ventos vos dirijão, e não façõ so- « prar senão o zefiro. »

Eu esculpi estes versos sobre a casca de hum tatamaco, a cuja sombra descançava algumas vezes Paulo, para olhar ao longe o mar agitado:

Fortunatus et ille deos qui novit agrestes !

« Feliz meu filho, de não conhe- « cer senão as divindades campes- « tres! »

E estoutro no alto da porta da cabana de madama de la Tour, que era o seu lugar de assemblea:

At secura quies, et nescia fallere vita.

« Aqui está huma boa consciencia, « e huma vida, que não sabe en- « ganar. »

Mas Virginia não approvava o meu latim; ella dizia que o que eu puzera ao pé da sua bandeirola era mui ex-

tenso e mui sabio. « Eu teria esti-« mado mais, acrescentava ella: *Sem-« pre agitada, mas constante.* » « Esta « divisa, lhe respondi eu, conviria « ainda melhor á virtude. » A minha reflexão a fez corar.

Aquellas familias derramavão as suas almas sensiveis sobre tudo o que as rodeava. Tinhão dado os mais ternos nomes aos objectos na apparencia os mais indifferentes. Hum circulo de larangeiras e de bananeiras plantadas em redondo á roda de hum terreno coberto de relva, em cujo centro hião algumas vezes Virginia e Paulo dançar, se chamava a *Concordia.* Huma arvore antiga, a cuja sombra madama de la Tour e Margarida tinhão contado as suas desgraças huma á outra, se chamava *As lagrimas enxugadas.* Ellas davão os nomes de *Bretanha*, e de *Normandia* a humas porções de terra, onde tinhão semeado trigo, morangos e ervilhas. Domingos e Maria desejando, á imitação de suas amas, fazer memoria dos lugares do seu nascimento na Africa, chamavão

Angola, e *Fullaponta*, dous sitios, onde crescia a herva, com que fazião cestos, e onde tinhão plantado hum cabaceiro. Assim, com estas producções dos seus climas, estas familias expatriadas conservavão as doces illusões do seu paiz, e alliviavão as saudades delle n'huma terra estranha. Ai de mim! eu vi animarem-se de mil sobrenomes encantadores, as arvores, as fontes, os rochedos deste lugar agora tão arruinado, e que, semelhante a hum campo da Grecia, não offerece já senão ruinas e nomes enternecedores.

Mas de tudo o que encerrava este recinto, nada era mais agradavel do que o que se chamava o *Descanço de Virginia*. Na falda do rochedo, a *Descoberta da Amizade* he hum sitio retirado, donde sahe huma fonte, que fórma logo á sua nascente hum pequeno lago no meio de hum prado de herva fina. Quando Margarida deo Paulo á luz, eu lhe fiz presente de hum coco das Indias, que me tinhão dado; ella plantou esta fruta na

borda deste charco, para que a arvore que produziria, servisse hum dia de epoca ao nascimento de seu filho. Madama de la Tour, seguindo o seu exemplo, plantou tambem alli outra, com semelhante intenção, depois de ter dado á luz Virginia. Nascérão de ambas estas frutas dous coqueiros, que formavão todos os arquivos destas familias ambas; hum se chamava a arvore de Paulo, e o outro a arvore de Virginia. Ambas crescérão na mesma proporção que seus jovens senhores, de altura hum pouco desigual, mas que excedia ao cabo de doze annos, a de suas cabanas. Já enlaçavão suas palmas, e deixavão pender seus novos cachos de coco sobre o lago da fonte. A excepção desta plantação, tinhão deixado este lugar retirado tal como a natureza o adornára. Sobre seus flancos pardos e humidos raiavão, como estrellas verdes e pretas, largos capillares, e fluctuavão á vontade dos ventos, tufos de escolopendra, suspensos como longas fitas de hum verde purpureo. Perto dalli

crescião taboleiros de congorça, cujas flores são quasi semelhantes ás do goiveiro vermelho, e pimenteiras, cujas bagens côr de sangue, brilhão mais que o coral. Aos arredores a herva de balsamo, cujas folhas se assemelhão ao coração, e os mangericões com cheiro de goivo, exhalavão os mais doces perfumes. Do alto do escarpado da montanha pendião lianas semelhantes ás roupagens fluctuantes, que formavão sobre os flancos dos rochedos grandes cortinas de verdura. Os passaros do mar, attrahidos por estes retiros pacificos, nelles vinhão passar a noite. Ao pôr do sol vião-se alli voar ao longo das praias do mar o corbegeo e a cotovia marinha; e no alto dos ares a negra fragata, com o passaro branco do tropico, que deixavão, assim como o astro do dia, as solidões do Oceano Indico. Virginia gostava de descançar nas bordas desta fonte, ornadas de huma pompa juntamente magnifica e salvagem. Muitas vezes vinha alli lavar a roupa da familia á sombra de ambos os coqueiros.

Algumas vezes conduzia alli suas cabras a pastar. Em quanto fazia queijos com o leite dellas, se comprazia a vêlas pastar as hervas capillares sobre os flancos escarpados da rocha, e segurar-se no ar sobre huma de suas cornijas, como sobre hum pedestal. Paulo vendo que Virginia gostava daquelle sitio, trouxe a elle da selva visinha ninhos de toda especie de passaros. Os pais e as mãis daquelles passaros seguírão seus filhinhos, e vierão estabelecer-se nesta nova colonia. Virginia lhes distribuia de quando em quando grãos de arroz e de milho. Logo que ella apparecia, os melros assobiadores, as bengalinhas, cujo cantar he tão doce, os cardeaes, cuja penna he côr de fogo, deixavão seus espinheiros; os periquitos verdes como esmeraldas, descião dos lataneiros visinhos; as perdizes vinhão correndo debaixo da herva: todos se precipitavão confusamente ao seus pés, como gallinhas. Paulo e ella se divertião em extremo com os seus jogos, os seus appetites e os seus amores.

Amaveis meninos, vos passaveis assim na innocencia vossos primeiros dias exercitando-vos na pratica dos beneficios! Quantas vezes neste lugar vossas mãis apertando-vos nos seus braços, abençoavão o Ceo pela consolação que preparaveis á sua velhice, e por vêr-vos entrar na vida, debaixo de tão felizes auspicios! Quantas vezes á sombra destes rochedos participei com ellas dos vossos banquetes campestres, que não tinhão custado a vida a animal algum! Cabaças cheias de leite, ovos frescos, bolos de arroz sobre folhas de bananeiras, cestos cheios de batatas, de mangas, de laranjas, de romãas, de bananas, de tamaras, de ananazes, offerecião juntamente os guizados os mais exquisitos, e os çumos os mais agradaveis.

A conversação era tão doce e tão innocente como estes festins. Nella fallava ás vezes Paulo das tarefas do dia, e das do dia seguinte. Meditava sempre alguma cousa de utilidade para a sociedade. Aqui as veredas não

erão commodas; ahi estavão mal assentados; estas novas ramadas não davão bastante sombra; Virginia estaria melhor acolá.

Na estação chuvosa passavão o dia todos juntos em casa, amos e criados, occupados a fazer esteiras e cestos de bambús. Nas paredes viãose dispostos com a melhor ordem ancinhos, machados, enxadas, e junto a estes instrumentos de agricultura as producções, que erão os frutos della, sacos de arroz, pavêas de trigo, e cachos de bananas. Nisso a delicadeza se unia sempre á abundancia. Virginia instruida por Margarida e sua mãi, preparava sorvetes e cordiaes, com o cumo das canas de assucar, limões e cidras.

Chegada a noite, ceavão ao clarão de huma alampada; depois madama de la Tour ou Margarida contavão algumas historias de viajantes perdidos de noite nos bosques da Europa infestados de ladrões, ou o naufragio de algum navio arrojado pela tempestade sobre os rochedos de

huma ilha deserta. Ao ouvir estas relações, as almas sensiveis de seus filhos se abrazavão. Rogavão o Ceo de lhes fazer a graça de exercitar algum dia a hospitalidade para com semelhantes desgraçados. Com tudo ambas as familias se apartavão para ir descançar, com a impaciencia de tornar-se a vêr o dia seguinte. Algumas vezes adormecião ao ruido da chuva, que cahia aos cantaros sobre a coberta de suas casas, ou dos ventos, que de longe lhe trazião o murmurio das aguas, que se quebravão sobre a praia. Ellas abençoavão a Deos da sua segurança pessoal, cujo sentimento augmentava en razão do sentimento do perigo remoto.

De quando em quando, madama de la Tour lia publicamente alguma historia terna do antigo, ou do novo testamento. Pouco discorrião sobre estes livros sagrados, pois a sua theologia estava toda em sentimento, como a da natureza, e a sua moral toda em acção, como a do evangelho. Não tinhão dias destinados aos pra-

zeres, e outros á tristeza. Cada dia era para elles hum dia de festa, e tudo o que os rodeava, hum templo divino, onde admiravão continuamente huma intelligencia infinita, toda poderosa, e amiga dos homens. Este sentimento de confiança no poder supremo, os enchia de consolação pelo passado, de animo para o presente, e de esperança para o futuro. Eis-ahi como aquellas mulheres, obrigadas pela desgraça a entrar na natureza, tinhão desenvolvido em si mesmas, e em seus filhos estes sentimentos, que dá a natureza, para impedir-nos de cahir na desgraça.

Mas como ás vezes na alma a mais bem regulada se levantão nevoeiros que a perturbão, quando algum membro da sua sociedade parecia triste, todos os outros se reunião á roda delle, e o distrahião dos pensamentos amargos, mais pelos sentimentos do que pelas reflexões. Cada hum se valia do seu caracter particular: Margarida de huma alegria viva; madama de la Tour de huma theologia doce;

Virginia da franqueza e da cordialidade. Maria e Domingos tambem vinhão em seu soccorro. Affligião-se se o vião afflicto e choravão se o vião chorar. Assim as plantas debeis se enlação juntas para resistir aos furacões.

Na bella estação hião todos os Domingos á missa á Igreja das Pamplemousses, cuja torre estais vendo lá em baixo na planicie. A ella vinhão habitantes ricos em palanquins, que quizerão algumas vezes fazer conhecimento com aquellas familias unidas, e convidalas a humas partidas de divertimento. Mas ellas rejeitárão sempre os seus offerecimentos com decencia e respeito, persuadidas que os poderosos não procurão os fracos senão para ter comprazenteiros, e que não se póde ser comprazenteiro, senão lisonjeando as paixões alheias, boas e más. Por outro lado não evitavão com menos cuidado a familiaridade dos pequenos habitantes, commummente invejosos, maldizentes e grosseiros. Ellas passárão ao principio

para com huns por timidas e para com outros por altivas; mas o seu comportamento reservado era acompanhado de demonstrações de cortezia tão officiosas, que adquirírão insensivelmente o respeito dos ricos, e a confiança dos pobres.

Depois da missa vinhão ás vezes algumas pessoas supplicalas de fazerlhes algum favor. Era huma pessoa afflicta, que lhes pedia conselhos, ou hum menino que lhes rogava de chegar a casa de sua mãi doente, n'hum dos cantões visinhos. Ellas levavão sempre comsigo algumas receitas uteis ás doenças communs nos habitantes, e a ella união o bom modo, que dá tanto realce aos mais pequenos serviços. Ellas erão sobre tudo bem succedidas em desterrar as magoas tão insoportaveis na solidão e n'hum corpo enfermo. Madama de la Tour fallava com tanta confiança da divinidade, que o doente ao ouvila, a cria presente. Virginia voltava muitas vezes com os olhos banhados em lagrimas, mas o coração cheio de alegria, pois

tivera occasião de fazer algum beneficio. Era ella mesma que preparava de antemão os remedios necessarios aos doentes e que lhos apresentava com huma graça indizivel. Feitas estas visitas, prolongavão ás vezes o seu caminho pelo valle da montanha longa até minha casa, onde as esperava para jantar, nas margens do pequeno rio, que corre na minha visinhança. Eu procurava ter para estas occasiões algumas garrafas de vinho velho, para augmentar a alegria de nossos banquetes Indios, com essas doces e cordiaes producções da Europa. Outras vezes ajustavamos de ajuntar-nos nas ribeiras do mar, na embocadura de alguns outros pequenos rios, que são aqui como huns grandes riachos. Para alli traziamos da habitação algumas provisões vegetaes, que acrescentavamos ás que o mar nos fornecia com abundancia. Pescavamos naquellas ribeiras cabozes, polvos, salmonetes, lagostas, lagostins, cabrinhas, ouriços marinhos, ostras e mariscos de toda especie. Os sitios os mais terriveis nos

procuravão ás vezes os recreios os mais socegados. Algumas vezes, assentados sobre hum rochedo á sombra de huma arvore, de longe viamos vir as vagas quebrar-se aos nossos pés com hum horrendo fracasso. Paulo, que nadava como hum peixe, se adiantava algumas vezes sobre os recifes, adiante das ondas empolladas e á chegada dellas, fugia para a praia diante das suas grandes volutas espumosas e bramadoras, que o perseguião muito avante sobre a praia. Mas Virginia ao vêlo, dava gritos agudos, e dizia que estes brincos lhe causavão grande susto.

Nossos banquetes erão acompanhados dos cantos e das danças de ambos estes jovens mancebos. Virginia cantava a felicidade da vida campestre e as desgraças dos navegantes, que a avareza induz a navegar sobre hum elemento furioso, de preferencia a cultivar a terra, que dá em paz e socego tantos bens. Algumas vezes á maneira dos pretos, ella executava

com Paulo huma pantomima. A pantomima he a primeira linguagem do homem: he conhecida de todas as nações. He tão expressiva, que os filhos dos brancos não tardão a aprendela, logo que virão os dos pretos exercitar-se nella. Virginia recordando nas leituras que lhe fazia sua mãi, as historias que a tinhão mais enternecido, contava os principaes acontecimentos com muita singeleza. As vezes ao som do tamtam de Domingos, ella se apresentava sobre o taboleiro de relva, trazendo hum cantaro sobre sua cabeça. Chegava-se com timidez á nascente de huma fonte visinha, para tirar agua. Domingos e Maria representando os pastores de Madião, não a deixavão chegar e fingião de repellila. Paulo corria em seu soccorro, dava nos pastores, enchia o cantaro de Virginia e pondo-lho sobre a cabeça, lhe punha ao mesmo tempo huma coroa de flores de congorça, que realçava a brancura da sua tez. Então tomando parte nos seus

jogos, eu fazia a figura de Raquel, e dava a Paulo minha filha Sephora em casamento.

Outra vez ella representava a desgraçada Ruth, que volta viuva e pobre ao seu paiz, onde se acha estranha depois de huma longa ausencia. Domingos e Maria contrafazião os ceifeiros. Virginia fingia de apanhar aqui e acolá sobre seus passos algugumas espigas de trigo. Paulo imitando a gravidade de hum patriarca, a interrogava; ella respondia a tremer ás suas questões. Ora movido de compaixão, concedia hum asilo á innocencia e a hospitalidade á desgraça. Enchia o avental de Virginia de todas as castas de provisões, e a trazia á nossa presença, como á presença dos anciãos da cidade, declarando que a recebia em casamento, a pezar da sua indigencia. Madama de la Tour ao vêr esta scena, lembrando-se do abandono, em que a deixárão seus proprios parentes, da sua viuvez, do bom agazalho que lhe fizera Margarida, acompanhada agora da espe-

rança de hum casamento feliz entre seus filhos, não podia conter-se que não chorasse, e esta lembrança confusa de males è de bens, nos fazia derramar a todos lagrimas de doçura e de alegria.

Estes dramas erão representados com tanta verdade, que nos criamos arrebatados aos campos da Syria ou da Palestina. Não careciamos de decorações, de illuminações e de orquestas convenientes a este espectaculo. O lugar da scena era commummente na encruzilhada de hum bosque, cujas aberturas formavão á roda de nós algumas arcadas de folhagem. Estavamos no seu centro abrigados do calor todo o dia; mas quando o sol baixava ao horisonte, seus raios quebrados pelos troncos das arvores, divergião nas sombras do bosque em longas paveas luminosas, que produzião o mais magestoso effeito. Algumas vezes o seu disco todo apparecia no cabo de huma avenida e a tornava toda resplandecente de luz. A folhagem das arvores alumiada por baixo com seus

raios açafroados, brilhava dos fogos do topazio e da esmeralda. Seus troncos musgosos e pardos parecião mudados em columnas de bronze antigo, e os passaros já recolhidos em silencio debaixo da sombria ramada, para nella passar a noite, pasmados de vêr huma segunda aurora, saudavão todos juntamente o astro do dia, com mil e mil cantigas.

A noite nos sorprezava muitas vezes nestas festas campestres; mas a pureza do ar e a doçura do clima nos permittião de dormir debaixo de hum ajupa no meio dos bosques, sem recear nem se quer os ladrões, nem de perto, nem de longe. Cada hum no dia seguinte voltava á sua cabana, e a achava no estado, em que a deixára. Havia então tanta boa fé e simplicidade nesta ilha sem commercio, que as portas de muitas casas não se fechavão com chave, e huma fechadura era hum objecto de curiosidade para muitos crioulos.

Mas havia dias no anno, que erão para Paulo e Virginia dias de maior

regozijo : estes erão os annos de suas mãis. Virginia não se esquecia na vespera de amassar e de cozer bolos de farinha de trigo, que ella mandava a humas pobres familias de brancos, nascidas na ilha, que nunca tinhão comido pão da Europa, e que sem soccorro algum de pretos, reduzidas a sustentar-se de mandioca no meio dos bosques, não tinhão para soportar a pobreza, nem a estupidez, que acompanha a escravidão, nem a coragem, que procede da educação. Estes bolos erão os unicos presentes, que Virginia pudesse fazer do superfluo da habitação; mas ella os fazia com tanta graça, que lhes dava hum grande valor. Ao principio, Paulo era encarregado de levalos elle mesmo áquellas familias, que promettião, ao recebelos, de vir passar o dia seguinte em casa de madama de la Tour e de Margarida. Via-se então chegar huma mãi de familia com duas, ou tres miseraveis filhas, amarellas, magras e tão timidas, que não ousavão levantar os olhos. Virginia as punha

logo ao seu commodo ; ella lhes servia refrescos, cuja bondade ella realçava com alguma circunstancia, que, a seu vêr, augmentava o agrado: tinha sido este licor preparado por Margarida ; estoutro por sua mãi : tinha seu irmão escolhido com suas mãos esta fruta no cimo de huma arvore. Ella empenhava Paulo a fazelas dançar. Ella não as deixava sem que as visse contentes e satisfeitas. Ella queria que estivessem joviaes com a alegria da sua familia. « Não fazemos « a nossa felicidade, dizia ella, senão « occupando - nos da dos outros. » Quando ellas voltavão para suas casas, ella as empenhava a levar o que parecia ter-lhes dado gosto, cobrindo a necessidade de receberem os seus presentes com o pretexto da sua novidade, ou da sua singularidade. Se ella via muitos rasgões nos seus vestidos, ella escolhia, com o consentimento de sua mãi, alguns dos seus, e encarregava a Paulo de ir occultamente depositalos á porta de suas casas. Assim ella fazia o bem ao exemplo

da divindade, occultando a bemfeitora e manifestando o beneficio.

Vós, Europeos, cujo espirito se enche desde a infancia de tantas preoccupações contrarias á felicidade, vós não podeis conceber que a natureza possa dar tantas luzes e prazeres. Vossa alma circunscripta n'huma pequena esfera de conhecimentos humanos, chega logo ao termo de suas fruições artificiaes; mas a natureza e o coração são inesgotaveis. Paulo e Virginia não tinhão nem relogios, nem calendarios, nem livros de chronologia, de historia e de filosofia. Os periodos da sua vida se regulavão sobre os da natureza. Elles conhecião as horas do dia, pela sombra das arvores, as estações pelos tempos, em que dão suas flores, ou suas frutas, e os annos pelo numero de suas colheitas. Estas doces imagens espalhavão os maiores encantos nas suas conversações. « He « tempo de jantar, dizia Virginia á « familia, as sombras das bananeiras « estão aos seus pés, » ou tambem: « a noite vem chegando, os tama-

« rinhos fechão suas folhas. » « Quan-
« do vireis vêr-nos? lhe dizião algu-
« mas amigas da visinhança. » « As
« canas de assucar, respondia Virgi-
« nia.» « Vossa visita ser-nos ha ainda
« mais doce, e mais agradavel, re-
« plicavão estas jovens meninas. »
Quando a interrogavão acerca da sua
idade e da de Paulo : « Meu irmão,
« dizia ella, he da idade do grande
« coqueiro da fonte, e eu do mais
« pequeno. As mangabeiras derão
« doze vezes suas frutas, e as laran-
« geiras vinte e quatro vezes suas flo-
« res desde que nasci. » Sua vida pa-
recia atada á das arvores, como as dos
Faunos e das Dryadas. Não conhecião
outras epocas historicas, senão as da
vida de suas mãis, outras chronolo-
gias, senão a de seus vergeis, e outra
filosofia, senão a de fazer bem a todo
o mundo, e de resignar-se á vontade
de Deos.

Tudo bem considerado, que pre-
cisão tinhão estes mancebos de serem
ricos e sabios ao nosso modo? Suas
precisões e sua ignorancia augmen-

tavão ainda a sua felicidade. Não se passava dia, que não se communicassem alguns soccorros, ou algumas luzes; sim, luzes; e ainda que nellas se tivessem introduzido alguns erros, o homem puro não tem erros perigosos que recear. Assim crescião ambos estes filhos da natureza. Nenhum cuidado tinha enrugado seu rosto; nenhuma intemperança tinha corrompido seu sangue, nenhuma paixão desgraçada tinha depravado seu coração; o amor, a innocencia, a piedade, desenvolvião cada dia a belleza das suas almas em graças ineffaveis, nas suas feições, nas suas posturas, e nos seus movimentos. Na madrugada da vida tinhão toda a fresquidão della: taes no jardim de Eden parecérão nossos primeiros pais, quando sahindo das mãos de Deos, se virão, se chegárão hum do outro, conversárao ao principio como irmão, e como irmãa. Virginia, doce, modesta, confiante como Eva; e Paulo, semelhante a Adão, tendo o talhe de hum homem, com a simplicidade de hum menino.

Algumas vezes só com ella (elle mo contou mil vezes) lhe dizia á volta das suas tarefas: « Quando estou cançado, tua vista me descança. Quando « do alto da montanha eu te avisto no « fundo deste valle, tu me pareces no « meio de nossos vergeis como hum « botão de rosa. Se tu caminhas para « casa de nossas mãis, a perdiz, que « corre para os seus perdigotos, tem « hum garbo menos bello, e hum andar menos ligeiro. Ainda que eu te « perca de vista por entre as arvores, « não preciso de vêr-te para descobrir-te; alguma cousa tua, que não posso « dizer, fica para mim no ar, por onde « passas, sobre a herva, onde te assentas. Quando me chego a ti, tu enlevas todos os meus sentidos. O azul « do ceo he menos bello que o azul de « teus olhos; o cantar das bengalinhas « menos bello que o som da tua voz. « Se eu te toco sómente com a ponta « do dedo, todo o meu corpo estremece de prazer. Lembra-te do dia, « em que passámos por entre os pedregulhos do rio das tres Mamas.

« Chegando ás suas margens, eu es-
« tava já mui cançado; mas quando
« eu peguei em ti aos hombros, pa-
« recia-me que tinha azas como hum
« passaro. Dize-me com que encanto
« tu pudeste enfeitiçar-me. He com
« teu saber? mas nossas mãis tem
« mais saber que nós ambos. He com
« teus carinhos? mas ellas me abraçáo
« mais vezes que tu. Eu creio que he
« pela tua bondade. Eu nunca esque-
« cerei que tu caminhaste a pé des-
« calço até ao Rio-Negro, para pedir
« a graça de huma pobre escrava fu-
« gitiva. Repara bem, minha muito
« amada, toma este ramo florido de
« limoeiro, que colhi no bosque. Tu
« o porás á noite perto do teu leito.
« Come este favo de mel, eu o trouxe
« para ti do alto do rochedo. Mas
« primeiro que tudo repousa sobre
« meu seio, e eu ficarei descançado. »

Virginia lhe respondia: « Oh meu
« irmão! os raios do sol pela manhãa
« no alto destes rochedos, me dão
« menos alegria que a tua presença.
« Eu muito amo a minha mãi, muito

« amo a tua, mas quando te chamão
« meu filho, eu as amo ainda mais.
« Os carinhos que te fazem, me são
« mais sensiveis que os que dellas re-
« cebo. Tu me perguntas porque me
« amas. Mas tudo o que foi criado
« junto, se ama reciprocamente. Vê
« nossos passaros; criados nos mes-
« mos ninhos, amão-se como nós; es-
« tão sempre juntos como nós. Ouve
« como se chamão e respondem de
« huma arvore a outra. Do mesmo
« modo, quando o eco me faz ouvir
« as arias que tu tocas na tua frauta
« no alto da montanha, eu repito as
« palavras dellas no fundo deste valle.
« Tu me es grato, sobre tudo desde o
« dia, em que tu querias brigar por
« meu respeito contra o senhor da es-
« crava. Desde esse tempo, eu disse
« commigo muitas vezes: Ah! meu ir-
« mão tem hum bom coração; a não
« ser elle, eu teria morrido de susto.
« Eu rogo a Deos todos os dias por
« minha mãi, pela tua, por ti, por
« nossos pobres servidores; mas quan-
« do eu pronuncio o teu nome, pa-

« rece-me que a minha devoção aug-
« menta. Eu peço com tanta instancia
« a Deos, que não te succeda mal
« algum! Porque vais tão longe e
« alto buscar-me frutas e flores?
« Não temos bastantes no jardim?
« Como estás cançado, tu estás todo
« banhado em suor. » E com seu len-
cinho branco, ella lhe enxugava a
testa e as faces, e lhe dava muitos
beijos.

Com tudo, desde algum tempo Vir-
ginia se sentia agitada de hum mal não
conhecido. Seus bellos olhos azues
tinhão olheiras pretas; sua tez se tor-
nava pallida, huma languidez uni-
versal abatia o seu corpo. A serenidade não se via já no seu rosto, nem o sorriso nos seus labios. Via-se de repente jovial sem alegria, e triste sem desgosto. Ella evitava os seus brincos innocentes, as suas doces occupações, e a sociedade da sua familia muito amada. Ella andava errando aqui e acolá, nas paragens as mais solitarias da habitação, buscando por toda a parte descanço, e

não o achando em parte alguma. Algumas vezes, á vista de Paulo, ella hia para elle brincando; e depois de repente, ao chegar-se a elle, hum embaraço repentino a fazia parar; huma vermelhidão corava suas faces pallidas, e seus olhos não ousavão já fitar-se nos seus. Paulo lhe dizia: « A « verdura cobre estes rochedos, nos- « sos passaros cantão quando te vêm. « Tudo está alegre á roda de ti, tu só « estás triste. » E procurava reanimala, abraçando-a; mas ella voltava a cabeça, e fugia tremula para sua mãi. A desgraçada se sentia perturbada pelas caricias de seu irmão. Paulo nada entendia n'huns caprichos tão novos e tão estranhos. Hum mal traz quasi sempre comsigo outros males.

Hum daquelles verões, que assolão de tempos a tempos as terras situadas entre os tropicos, veio espalhar aqui os seus estragos. Isto succedia pelos fins de dezembro, quando o sol no capricornio aquenta durante tres semanas a Ilha de França com

seus fogos verticaes. O vento do sudoeste, que reina quasi todo o anno, não assoprava já. Turbilhões de poeira se levantavão sobre os caminhos, e ficavão suspensos no ar. A terra se abria por todas as partes; a herva estava queimada; sahião do flanco das montanhas exhalações quentes, e a maior parte dos seus rios erão secos. Nenhuma nuvem vinha da parte do mar. Sómente no decurso do dia huns vapores pardos se levantavão das suas planicies, e parecião ao pôr do sol, como as chammas de hum incendio. A noite nem se quer dava refresco algum á atmosfera abrazada. O orbe da lua todo vermelho, se elevava n'hum horisonte ennevoado, de huma grandeza desmedida. Os rebanhos abatidos sobre as encostas dos outeiros, fazião resoar os valles com tristes mugidos. O mesmo Cafre, que os guardava, se deitava sobre a terra, para nella achar fresquidão. Por toda a parte o sol abrazava, e o ar abafadiço resoava do zunido dos insectos, que procuravão apagar a sede no

sangue dos homens e dos animaes.

N'huma daquellas noites abrazadoras Virginia sentio repetir em dobro todos os symptomas do seu mal. Ella se levantava, se assentava, tornava a deitar-se, e não achava em postura alguma nem o somno, nem o descanço. Ella se encaminha ao clarão da lua para a sua fonte. Ella avista a nascente della, que, a pezar da secura, corria ainda em fios de prata sobre os flancos pardos do rochedo. Ella se mergulha no seu tanque. Ao principio a fresquidão reanima os seus sentidos, e mil lembranças agradaveis se apresentão ao seu espirito. Ella se lembra que na sua infancia sua mãi e Margarida se divertião em banhala com Paulo neste mesmo sitio; que Paulo depois reservando este banho para ella só, abríra o leito delle, cobríra o fundo de arêa, e semeára nas suas bordas plantas aromaticas. Ella entrevê na agua, sobre seus braços nús, e sobre seu seio, os reflexos das duas palmeiras dispostas pelo nascimento de seu irmão,

e pelo seu, que enlaçavão por cima de sua cabeça seus ramos verdes, e seus tenros cocos. Ella pensa na amizade de Paulo, mais doce que os perfumes, mais pura que a agua das fontes, mais forte que as palmeiras enlaçadas; e ella suspira. Ella pensa na noite, na solidão; e hum fogo devorador a accommette. No mesmo instante ella sahe assustada destas perigosas sombras, e destas aguas mais abrazadoras que os soes da zona torrida. Ella corre para sua mãi, buscar hum apoio contra si mesma. Algumas vezes querendo contar-lhe suas penas, ella lhe aperta as mãos nas suas, algumas vezes ella esteve disposta a pronunciar o nome de Paulo, mas seu coração opprimido deixa a sua lingua sem expressão, e descançando sua cabeça sobre o peito maternal, não pôde senão inundalo com suas lagrimas.

Madama de la Tour bem conhecia a causa do mal de sua filha, mas não ousava fallar-lhe delle. « Minha filha, « lhe dizia, dirige-te a Deos, que « dispoem á sua vontade da saude, e

« da vida. Elle te experimenta hoje « para recompensar-te ámanhãa. Lem- « bra-te que não estamos cá na terra, « senão para practicar a virtude. »

Com tudo, aquelles calores excessivos levantárão do oceano vapores, que cobrírão a ilha como hum vasto parasol. Os cumes das montanhas os ajuntavão á roda de si, e huns longos sulcos de fogo sahião de quando em quando de seus picos ennevoados. Logo huns trovões horrorosos fizerão resoar com o seu estrondo os bosques, as planicies e os valles; humas chuvas espantosas semelhantes a cataratas, cahírão do ceo. Humas torrentes espumosas se precipitavão ao longo das encostas desta montanha; o fundo desta planicie se tornára hum mar; o chão levantado, onde estão sentadas as cabanas, huma ilhota; e a entrada deste valle huma comporta, por onde sahião confusamente, com as aguas estrepitosas, as terras, as arvores e os rochedos.

Tremula toda a familia, rogava a Deos na casa de madama de la Tour,

cujo tecto estalava horrivelmente com a impressão dos ventos. Ainda que a porta e as janellas fossem bem fechadas, todos os objectos se distinguião por entre as junturas, tão vivos e frequentes erão os relampagos. O intrepido Paulo, acompanhado de Domingos, hia de huma a outra casa, a pezar do furor da tempestade, fincando aqui hum espeque, e pregando acolá huma estaca; não entravá, senão para consolar a familia esperando em breve o bello tempo. Com effeito, pela tarde parou a chuva; os ventos geraes do sudoeste tornárão a tomar seu curso ordinario, os nevoeiros tempestuosos forão arrojados para o noroeste, e o sol ao pôr-se appareceo no horisonte.

O primeiro desejo de Virginia foi o de ir vêr o sitio do seu descanço. Paulo se chegou a ella com ar timido e lhe offereceo seu braço para ajudala a caminhar. Ella o aceitou sorrindo, e sahirão juntos da casa. O ar era fresco e sonoro. Humas exhalações fumegantes se elevavão sobre as

coroas da montanha sulcada aqui e acolá da escuma das torrentes, que se esgotavão por todos os lados. Quanto ao jardim, estava todo arruinado por barrancos horrendos; a maior parte das arvores tinhão as raizes ao sol; huns grandes montões de arêas cobrião os prados, e tinhão pejado o banho de Virginia. Não obstante, os coqueiros ambos estavão em pé, e mui verdejantes. Mas não havia já nos arredores nem alcatifas de relva, nem caramanchões, nem passaros, á excepção de algumas bengalinhas, que sobre os picos dos rochedos visinhos choravão com cantos lamentosos a perda de seus filhinhos.

A vista desta desolação, Virginia disse a Paulo: « Vós tinheis trazido « aqui passaros, o furação os matou; « vós tinheis disposto este jardim, está « destruido. Todo acaba cá na terra, « só o ceo não muda. » Respondeo-lhe Paulo: « Não me será possivel « dar-vos alguma cousa de ceo! mas « eu nada tenho, nem se quer cá na « terra. » Virginia replicou corando:

« Vós tendes o retrato de S. Paulo, « que e vosso. » Apenas ella fallou, correo elle logo buscalo a casa de sua mãi. Este retrato era huma pequena miniatura, representando o eremita Paulo. Margarida lhe tinha huma grande devoção. Ella o trouxera largo tempo suspenso ao seu pescoço, em quanto solteira; depois sendo já mãi, ella o puzera ao pescoço de seu filho. Até succedéra que estando pejada delle, e abandonada de todo o mundo, á força de contemplar a imagem deste bemaventurado solitario, seu fruto contrahíra alguma semelhança com elle, o que a decidíra a dar-lhe seu nome, e por patrono hum santo, que passára sua vida longe dos homens, que a tinhão enganado, e depois abandonado. Virginia aceitando esse pequeno retrato, lhe disse commovida: « Meu irmão, elle nunca » me será roubado em quanto eu vi- « ver, e nunca esquecerei que tu me « déste a unica cousa que possues no « mundo. » Ao vêr este tom de amizade, esta demonstração inesperada

de familiaridade e de ternura, quiz Paulo abraçala; mas tão ligeira como hum passaro, ella lhe escapou, e o deixou atonito, não concebendo cousa alguma n'hum proceder tão extraordinario,

Não obstante, Margarida dizia a Madama de la Tour: « Porque não « casamos nossos filhos? Elles tem « hum pelo outro huma paixão extre- « ma, da qual meu filho não se per- « cebe ainda. Quando a natureza lhe « tiver fallado, debalde vigiaremos « sobre elles; tudo he para recear. » Madama de la Tour lhe respondeo: « São ainda muito novos, e mui po- « bres. Que desgosto para nós, se Vir- « ginia désse á luz filhos desgraçados, « que não teria talvez a força de criar! « O teu preto Domingos está mui que- « brantado; Maria está enferma. Eu « mesma, querida amiga, ha qua- « torze annos para cá me sinto mui « enfraquecida. Cedo envelhecemos « nos paizes quentes, e ainda mais « cedo nos desgostos. Paulo he nossa « esperança. Esperemos que a idade

« tenha formado seu temperamento,
« e que possa sustentarnos pelo seu
« trabalho. Agora, tu o sabes, não
« temos quasi senão o necessario de
« cada dia. Mas mandando Paulo por
« algum tempo á India, o commercio
« lhe dará com que comprar algum
« escravo; e á sua volta, casalo he-
« mos com Virginia, pois creio que
« nenhuma pessoa póde fazer minha
« filha tão feliz como teu filho Paulo.
« Nós fallaremos disso ao nosso vi-
« sinho. »

Com effeito, aquellas senhoras me consultárão, e eu fui do seu parecer. « Os mares da India são bellos, lhes « disse. Escolhendo huma estação fa- « voravel para passar daqui ás Indias, « he huma viagem de seis semanas, e « de outro tanto tempo para voltar. » Nós faremos no nosso districto huma « carregacão a Paulo, pois tenho vi- « sinhos, que o estimão muito. Ainda « que não lhe dessemos senão algodão « em bruto, do qual não fazemos uso « algum, por falta de moinhos para « descascalo, páo de ebano tão com-

« mum aqui, que serve para queimar,
« e algumas resinas, que se perdem
« nos nossos bosques; tudo isto se
« vende muito bem nas Indias, e nos
« he mui inutil aqui. »

Eu me encarreguei de pedir a Mr. de la Bourdonaye huma licença de embarque para esta viagem, e primeiro que tudo, quiz prevenir a Paulo; mas que pasmo foi o meu, quando este joven mancebo me disse com hum bom senso mui superior á sua idade:
« Porque quereis que deixe minha
« familia, para não sei que projecto
« de fortuna? Ha commercio no mun-
« do mais vantajoso que a cultura de
« hum campo, que dá algumas vezes
« cincoenta, e cem por hum? Se que-
« remos fazer o commercio, não po-
« demos nós fazelo levando nosso
« superfluo daqui á cidade, sem que
« vá correr ás Indias? Nossas mãis me
« dizem que Domingos está velho e
« quebrantado, mas eu sou moço, e
» me fortifico cada dia. Póde-lhes
« acontecer na minha ausencia algum
« accidente, sobre tudo a Virginia,

« que está já doente, Oh! não, não! eu « não poderei resolver-me a deixa-« las. ».

Sua resposta me causou hum grande embaraço, pois madama de la Tour não me tinha occultado o estado de Virginia, e o desejo que tinha de ganhar alguns annos sobre a idade destes mancebos apartando-os hum do outro. Estes erão motivos, que eu nem se quer ousava fazer suspeitar.

Neste intervallo hum navio chegado de França trouxe a madama de la Tour huma carta de sua tia. O receio da morte, sem o qual os corações duros não serião jámais sensiveis, a tinha assustado. Ella sahia de huma grave doença degenerada em languidez e que a idade tornava incuravel. Ella escrevia a sua sobrinha de voltar a França: ou se sua saude não lhe permittisse de fazer huma tão dilatada viagem, lhe ordenava de mandar Virginia, a quem ella destinava huma boa educação, hum partido na corte e a doação de todos seus bens Ella fazia depender as suas bondades, di-

zia na carta, da execução de suas ordens.

Apenas foi esta carta lida na familia, que nella espalhou a consternação Domingos e Maria se puzerão a chorar. Paulo, pasmado, parecia disposto a enfadar-se. Virginia, os olhos fitos em sua mãi, não ousava proferir huma palavra. « Poderieis deixar-nos « agora, disse Margarida a madama « de la Tour. » « Não, minha amiga; « não, meus filhos, replicou madama « de la Tour: eu não vos deixarei. Eu « vivi comvosco e comvosco he que « quero morrer. Eu não conheci a fe- « licidade, senão na vossa amizade. « Se a minha saude está alterada, os « desgostos passados são a causa disto. « O que me dilacerou o coração foi a « dureza de meus parentes, e a perda « de meu querido esposo. Mas depois « gozei de mais consolação, e de « mais felicidade comvosco, debaixo « destas pobres cabanas, do que já- « mais as riquezas de minha familia « me fizerão esperar na minha pa- « tria. »

Ouvido este discurso, de todos os olhos corrérão lagrimas de alegria. Paulo apertando a madama de la Tour nos seus braços, lhe disse: « Eu tam- « bem não vos deixarei. Eu não irei ás « Indias. Nós trabalharemos todos « para vos, querida mãi; comnosco « nunca vos faltará cousa alguma. » Mas de toda a sociedade a pessoa que mostrou mais alegria, e que foi a mais sensivel a isto, foi Virginia. Ella permaneceo todo o resto do dia n'huma suave alegria, e a volta de sua tranquillidade causou a todos huma satisfação geral.

No dia seguinte ao nascer do sol, como acabassem de fazer todos juntos, conforme seu costume, a oração da manhãa, que precedia o almoço, Domingos lhes deo parte que hum cavalheiro a cavallo, accompanhado de dous escravos, vinha aproximando-se da habitação. Este era Mr. de la Bourdonaye. Entrou na casa, onde toda a familia estava á meza. Virginia acabava de servir, conforme o uso do paiz, café e arroz cozido em agua.

Ella servio tambem batatas quentes e bananas frescas. Havia por toda baixella cabaças secas partidas pelo meio, que servião de pratos, e por roupa de meza folhas de bananeiras. O governador mostrou-se ao principio hum pouco admirado da pobreza desta habitação. Depois dirigendo-se a madama de la Tour, lhe disse que os negocios geraes o impedião algumas vezes de attender aos particulares; mas que ella tinha muitas pretenções para com elle. « Vós tendes, « senhora, acrescentou elle, huma tia « nobre e mui rica em Paris, que « vos reserva a sua fortuna e vos es- « pera para lhe fazerdes companhia. » Madama de la Tour respondeo ao governador, que a sua saude alterada não lhe permittia de emprender huma tão dilatada viagem, » Ao menos, re- « plicou Mr. de la Bourdonaye, em « attenção á senhora vossa filha, tão « joven e tão amavel, não podereis « sem injustiça privala de huma tão « grande herança. Eu não vos occulto, « que vossa tia se valeo da autori-

« dade para mandala ir para a sua « companhia. Ás secretarias me es- « crevérão á este respeito, de usar, se « preciso, do meu poder; mas não » o exercendo senão para fazer felizes « os habitantes desta colonia, espero « de vossa bondade hum sacrificio de « alguns annos, do qual depende o « estabelecimento de vossa filha, e o « bem estar de toda vossa vida. Para « que se vem ás ilhas? não he para « nellas fazer fortuna? Não he cousa « muito mais agradavel de ir achala « na sua patria? »

Dizendo estas palavras, poz sobre a meza hum grande saco de patacas, que trazia hum de seus pretos. « Eis- « aqui, acrescentou elle, o que está « destinado para os preparos da via- « gem da senhora vossa filha, da « parte de vossa tia. » Depois acabou por arguir com bondade a madama de la Tour, de não ter-se dirigido a elle nas suas precisões, louvando-a com tudo do seu nobre valor. Paulo lhe dirigio logo a palavra, e disse ao go- vernador : « Senhor, minha mãi se

« dirigio a vos, e vós a recebestes mal. »
« Tendes vós outro filho, senhora,
« disse Mr. de la Bourdonaye a ma-
« dama de la Tour? » « Não, senhor,
« replicou ella, este he o filho da
« minha amiga, mas elle e Virginia
« nos são communs, e igualmente que-
« ridos. » « Joven mancebo, disse o
« governador a Paulo, quando tiver-
« des adquirido a experiença do mun-
« do, conhecereis a desgraça dos ho-
« mens empregados ; sabereis quão
« facil he prevenilos , quão facil-
« mente dão ao vicio intrigante o
« que pertence ao merito que se oc-
« culta. »

Mr. de la Bourdonaye convidado por madama de la Tour, se assentou á meza junto a ella. Almoçou á maneira dos crioulos, café misturado com arroz cozido em agua. Gostou da boa ordem e da limpeza da pequena casa, da união de ambas estas familias encantadoras, e do zelo de seus velhos escravos. « Aqui não ha,
« disse elle, senão trastes de madeira,
« mas vêm-se rostos serenos e corações

« de ouro. » Paulo enlevado da popularidade do governador, lhe disse: « Eu desejo ser vosso amigo, pois « sois hum homem honrado. » Mr. de la Bourdonaye recebeo com gosto este sinal de cordialidade insular. Abraçou a Paulo apertando-lhe a mão, e lhe prometteo que podia contar com a sua amizade.

Depois do almoço, se retirou á parte com madama de la Tour, e lhe disse que se offerecia huma occasião proxima de mandar sua filha para França n'hum navio prestes a partir; que a recommendaria a huma senhora sua parenta, que hia tambem de passageira nelle; que convinha muito não abandonar huma fortuna immensa por huma satisfação de alguns annos. « Vossa tia, acrescentou elle ao des- « pedir-se, não póde durar mais de « dous annos. Seus amigos mo escre- « vérão. Pensai bem nisso. A fortuna « não se offerece todos os dias. Con- « sultai entre vós. Todas as pessoas de « bom senso serão do meu parecer. « Ella lhe respondeo, « que não dese-

« jando de hoje em diante outra felici-
« dade, senão a de sua filha, ella dei-
« xaria sua partida para França inteí-
« ramente á sua disposição. »

Madama de la Tour não desgostava de achar huma occasião de apartar por algum tempo Virginia e Paulo, esperando hum dia a sua felicidade mutua. Ella chamou pois sua filha de parte, e lhe disse : « Minha filha,
« nossos escravos estão velhos ; Paulo
« he mui moço, Margarida vai enve-
« lhecendo, e estou já enferma ; se eu
« viesse a morrer, o que seria de vós
« sem fortuna no meio destes deser-
« tos? Ficarieis pois só, não tendo
« ninguem que pudesse ser-vos de
« grande soccorro, e obrigada, para
« viver, a trabalhar continuamente a
« terra, como huma jornaleira. Esta
» idea me afflige. » Virginia lhe respondeo : « Deos nos condemnou ao
« trabalho. Vós me ensinastes a tra-
« balhar e a abençoalo cada dia. Até
« agora não nos abandonou, não nos
« abandonará nunca. Sua providen-
« cia vigia particularmente sobre os

« desgraçados. Isto mo dissestes tantas « vezes, minha mãi! Eu não poderia « resolver-me a deixar-vos. » Madama de la Tour commovida, replicou : » Eu não tenho outro projecto, senão « o de fazer-te feliz, e de casar-te hum « dia com Paulo, que não he teu ir- « mão. Lembra-te agora que sua for- « tuna depende de ti. ».

Huma joven menina, que ama, crê que todo o mundo o ignora. Ella cobre seus olhos com o véo, que tem sobre seu coração; mas quando he levantado por huma mão amiga, então as penas occultas do seu amor escapão como por huma barreira aberta, e as doces effusões da confiança succedem ás discrições e aos mysterios, com que ella se encobria. Virginia, sensivel ás novas demonstrações de bondade de sua mãi, lhe contou quaes erão seus combates, que não tiverão por testemunhas senão a Deos só; que ella via o auxilio da sua providencia no de huma mãi terna, que approvava a sua inclinação e que a dirigia pelos seus conselhos : que agora a-

judada da sua protecção, tudo a empenhava a ficar junto a ella, sem inquietação pelo presente, e sem receio para o futuro.

Madama de la Tour vendo que a sua confidencia tinha produzido hum effeito contrario ao que ella esperava, lhe disse: « Minha filha, eu não quero « constranger-te; delibera ao teu com- « modo, mas occulta o teu amor a « Paulo. Quando o coração de huma « menina está rendido, o seu amante « não tem já nada que pedir-lhe. »

Pela tarde como ella se achasse só com Virginia, entrou em sua casa hum homem alto, vestido de huma sotana azul. Era hum ecclesiastico missionario da ilha, e confessor de madama de la Tour e de Virginia. Era mandado pelo governador. « Meus « filhos, disse entrando, seja Deos « louvado! Eis-vos-ahi ricos. Vós po- « dereis dar ouvidos ao vosso bom « coração, beneficiar os pobres. Eu « sei o que dissestes a Mr. de la Bour- « donaye, e o que lhe respondestes. « Boa mãi, vossa saude vos obriga a

« permanecer aqui; mas vós, joven « menina, não tendes excusa alguma. « Importa obeceder á Providencia, « aos nossos parentes anciãos, ainda « que injustos. He hum sacrificio, mas « he a ordem de Deos. Elle se sacri- » ficou por nós. He preciso, seguindo « o seu exemplo, sacrificar-se pelo « bem da sua familia. A vossa viagem « a França terá hum exito feliz. Não « quereis partir, minha querida me- « nina? »

Virginia com os olhos baixos lhe respondeo tremendo : « Se esta he a ordem de Deos, a nada me opo- « nho. A vontade de Deos seja feita, « disse ella chorando. »

Sahio o missionario, e foi dar conta ao governador do successo da sua missão. Com tudo, madama de la Tour me mandou rogar por Domingos de passar por sua casa, para consultar-me sobre a partida de Virginia. Eu não fui de parecer que a deixassem partir. Eu tenho por principios certos da felicidade, que se devem preferir as vantagens da natureza a

todas as vantagens da fortuna, e que não devemos ir buscar longe de nos o que podemos achar em nossa casa. Eu applico estas maximas a todos sem excepção. Mas que podião meus conselhos de moderação contra as illusões de huma grande fortuna, e as minhas razões naturaes contra as preoccupações do mundo, e contra huma autoridade sagrada para madama de la Tour. Esta senhora pois não me consultou, senão por ceremonia, não deliberou mais depois da decisão de seu confessor. Margarida, que a pezar das vantagens que esperava para seu filho, da fortuna de Virginia, se oppuzera fortemente á sua partida, não fez mais objecções. Quanto a Paulo, que ignorava o partido a que se determinarião, pasmado das conversações secretas de madama de la Tour e de sua filha, se entregava a huma tristeza sombria. « Tramão « alguma cousa contra mim, dizia « elle, visto que se escondem de « mim. »

Com tudo, tendo-se espalhado o

boato na ilha, que a fortuna tinha visitado estes rochedos, virão-se trepar a elles mercadores de toda especie. Desenrolárão no meio destas pobres cabanas os mais ricos estofos da India, os soberbos fustões de Godelor, lenços de Paliacate e de Mazulipatan, cassas de Daca, lisas, riscadas, bordadas, transparentes como o dia, bafetás de Surate de tão bella brancura, chitas de todas as cores e das mais raras. Desenrolárão magnificos estofos de seda da China, lampás recortados, damascos brancos assetinados, outros verdes e outros vermelhos, setins, cabaias macias como o pano, gangas brancas e amarellas, e tambem panos de Madagascar.

Madama de la Tour quiz que sua filha comprasse tudo o que lhe agradasse; vigiou sómente sobre os preços e as qualidades das fazendas, receando que os mercadores a enganassem. Escolheo Virginia tudo o que lhe pareceo ser agradavel a sua mãi, a Margarida e a seu filho. « Isto, dizia « ella, he bom para vestidos, aquillo

« para o uso de Maria e de Domin-
« gos. » Finalmente, o saco de pias-
tras estava empregado, que ella não
se tinha ainda lembrado de suas pre-
cisões. Foi preciso tomar-lhe sua parte
sobre os presentes que ella tinha dis-
tribuido á sociedade.

Paulo, afflicto á vista destas da-
divas da fortuna, que lhe presagia-
vão a partida de Virginia, veio ter,
passados alguns dias, commigo. Elle
me disse com semblante abatido:
» Vai-se minha irmãa; já fez os prepa-
« ros de sua viagem. Vinde a nossa
« casa, eu volo peço encarecida-
« mente. Valei-vos de vosso credito
« sobre o espirito de sua mãi, e da
« minha, para impedila. » Eu obe-
deci ás instancias de Paulo, ainda que
mui persuadido que minhas represen-
tações não terião effeito algum.

Se Virginia me tinha parecido for-
mosa, vestida de pano azul de Ben-
gala, com hum lenço encarnado á
roda da cabeça, foi ainda mais for-
mosa quando a vi enfeitada á moda
das senhoras deste paiz. Trazia hum

vestido de cassa branca, forrado de tafetá rosa. Seu talhe ligeiro e delgado se desenhava perfeitamente debaixo de seu espartilho, e seus cabellos louros entrançados acompanhavão admiravelmente a sua cabeça virginal. Seus bellos olhos azues estavão cheios de melancolia, e seu coração agitado por huma paixão combatida, dava á sua tez huma côr animada, e á sua voz sons cheios de commoção. O mesmo contraste do seu enfeite elegante, que parecia trazer contra sua vontade, tornava ainda mais terna a sua languidez. Ninguem podia vêla, nem ouvila sem sentir-se commovido. Com isto augmentou a tristeza de Paulo. Margarida afflicta da situação de seu filho, lhe disse em particular: « Porque, filho meu, te « alimentas com falsas esperanças, que « tornão ainda mais amargas as pri- « vações? He tempo que eu te descu- « bra o segredo da tua vida e da mi- « nha. A joven senhora de la Tour « pertence por parte de sua mãi a « huma parenta rica e de grande no-

« breza. Quanto a ti, tu não es senão « o filho de huma pobre camponeza, « e o peior he, que tu es bastardo. »

Ao ouvir esta palavra de bastardo, ficou Paulo mui pasmado. Elle nunca a tinha ouvido pronunciar : pedio a significação della a sua mãi, que lhe respondeo : « Tu não tiveste pai legi- « timo. Quando eu era donzella, o « amor me fez commetter huma fra- « queza, cujo fruto foste tu. A minha « culpa te privou da tua familia pa- « terna, e o meu arrependimento da « tua familia materna. Infeliz, tu não « tens outros parentes, senão a mim « só no mundo ! » E ella se pôz a cho- rar. Paulo apertando-a nos seus bra- ços, lhe disse : « O minha mãi, visto « que não tenho outros parentes, se- « não a vos no mundo, eu por isso « vos amarei mais. Mas que segredo « acabais de revelar-me ! Eu vejo agora « a razão, que aparta de mim a joven « senhora de la Tour ha dous mezes, « e que a decide hoje a partir. Ah ! sem « dúvida ella me despreza ! »

Com tudo, chegada a hora da cêa,

puzerão-se todos á meza e cada hum, agitado de paixões differentes, comeo pouco e não fallou. Virginia foi a primeira que se levantou, e foi sentar-se no lugar, onde estamos. Paulo a seguio logo depois, e veio tomar lugar junto a ella. Tanto hum como o outro guardárão algum tempo hum profundo silencio. Fazia huma daquellas noites deliciosas, tão communs entre os tropicos e cuja belleza não poderia representar o mais habil pincel. A lua apparecia no meio do firmamento, cercada de huma cortina de nuvens, que seus raios dissipavão gradualmente. A sua luz se derramava insensivelmente sobre as montanhas e sobre seus picos, que brilhavão de hum verde prateado. Os ventos comprimião seus sopros. Ouvião-se nos bosques, no fundo dos valles, no alto desses rochedos, huns pequenos gritos, huns doces murmurios de passaros, que se acariciavão nos seus ninhos, alegrando-se da claridade da noite e do socego do ar. Todos, até os insectos, sussurravão debaixo da herva; as es-

trellas scintillavão no firmamento e reflectião no seio do mar, que repetia as suas imagens trémulas. Virginia corria com olhos distrahidos o vasto e sombrio horisonte distincto das praias da ilha por fogos vermelhos dos pescadores; ella divisou á entrada do porto huma luz e huma sombra. Era o farol e o corpo do navio, em que devia embarcar-se para a Europa e que prestes a fazer-se á véla, esperava sobre a ancora o fim da calmaria, Ao vêr isto, ella se perturbou e voltou a cabeça, para que Paulo não a visse chorar.

Madama de la Tour, Margarida e eu estavamos assentados a alguns passos dalli debaixo das bananeiras; e no silencio da noite, ouvimos distinctamente a sua conversação, que não esqueci.

Paulo lhe disse: « Senhora, vós « partis, segundo se diz, daqui a tres « dias. Vós não receais de expôr-vos « aos perigos do mar..... do mar, « que tanto vos assusta? » « He pre- « ciso, respondeo Virginia, que obe-

« deça aos meus parentes, ao meu « dever. » « Vós nos dexais, replicou « Paulo, por huma parenta afastada, « que nunca vistes ! » « Ai de mim ! « disse Virginia, eu queria permane- « cer aqui toda minha vida; não o quiz « minha mãi. Meu confessor me disse « que a vontade de Deos era que eu « partisse; que a vida era huma prova... « Oh, he huma prova mui dura ! »

« O que, replicou Paulo, tantas « razões vos determinárão, e nenhuma « vos reteve ! Ah ! ainda ha outras, « que não me dizeis. A riqueza tem « grandes engodos. Vós achareis logo « n'hum novo mundo, a quem dar o « nome de irmão, que não me dais « já. Vós escolhereis este irmão por « entre pessoas dignas de vós por « hum nascimento e huma fortuna, « que eu não posso offerecer-vos. Mas « para ser mais feliz, aonde quereis « ir? Em que terra arribareis, que « vos seja mais grata que aquella, « onde nascestes ? Onde formareis « huma sociedade mais amavel que a « que vos ama ? Como podereis viver

« sem os carinhos de vossa mãi, a
« que estais tão habituada? O que
« será della, della mesma, já adian-
« tada em annos, quando não vos vir
» ao seu lado, á meza, em casa, no
« passeio; em que ella se encostava a
« vos? O que será da minha, que vos
« ama tanto como ella? O que lhes
« direi eu a huma e a outra, quando
« eu as vir chorar a vossa ausencia?
« Cruel, eu não vos fallo de mim:
« mas que será de mim mesmo, quan-
« do pela manhãa eu não vos vir já
« comnosco, e que a noite chegar
« sem encontrar-nos; quando eu avis-
« tar ambas estas palmeiras dispos-
« tas no nosso nascimento, e tão largo
« tempo testemunhas da nossa ami-
« zade mutua? Ah! visto que hum
« novo destino te lisonjea, que tu
« procuras outros paizes differentes
« do teu paiz natal, outros bens que
« não sejão os frutos dos meus tra-
« balhos, deixa-me acompanhar-te no
« navio em que tu partes. Eu te soce-
« garei nas tempestades, que te cau-
« são tanto susto em terra. Eu descan-

« çarei tua cabeça sobre meu peito;
« eu aquentarei teu coração contra o
« meu coração; em França, onde tu
« vais buscar fortuna e grandeza, eu
« te servirei como teu escravo. Feliz
« só com a tua felicidade, naquelles
« palacios, onde eu te verei servida
« e adorada, eu serei ainda assaz rico
« e assaz nobre para fazer-te o maior
« dos sacrificios, morrendo a teus
« pés. »

Os soluços lhe suffoçárão a voz, e nós ouvimos logo a de Virginia, que lhe dizia estas palavras interrompidas de suspiros.... « Por teu respeito he
« que parto.... por ti que todos os
« dias tenho visto curvado pelo tra-
« balho para alimentar duas familias
« enfermas. Se eu me aproveitei da
« occasião de alcançar riqueza, he
« para restituir-te mil vezes o bem
« que tu nos fazes. Ha alguma fortuna
« digna da tua amizade? Que he o
« que me dizes do teu nascimento?
« Ah! se me fosse ainda possivel dar-
« me hum irmão, escolheria eu outro
« que não fosses tu? O Paulo! ó Paulo!

» eu te quero mais do que a hum ir-
« mão! Quanto me custou para re-
« pellir-te longe de mim! eu queria
« que tu me ajudasses a apartar-me
« de mim mesma, até que o ceo pu-
« desse abençoar nossa união. Agora
« fico, parto, vivo, morro; faz de
« mim o que quizeres. Filha sem vir-
« tude! eu pude resistir aos teus afa-
« gos, e não posso soportar a tua
« dor. »

Ditas estas palavras, Paulo a tomou nos seus braços e segurando-a estreitamente apertada, exclamou com voz terrivel: » Eu parto com ella, nin-
« guem poderá arrancar-ma. » Nós corremos todos a elle. Madama de la
« Tour lhe disse: « Meu filho, se vós
« nos deixais, que será de nos. »

Elle repetio tremendo estas palavras: « Meu filho.... meu filho....
« Vós, minha mãi, lhe disse, vós,
« que apartais o irmão da irmãa! Nós
« ambos temos mamado vosso leite;
« ambos criados sobre vossos joelhos,
« de vos aprendemos a amar-nos; am-

« bos nolo dissemos mil vezes, e « agora vós a apartais de mim. ! Vós a « mandais á Europa, aquelle paiz bar- « baro, que vos recusou hum asilo, e « para casa de parentes crueis, que « vos abandonárão a vos mesma. Dir- « me heis: Vós não tendes já direitos « sobre ella, ella não he vossa irmãa. « Ella he tudo para mim, a minha ri- « queza, a minha familia, o meu nas- « cimento, todo o meu bem. Nós não « tivemos senão hum tecto, senão « hum berço; não teremos senão huma « sepultura. Se ella parte, he forçoso « que eu a siga. Impedir-mo ha o « governador? Eu a seguirei a nado. « O mar não me poderia ser mais « funesto que a terra. Não podendo « viver aqui junto a ella, ao menos « morrerei á sua vista, longe de vos. « Mãi barbara! mulher sem compai- « xão! Possa este oceano, onde a ex- « pondes, não vola restituir jámais! « Possão estas vagas trazer-vos o meu « corpo e rolando-o com o seu por « entre os calháos destas praias, dar-

« vos com a perda de ambos vossos « filhos, hum motivo eterno de des- « gosto! »

Ditas estas palavras, eu o tomei nos meus braços, pois a desesperação o privava da razão. Seus olhos scintillavão, o suor lhe corria sobre o rosto afogueado; seus joelhos tremião; e eu sentia no seu peito abrazado o seu coração dar pulsações repetidas.

Virginia assustada lhe disse: « Oh, « meu amigo! eu tomo por testemu- « nhas os prazeres da nossa primeira « idade, os teus males, os meus e « tudo o que póde unir para sempre « dous desgraçados; se fico, de não « viver senão para ti; se parto, de « voltar hum dia para ser tua. Eu vos « tomo por testemunhos a vos todos, « que me criastes na minha infancia, « que dispondes da minha vida, e que « vêdes as minhas lagrimas. Eu o juro « pos este ceo, que me ouve, por « este mar, que tenho de atravessar, « pelo ar, que respiro e que nunca « manchei com mentira alguma. »

Como o sol derrete e precipita em

rochedos o gelo do cume dos Apeninos, assim cahio a colera impetuosa deste joven mancebo á voz do objecto amado. Abaixou a sua cabeça altiva e huma torrente de lagrimas corria de seus olhos. Sua mãi confundindo suas lagrimas com as suas, o segurava abraçado sem poder fallar. Madama de la Tour pasmada me disse: « Eu não « posso mais, está despedaçada a mi- « nha alma. Esta desgraçada viagem « não terá lugar. Meu bom visinho, « procurai levar comvosco meu filho. « Ha outo dias que ninguem dormio « aqui. »

Eu disse a Paulo: « Meu amigo, « vossa irmãa ficará. Amanhãa nós fal- « laremos disto ao governador; dei- « xai descançar vossa familia, e vinde « passar esta noite commigo. He já « tarde; he meia noite. A cruz do « norte esta direita sobre o hori- « sonte. ».

Deixou-se ir sem dizer cousa alguma, e depois de huma noite mui agitada, levantou-se ao raiar do dia e voltou á sua habitação.

Mas que precisão ha de continuar-vos mais largo tempo a narração desta historia? Nunca ha senão hum lado agradavel que conhecer na vida humana. Semelhante ao globo, sobre o qual andamos, a nossa revolução he sómente de hum dia e huma parte deste dia não póde receber a luz sem a outra estar entregue ás trevas.

« Meu pai, lhe disse eu, acabai de « contar-me o que principiastes de « hum modo tão pathetico. As ima- « gens da felicidade nos agradão, mas « as da desgraça nos instruem. Que « foi feito do desditoso Paulo? »

O primeiro objecto que vio Paulo, foi a preta Maria, que do alto de hum rochedo, olhava para o alto mar. Elle lhe gritou do mais longe que a avistou : « Onde está Virginia? » Maria voltou a cabeça para o seu joven senhor e se pôz a chorar. Paulo, pasmado, retrocedeo, e foi correndo para o porto. Alli soube que Virginia se embarcára, que o seu navio se fizera á véla immediatamente e que não se via já. Elle voltou á habitação,

que atravessou sem dizer palavra a ninguem.

Ainda que este recinto de rochedos pareça atraz de nos perpendicular, estes taboleiros verdes, que dividem a sua altura, são andares, pelos quaes se vai lá ter por meio de algumas veredas difficeis ao pé daquelle rochedo inclinado e inaccessivel, que se chama o Pouce. Na base deste rochedo ha huma esplanada coberta de grandes arvores; mas tão elevada e tão escarpada, que se parece com hum grande bosque no ar, cercado de precipicios espantosos. As nuvens, que o cume do Pouce attrahe continuamente á roda de si, entretem alli alguns rios, que cahem a huma tão grande profundeza no fundo do valle situado na parte reversa desta montanha, que daquella altura não se ouve o ruido desta queda. Deste lugar vê-se huma grande parte da ilha com os seus outeiros e os picos que os dominão; principalmente Piterbot, e as tres Mamas com seus valles cheios de bosques;

depois o alto mar e a ilha de Borbon, que está a quarenta legoas dalli para o occidente. Desta altura foi que Paulo avistou o navio, que levava Virginia. Elle o vio a mais de dez legoas ao largo, como hum ponto negro no meio de hum vasto oceano. Ficou huma parte do dia todo occupado a consideralo; já tinha desapparecido e lhe parecia vêlo ainda; e quando se perdeo no vapor do horisonte, assentou-se neste lugar bravio, sempre batido dos ventos, que alli agitão incessantemente os cimos das palmeiras e dos tatamacos. O seu murmurio surdo se assemelha ao ruido dos orgãos ao longe e inspira huma profunda melancolia. Alli he que encontrei a Paulo com a cabeça encostada contra o rochedo e os olhos fitos na terra. Eu andei em seu seguimento desde o nascer do sol: custou-me muito determinalo a descer e fazer com que tornasse para a sua familia. Não obstante, trouxe-o á sua habitação e o seu primeiro movimento, ao vêr madama de la Tour, foi queixar-

se amargamente de o ter enganado. Madama de la Tour nos disse, que tendo-se levantado o vento pelas tres horas da manhãa, o navio estando em termos de apparelhar, o governador, acompanhado de huma parte do seu estado-maior e do missionario, viera buscar Virginia em palanquim, e que a pesar das suas proprias razões, das suas lagrimas e das de Margarida, clamando todos que era para beneficio dellas mesmas, tinhão levado sua filha meia morta. « Ao menos, res-« pondeo Paulo, se me tivesse despe-« dido della, eu estaria socegado « agora. Eu lhe teria dito: Virginia, « se no decurso do tempo que vive-« mos juntos me escapou alguma pa-« lavra, que vos tenha offendido, an-« tes de deixar-me para sempre, di-« zei-me que ma perdoais. Eu lhe teria « dito: Visto que não sou já destinado « tornar-vos a vêr, adeos, minha que-« rida Virginia! adeos! Vivei longe « de mim satisfeita e feliz! » E como visse que sua mãi e Madama de la Tour choravão: « Buscai agora, lhes

« disse, outrem que enxugue vossas « lagrimas! » Dito isto, afastou-se dellas gemendo, e se poz a andar, errando aqui e acolá pela habitação. Correo todos os sitios, que forão os mais gratos a Virginia. Elle dizia ás suas cabras e aos seus cabritos, que o seguião balando: « Que me quereis? « Vós não tornareis a vêr commigo a « que vos dava de comer na sua mão. » Foi ter ao descanço de Virginia, e á vista dos passaros que voavão em roda, exclamou: « Pobres passarinhos! « vós não ireis mais ao encontro da « que era vossa boa ama. » Vendo a Fiel, que cheirava aqui, e acolá, e andava diante delle em busca, suspirou e lhe disse: « Ah! tu não a acha- « rás nunca. » Finalmente, foi sentar-se sobre o rochedo, onde lhe fallára na vespera; e contemplando o mar, onde víra desapparecer o navio que a levára, derramava abundantes lagrimas.

Com tudo seguiamolo passo a passo, receando alguma consequencia funesta da agitação do seu espi-

rito. Sua mãi, e madama de la Tour lhe rogava nos termos os mais ternos, de não augmentar a sua dôr pela desesperação delle. Finalmente, esta conseguio aquietalo prodigalisando-lhe os nomes os mais proprios para despertar as suas esperanças. Ella o chamava seu filho, seu querido filho, seu genro, aquelle, a quem ella destinava sua filha. Ella o empenhou a entrar em casa, e a tomar algum alimento. Elle se pôz á meza comnosco, ao lado do assento, em que se sentava a companheira da sua infancia, e como se o occupasse ainda, lhe dirigia a palavra, e lhe offerecia os guizados, que sabia serem-lhe os mais agradaveis; mas logo que se percebia do seu engano, punha-se a chorar. Os dias seguintes recolhia tudo o que tinha servido para o seu uso particular, os ultimos ramalhetes que ella trouxera, huma taça de coco, em que costumava beber; e como se estes restos da sua amiga tivessem sido as cousas do mundo as mais preciosas, as beijava e mettia no seu seio. O ambar não

espalha hum perfume tão doce como os objectos tocados pelo objecto amado. Finalmente, vendo que os seus pezares augmentavão os de sua mãi e de madama de la Tour, e que as precisões da familia requerião hum trabalho continuo, pôz-se, com a ajuda de Domingos, a reparar o jardim.

Este joven mancebo indifferente como hum crioulo para tudo o que se passa no mundo, me rogou de ensinar-lhe a ler e a escrever, para poder entreter huma correspondencia com Virginia. Quiz depois instruir-se na geografia, para fazer huma idea do paiz, onde ella desembarcasse; e na historia, para conhecer os costumes da sociedade, onde ella hia viver. Assim he que se tinha aperfeiçoado na agricultura e na arte de dispôr com gosto o terreno o mais irregular, pelo sentimento do amor. Sem duvida ás fruições que se propoem esta paixão ardente e inquieta he que os homens devem a maior parte das sciencias, e das artes; e de suas privações he que nasceo a filosofia, que ensina a con-

solar-se de tudo. Assim tendo a natureza feito o amor o laço de todos os entes, o fez o primeiro movel das nossas sociedades, e o instigador das nossas luzes e dos nossos prazeres.

Paulo não achou gosto no estudo da geografia, que em vez de descrever-nos a natureza de cada paiz, delle não nos dá senão as divisões politicas. A historia, e principalmente a historia moderna, pouco mais o interessou; intrigas vís, nações sem caracteres, e senhores sem humanidade. Preferia a esta leitura a das novellas, que occupando-se mais dos sentimentos e dos interesses dos homens, lhe offerecião algumas vezes situações semelhantes á sua. Por isso nenhum livro lhe agradou tanto como o Telemaco, em razão das pinturas da vida campestre e das paixões naturaes ao coração humano. Elle lia algumas a sua mãi e a madama de la Tour, isto he, as passagens que mais o affectavão: então commovido por eternas saudades, suffocava-se-lhe a voz e as lagrimas corrião de seus olhos. Pare-

cia-lhe achar em Virginia a dignidade e a sabedoria de Antiope, com as desgraças e a ternura de Eucharis. Por outra parte, ficou inteiramente perturbado pela leitura das nossas novellas da moda, cheias de costumes e maximas licenciosas; e quando soube que estas novellas encerravão huma pintura verdadeira das sociedades da Europa, receou, não sem alguma apparencia de razão, que Virginia viesse a corromper-se nella e esquecelo por fim.

Com effeito, quasi dous annos se passárão sem ter tido madama de la Tour novas de sua tia e de sua filha: sómente soubera por via estranha, que esta tinha chegado felizmente a França. Finalmente ella recebeo por hum navio que hia ás Indias, hum masso e huma carta escrita da propria mão de Virginia. A pezar da circunspecção da sua amavel e indulgente filha, julgou que era mui desgraçada. Esta carta pintava tão bem a sua situação e o seu caracter, que a guardei na lembrança quasi palavra por palavra.

« Mui querida e amada mãi,

« Eu já vos escrevi algumas cartas cõm a minha propria mão; e como não tive resposta alguma, tenho motivo de recear que não vos forão entregues. Espero que não succeda o mesmo com esta, pelas precauções que tomei para dar-vos novas minhas e para receber as vossas.

» Eu derramei muitas lagrimas desde que nos apartámos, eu, que quasi nunca tinha chorado, senão sobre os males alheos! Minha tia admirou-se muito á minha chegada, quando depois de ter-me interrogado acerca de meus talentos, eu lhe disse que não sabia nem ler, nem escrever. Ella me perguntou o que tinha pois aprendido desde que viera ao mundo, e tenho-lhe respondido que tinha estado encarregada do governo da casa e de fazer a vossa vontade, ella me disse que eu tinha tido a educação de huma criada. Ella me mandou logo no dia seguinte a huma grande abbadia de educandas perto de

Paris, onde tenho mestres de toda especie: ensinão-me a historia, a geografia, a mathematica, e a montar a cavallo; mas tenho tão fracas disposições para todas estas sciencias, que não aproveitarei muito com estes senhores. Eu conheço que sou huma pobre creatura, que tenho pouca intelligencia, como o dão a entender. Com tudo, as bondades de minha tia não se afracão. Ella me dá vestidos novos em cada estação. Ella me deo duas criadas graves, que estão tão bem enfeitadas como senhoras distinctas. Ella me fez tomar o titulo de Condessa; mas fez-me deixar o meu nome de *la Tour*, que me era tão querido como a vós mesma por tudo o que me contastes dos trabalhos, porque meu pai tinha passado para desposar-vos. Ella substituio ao vosso nome de esposa o da vossa familia, que todavia me he ainda querido, porque foi o vosso nome em solteira. Vendo-me n'huma situação tão brilhante, eu lhe suppliquei de mandar-vos alguns soccorros. Ousa-

rei escrever-vos a sua resposta ? mas vós me recommendastes de dizer-vos sempre a verdade. Ella me respondeo, que o pouco de nada vos serviria, e que na vida simples que levais, o muito vos embaraçaria. Eu procurei logo dar-vos novas minhas por huma mão estranha, na falta da minha. Mas não tendo, quando cheguei aqui, pessoa alguma de quem pudesse confiar-me, appliquei-me de noite e de dia a aprender a ler e a escrever. Deos me fez a graça de conseguilo em pouco tempo. Eu encarreguei a remessa das minhas primeiras cartas ás senhoras criadas, que estão commigo; mas eu tenho motivo de crêr que as mandárão a minha tia. Esta vez recorri a huma educanda das minhas amigas, e debaixo do seu sobrescrito aqui junto he que vos rogo de mandar-me a vossa resposta. Minha tia me prohibio toda correspondencia fora daqui, que poderia, segundo ella pensa, pôr obstaculo ás grandes vistas que ella tem a meu respeito. Sómente ella he quem me vem vêr á grade, e hum velho

Fidalgo seu amigo, que tem, diz ella, muita inclinação á minha pessoa. A fallar verdade, eu nenhuma lhe tenho, ainda que eu pudesse inclinar-me a alguem.

« Eu vivo no meio do esplendor da fortuna, e não posso dispôr de hum real. Dizem que se eu tivesse dinheiro, isto poderia ter consequencia. Os meus proprios vestidos pertencem ás minhas criadas, que cada huma os pretende antes que os tenha largado. No seio das riquezas, estou muito mais pobre do que estava comvosco; pois nada tenho que dar. Quando vi que os grandes talentos que me ensinavão não me darião a facilidade de fazer o mais leve beneficio, recorri á minha agulha, da qual felizmente me ensinastes a fazer uso. Eu vos remetto pois alguns pares de meias feitos por mim, para vos e para a mãi Margarida, hum barrete para Domingos e hum de meus lenços encarnados para Maria: eu metti neste embrulho pevide e caroços das frutas das minhas merendas, com sementes de todas as

castas de arvores, que apanhei nas minhas horas de recreação no parque da abbadia. A isto juntei sementes de violas, de ranunculos dourados, de papoulas, de escovinhas, de escabiosas, que escolhi nos campos. Ha nos prados deste paiz flores mais bellas que no nosso; mas ninguem faz caso disso. Eu persuado-me que vós e a mãi Margarida ficareis mais satisfeitas deste saco de sementes, que do saco de piastras, que foi a causa da nossa separação, e das minhas lagrimas. Será para mim huma grande alegria, se tendes hum dia a satisfação de vêr crescer maceiras ao lado das nossas bananeiras, vêr as faias entrelaçarem seus ramos com os dos nossos coqueiros. Parecer-vos ha estar na Normandia, que tanto amais.

« Vós me ordenastes de informar-vos das minhas alegrias e penas; longe de vos não tenho já alegria: quanto ás minhas penas, eu as suaviso lembrando-me que estou n'hum pósto, onde me puzestes pela vontade de Deos. Mas o maior desgosto que nelle

experimento, he que ninguem me falla aqui de vos, e que a ninguem posso fallar de vos. Minhas senhoras criadas, ou por melhor dizer, as criadas de minha tia, pois são mais della que de mim, me dizem, quando procuro conversar acerca dos objectos, que tão queridos me são: senhora, lembrai-vos que sois Franceza, e que deveis esquecer o paiz dos salvagens. Ah! antes eu me esqueceria de mim mesma, do que do lugar, onde nasci e onde viveis! Este paiz he para mim hum paiz de salvagens, pois nelle vivo só, não tendo pessoa alguma, a quem eu possa confiar o amor que vos terá até á sepultura,

« Minha mui querida e amada mãi, vossa obediente e terna filha *Virginia de la Tour.* »

« Eu recommendo á vossa bondade Maria e Domingos, que tanto cuidárão da minha infancia: acariciai de minha parte a Fiel, que me achou nos bosques. »

Ficou Paulo mui pasmado de não fallar Virginia absolutamente delle;

ella, que não esquecéra nas suas lembranças o mesmo cão da casa; mas elle não sabia que por mais longa que seja a carta de huma mulher, nella nunca expressa o seu pensamento o mais querido, senão no fim.

N'hum *post-scriptum*, Virginia recommendava particularmente a Paulo duas especies de sementes, as de violas e de escabiosas. Dava-lhe algumas instrucções sobre os caracteres destas plantas e sobre os sitios os mais proprios para semealas. « A viola, lhe escrevia, dá huma pequena flor de hum violete carregado, praz-se a esconder-se debaixo dos espinheiros; mas o seu delicioso perfume faz que logo a descubrão. » Ella lhe ordenava de semeala na borda da fonte, ao pé de seu coqueiro. « A escabiosa, acrescentava ella, dá huma linda flor de hum azul amortecido, e com chão preto salpicado de branco. Crêr-se hia que anda de luto. Por isso a chamão tambem flor de viuva. Ella se praz nos lugares asperos e batidos dos ventos. » Ella lhe rogava de semeala

sobre o rochedo, onde ella lhe fallava á noite, pela ultima vez, e de dar a este rochedo, por amor della, o nome de *Rochedo das despedidas.* »

Ella tinha encerrado aquellas sementes n'huma pequena bolsa, cujo tecido era mui simples, mas que foi para Paulo do maior preço, quando nella vio hum P e hum V entrelaçados e formados de cabellos, que reconheceo pela sua belleza serem cabellos de Virginia.

A carta desta sensivel e virtuosa menina fez derramar lagrimas a toda a familia. Sua mãi lhe respondeo em nome da sociedade de ficar ou de voltar á sua vontade, assegurando-lhe que todos tinhão perdido a melhor parte de sua felicidade desde a sua partida, e que quanto a ella em particular estava inconsolavel.

Paulo lhe escreveo huma carta mui extensa, em que lhe assegurava que hia fazer o jardim digno della, e misturar nelle as plantas da Europa com as da Africa, do mesmo modo que ella entrelaçára os seus nomes na sua

obra. Elle lhe mandava frutas dos coqueiros da sua fonte perfeitamente maduras. Não lhe remettia, acrescentava elle, nenhuma outra semente da ilha, para que o desejo de tornar a vêr as suas producções a determinasse a voltar promptamente. Elle lhe supplicava de render-se quanto antes aos votos ardentes da sua familia, e aos seus particulares, visto que não podia de hoje em diante saborear prazer algum longe della.

Paulo semeou com o maior cuidado as sementes Europeas, e principalmente as de violas e de escabiosas, cujas flores parecião ter alguma analogia com o caracter e a situação de Virginia, que tão particularmente lhas recommendára, mas quer se tivessem corrompido na viagem, quer o clima desta parte da Africa não lhes seja favoravel, não nasceo senão hum pequeno numero, que não póde chegar á sua perfeição.

Com tudo, a inveja, que se anticipa a felicidade dos homens, principalmente nas colonias Francezas, es-

palhou na ilha boatos, que causavão muita inquietação a Paulo. Os do navio, que trouxerão a carta de Virginia, asseguravão que ella casaria breve; nomeavão o Fidalgo da corte, que devia desposala; alguns dizião que o casamento estava feito, e que tinhão sido testemunhas delle. Ao principio Paulo despresou novas trazidas por hum navio mercante, que ás vezes espalha falsas noticias nos lugares da sua passagem. Mas como alguns habitantes da ilha por huma compaixão perfida, se apressavão a compadecer-se delle em razão deste acontecimento, principiou a dar-lhe algum credito. Alem de que, em algumas das novellas que lêra, via a traição tratada de zombaria, e como soubesse que estes livros encerravão pinturas assaz fieis dos costumes da Europa, receou que a filha de madama de la Tour se tivesse corrompido com a leitura dellas, e esquecido as suas antigas promessas. Suas luzes o tornavão já desgraçado. O que acabou de augmentar os seus re-

ceios, he que alguns navios da Europa chegárão aqui depois no espaço de hum anno, sem que nenhum trouxesse novas de Virginia.

Este desgraçado mancebo, entregue a todas as agitações do seu coração, vinha visitar-me muitas vezes para confirmar, ou desterrar as suas inquietações, pela experiencia do mundo.

Eu moro, como já volo disse, a huma legoa e meia daqui, nas margens de hum pequeno rio, que corre ao longo da montanha longa. Alli he que passo a minha vida só, sem mulher, sem filhos e sem escravos.

A não ser a rara felicidade de achar huma companheira, que se dê bem comnosco, o estado o menos desgraçado da vida he sem dúvida o de viver só. Todo homem que teve muito que queixar-se dos homens, procura a solidão. He cousa mui notavel que todos os povos desgraçados pelas suas opiniões, pelos seus costumes, ou pelos seus governos, produzírão classes numerosas de cidadãos inteiramente

dedicados á solidão e ao celibato. Taes forão os Egypcios na sua decadencia, os Gregos do Baixo-Imperio; e taes são nos nossos dias os Indios, os Chins, os Gregos modernos, os Italianos, e a maior parte dos povos Orientaes e Meridionaes da Europa. A solidão reconduz em parte o homem á felicidade natural, afastando delle a desgraça social. No meio das nossas sociedades divididas por tantas preoccupações, a alma está n'huma agitação continua: ella revolve incessamente em si mesma mil opiniões turbulentas e contradictorias, com as quaes os membros de huma sociedade ambiciosa e miseravel procurão subjugar-se huns aos outros. Mas na solidão ella depoem essas illusões estranhas, que a perturbao: ella recupera o sentimento simples de si mesma, da natureza e do seu autor. Assim a agua lodosa de huma torrente, que devasta os campos, vindo a derramar se n'alguma pequena planicie afastada do seu curso depoem os seus lodos no fundo do seu leito, recupera a sua primitiva

limpeza, e tornada transparente, reflecte com as suas proprias ribeiras a verdura da terra e a luz dos ceos. A solidão restabelece tão bem as harmonias do corpo, como as da alma. Na classe dos solitarios he que se achão os homens que levão mais longe a carreira da vida; taes são os Bramanes da India.

Finalmente, eu a creio tão necessaria á felicidade no mundo, que me parece impossivel gozar nelle de hum prazer duravel de algum sentimento qualquer que elle seja, ou regular o seu procedimento sobre algum principio estavel, se não nos fazemos huma solidão interior, da qual a nossa opinião sahia mui raras vezes, e na qual a opinião alhea não entre jámais. Com tudo eu não quero dizer que o homem deve viver absolutamente só; está ligado com todo o genero humano pelos seus cuidados; deve pois o seu trabalho aos homens; deve-se tambem ao resto da natureza. Mas como Deos deo a cada hum de nos orgãos perfeitamente proporcionados aos elemen-

tos do globo, onde vivemos, pés para andar, bofes para o ar, olhos para a luz, sem que possamos interverter o uso destes sentidos, reservou para si só, que he autor da vida, o coração, que he o principal orgão della.

Eu passo pois os meus dias longe dos homens, que quiz servir, e que me perseguírão. Depois de ter corrido huma grande parte da Europa, e alguns cantões da America e Africa, eu me fixei nesta ilha pouco habitada, seduzido pela sua doce temperie e pelas suas solidões. Huma cabana que construi no bosque ao pé de huma arvóre, hum pequeno campo arroteado pelas minhas mãos, hum rio, que corre diante da minha porta, bastão para as minhas precisões e prazeres. Acrescento a estas fruições a de alguns bons livros, que me ensinão a tornar-me melhor. Fazem ainda servir á minha felicidade o mesmo mundo que deixei, offerecem-me pinturas das paixões, que tornão os habitantes delle tão miseraveis, e pela comparação que faço da sua sorte com a mi-

nha, me fazem gozar de huma felicidade negativa. Como hum homem salvo do naufragio sobre hum rochedo, contemplo da minha solidão os furações que se agitão no resto do mundo. O meu descanço augmenta com o ruido longinquo da tempestade. Desde que os homens não andão pelo meu caminho, e que eu não ando pelo seu, não os aborreço já; delles me compadeço. Se encontro algum desgraçado, eu procuro soccorrelo com meus conselhos, como hum passageiro na borda de huma torrente dá a mão a hum desgraçado que nella se affoga. Mas não achei quasi senão a innocencia attenta á minha voz. Debalde a natureza chama a si o resto dos homens; cada hum delles forma della huma imagem, que reveste com as suas proprias paixões. Anda toda a sua vida com este fantasma, que o desencaminha, e se queixa depois ao Ceo do erro que elle mesmo forjou. Por entre hum grande numero de desgraçados, que algumas vezes ensaiei de reconduzir á natu-

reza, nenhum encontrei, que não estivesse embriagado das suas proprias miserias. Elles me davão ao principio attenção, esperando que os ajudaria a adquirir gloria ou fortuna; mas vendo que eu não queria ensinar-lhes senão a passar sem ella, me achavão a mim mesmo miseravel, por não correr apoz a sua desgraçada felicidade; censuravão a minha vida solitaria; pretendião que elles sós erão uteis aos homens, e se esforçavão por arrastar-me no seu turbilhão. Mas se me communico com todo o mundo, não me entrego a ninguem. Algumas vezes tenho bastante em mim para me servir de lição a mim mesmo. Recordo na quietação presente as agitações passadas da minha propria vida, ás quaes dei tanto valor, as protecções, a fortuna, o credito, as delicias e as opiniões que se combatem por toda a terra. Eu comparo tantos homens, que vi disputarem entre si com furor estas quimeras, e que não existem já, com as torrentes do meu rio, que se quebrão espumando contra os roche-

dos do seu leito e desapparecem para nunca voltarem. Quanto a mim, eu me deixe levar pelo curso do tempo para o oceano do futuro que não tem já margens, e pelo espectaculo das harmonias actuaes da natureza, eu me elevo ao seu autor, e espero n'outro mundo destinos mais felizes.

Ainda que não se aviste do meu ermo, situado no meio de hum bosque, esta multidão de objectos, que nos apresenta a elevação do lugar, onde estamos, nelle se achão disposições interessantes, principalmente para hum homem, que, como eu, estima mais concentrar-se em si mesmo do que estender-se para fora. O rio, que corre diante da minha porta, passa em linha recta por entre os bosques, de sorte que me apresenta hum longo canal assombrado de arvores de toda casta de folhagens; ha tatamacos, páos de ebano, e os que chamão aqui páos de maça, páos de azeitonas e páos de canella: huns bosquezinhos de palmeiras elevão aqui e acolá suas columnas despidas,

e de mais de cem pés de comprido, superadas nos seus cimos de hum ramalhete de palmas, e apparecem acima das outras arvores, como hum bosque disposto sobre outro bosque. Nelles ha tambem lianas de diversas folhagens, e que arrojando-se de huma a outra arvore, formão aqui arcadas de flores, acolá longas cortinas de verdura. Huns cheiros aromaticos sahem da maior parte destas arvores, e seus perfumes tem tanta influencia sobre os mesmos vestuarios, que se sente aqui hum homem, que atravessou hum bosque algumas horas depois de ter sahido delle. Na estação, em que dão suas flores, direis que estão meios cobertos de neve. Ao cabo do verão, algumas especies de passaros estranhos vem, por hum instincto incomprehensivel, das regiões não conhecidas, para alem dos vastos mares, recolher as sementes dos vegetaes desta ilha, e oppoem o esplendor de suas cores á verdura das arvores crestadas pelo sol. Taes são, entre outros, diversas especies de pa-

pagaios e pombos azues, chamados aqui pombos Hollandezes. Os macacos, habitantes domiciliados destes bosques, brincão nos seus sombrios ramos, dos quaes se differenção pelo seu pello cinzento e verdoengo, e pelo seu focinho todo preto; alguns se suspendem nelles pelo rabo, e se balanção no ar; outros saltão de ramo em ramo, levando seus filhinhos nos seus braços. Jámais a espingarda matadora assustou alli estes pacificos filhos da natureza. Alli não se ouvem senão gritos de alegria, gorgeios e cantos não conhecidos de alguns passaros das terras austraes, que repetem ao longe os ecos destes bosques. O rio que corre aos borbotões sobre hum leito de rocha por entre as arvores, reflete aqui e acolá nas suas aguas cristallinas suas massas venerandas de verdura e sombra, como tambem os brincos de seus felizes habitantes: a mil passos dalli se precipita de diversos andares de rochedos, e forma na sua queda como huma toalha de agua, unida como o

cristal, que se quebra cahindo em borbotões de escuma. Mil ruidos confusos sahem destas aguas tumultuosas, e dispersos pelos ventos no bosque, ora fogem ao longe, ora se reunem todos juntamente, e ensurdecem como os sons dos sinos de huma cathedral. O ar incessantemente renovado pelo movimento das aguas, conserva nas margens deste rio, a pezar dos calores do verão, huma verdura e huma fresquidão, que se achão raras vezes nesta ilha sobre o mesmo cume das montanhas.

A alguma distancia dalli ha hum rochedo assaz desviado da cascata para não ser alli aturdido pelo ruido das suas aguas, e que está assaz perto della para dalli gozar da sua vista, da sua fresquidão e do seu murmurio. Nos hiamos algumas vezes, nos grandes calores, jantar á sombra deste rochedo, madama de la Tour, Margarida, Virginia, Paulo e eu. Como Virginia dirigisse sempre em beneficio alheio suas acções as mais communs, não comia huma fruta no campo

sem metter na terra os caroços ou as pevides. « Crescerão arvores, dizia « ella, que darão suas frutas a algum « viajante, ou ao menos a algum pas- « saro. » Hum dia pois que coméra huma fruta de papaya ao pé deste rochedo, alli dispoz as sementes della. Logo depois crescérão alli muitas papayas, entre as quaes havia huma papaya femea, isto he, que dá frutas. Esta arvor então era tão alta como o joelho de Virginia quando se ausentou; mas como cresce de pressa, tres annos depois tinha vinte pés de altura, e o seu tronco estava cercado na sua parte superior, de diversas ordens de frutas maduras. Paulo tendo ido casualmente a este sitio, se alegrou em extremo vendo esta arvore nascida de huma pequena semente, que vira dispôr pela sua amiga; e ao mesmo tempo se entristeceo muito em razão deste testemunho da sua longa ausencia. Os objectos que vemos habitualmente não nos deixão perceber a rapidez da nossa vida: envelhecem comnosco de huma decadencia insensivel; mas sim

os que tornamos a vêr de repente depois de têlos perdido alguns annos de vista, he que nos avisão da rapidez, com que corre o curso dos nossos dias. Paulo tão pasmado e tão turbado á vista desta grande papaya carregada de fruta, como hum viajante, depois de huma longa ausencia do seu paiz, por não achar nelle seus contemporaneos, e por encontrar seus filhos, que deixára aos peitos de suas mãis, já pais de familias. Ora queria derribala, porque lhe fazia mui sensivel o largo tempo que corréra desde a partida de Virginia, ora considerando-a como hum monumento da sua beneficencia, beijava o seu tronco, e lhe dirigia palavras cheias de amor e de saudades. O arvore, cuja posteridade existe ainda nos nossos bosques, eu mesmo vos vi com mais interesse e veneração que os arcos de triunfo dos Romanos! Possa a natureza, que destroe cada dia os monumentos da ambição dos Reis, multiplicar nos nossos bosques os da

beneficencia de huma joven e pobre menina!

Era pois ao pé desta praia que eu estava certo de encontrar Paulo quando vinha ao meu districto. Hum dia o achei alli cheio de melancolia e tive com ella huma conversação, que vou referir-vos, se não vos enfado muito com as minhas longas disgressões, perdoaveis á minha idade e ás minhas ultimas amizades. Eu vola contarei em forma de dialogo, para que julgueis do bom senso natural deste mancebo; e ser-vos ha facil fazer a differença dos interlocutores, pelo sentido das suas perguntas e das minhas respostas.

Elle me disse:

« Eu estou mui triste. A joven senhora de la Tour partio ha tres annos e meio; e ha já hum anno e meio, que não nos deo novas suas. Ella he rica e eu sou pobre: ella me esqueceo. Desejo embarcar-me; irei a França; servirei o Rei; farei fortuna, e a tia da senhora de la Tour me dará a sua

sobrinha em casamento, quando eu chegar a ser grande personagem. »

O VELHO.

« O meu amigo! não me dissestes que não tinheis nascimento? »

PAULO.

« Minha mãi mo disse; pois quanto a mim, não sei o que he o nascimento. Eu nunca me percebi que tivesse menos nascimento que qualquer outro, nem que os outros tivessem mais do que eu. »

O VELHO.

« A falta de nascimento vos fecha na maior parte dos paizes, aonde pertendeis ir, a porta aos grandes empregos. Ha ainda mais; não podeis nem se quer ser admittido em nenhuma classe distincta. »

PAULO.

« Vós me dissestes algumas vezes,

que huma das causas da grandeza naquelles paizes alem do mar, era, que o menor sujeito podia conseguir tudo, e me citastes muitos homens celebres, que nascidos de classes inferiores, fizerão honra á sua patria. Vós querieis pois enganar o meu valor. »

O VELHO.

« Meu filho, eu nunca o abaterei. Eu vos disse a verdade quanto aos tempos, que costumão chamar-se os bons tempos antigos. Mesmo este modo de fallar deveria advertir-vos do risco que correis, não contando com as estranhas mudanças. Mudanças que accumulárão desproporcionadamente o patrimonio de hum pequeno numero de familias, e rendérão os mais appetecidos bens da fortuna, partilha das classes. Mudanças, que sobre o horizonte do maior numero dos povos elevárão astros brilhantes, que as classes menos luzentes cercão, ou como satellites, ou como nuvens. Podeis vós lisongear-vos racionavel-

mente, que os seus raros beneficios se espalhassem até vos? Sobre fenomenos raros, e casos meramente fotuitos só mentecaptos, nescios, ou inteiramente desesperados estribão as suas esperanças. No principio da sua cultura assemelhão-se as nações a terrenos novos, que logo depois de serem roteados, produzem com todo seu succo; talentos brotão e se desenvolvem com gala vistosa, sem eminente perigo de subitos estragos. No grande mundo, a cujos destemperos vós pertendeis expôr-vos, reinão impulsos que tornão os empenhados de os alimentar, em funestos oppressores de seus iguaes. »

PAULO.

« Mas não poderei esperar tambem encontrar algum poder capaz de me proteger contra semelhante infortunio? »

O VELHO.

« Vós! racionavelmente não. Vós

não conheceis a ambição e a cubiça dos prazeres, que he preciso servir para este fim. Vós nisso nunca sereis bem succedido : pois a singela probidade que dirige vossos sentimentos, vos impede de sentir assaz o prejuizo que vos resulta de serdes sem nascimento. »

PAULO.

« Mas fazendo eu acções tão briosas, sendo eu tão fiel á minha palavra, tão exacto no desempenho das minhas obrigações, tão zeloso e tão constante na minha amizade, que será impossivel confundirem-me com o vulgo, não merecerei de ser adoptado por alguem, que me sirva de espirito tutelar no tumulto deste mundo incognito ? Vós não me fizestes ler historias, que me antolhárão exemplos disto ? »

O VELHO.

« Oh meu amigo ! não necessitas recordar-me que vos fiz conhecer povos, que mesmo na decadencia da sua

grandeza politica, respeitavão a virtude. Porem sei tão pouco do estado do mundo actual, que da presente epoca não saberei allegar-vos hum unico exemplo, de que protectores, como vós necessitais, adoptassem individuos exoticos só por empenho de fazer-lhe a fortuna, a que vós aspirais, e particularmente da classe, na qual vos collocão as circunstancias do vosso nascimento. Sei porem que frequentemente se condemnou a virtude a ficar perpetuamente plebea. Bem qué abençoo a memoria de alguns Soberanos, que a honrárão e souberão fazer valer a sua preeminencia. Mas quem vos afiança, que algum destes chegue a conhecer a vossa? E quem vos dará o dinheiro, indispensavel meio de franquear o accesso até ao alcance da sua vista? »

PAULO

« Pois entre estas nações não haverá huma classe, huma ordem, huma tribú, faltão-me as expressões para

expressar o objecto, que minha esperança me figura, cujo agrado, cuja affeição eu poderia grangear á força de abraçar seu espirito, suas opiniões e suas idéas predilectas; eu os forçarei de me querer bem e de tratar do meu interesse como do seu proprio. »

O VELHO.

« Vós fareis então o que tantos outros fizerão; renunciareis a pureza da vossa consciencia para alcançar fortuna? »

PAULO.

« Oh não! Eu nunca procurarei senão a verdade. »

O VELHO.

« Em vez de fazer-vos amar, bem poderieis fazer-vos aborrecer. Alem de que, as classes se interessão mui pouco no descobrimento da verdade. Toda opinião he indifferente aos ambiciosos, com tanto que cheguem ao seu fim. »

PAULO

« Quão ditoso sou! tudo me rejeita. Eu sou condemnado a passar minha vida n'hum trabalho escuro, longe de Virginia! » E suspirou profundamente.

O VELHO.

« Que Deos seja vosso unico patrono, e o genero humano vossa classe. Sêde constantemente affeiçoado a hum e ao outro. As familias, as clases, os povos, os chefes como os subditos, todos tem suas preoccupações e suas paixões; exigem ás vezes que os sirvão com vicios. Deos e o genero humano não nos pedem senão virtude. »

« Mas porque quereis ser distincto dos homens? Este he hum sentimento, que não he natural, visto que se cada hum o tivesse, cada hum estaria em estado de guerra com seu visinho. Contentai-vos com desempenhar vosso dever no estado, em que a Providencia vos poz; abençoai vossa sorte, que

vos permitte de ter huma consciencia vossa, e que não vos obriga, como tantos grandes, a pôr vossa felicidade na opinião dos pequenos, e como tantos pequenos, a abaixar-vos aos grandes para ter com que viver. Vós estais n'hum paiz, e n'huma condição, em que para subsistir não tendes precisão nem de enganar, nem de adular, nem de aviltar-vos, como fazem a maior parte daquelles, que procurão a fortuna no labyrinto, em que pertendeis lançar-vos, em que vosso estado não vos prohibe virtude alguma, em que podeis ser impunemente bom, verdadeiro, sincero, instruido, paciente, temperante, casto, indulgente, piedoso, sem que ninguem trate de ridicula a vossa sabedoria, que está ainda em flor. O Ceo vos deo liberdade, saude, huma boa consciencia e amigos: os mais adulados e invejados figurões, cujo valor ambicionais não são tão felizes. »

PAULO.

« Ah! falta-me Virginia! Sem ella nada tenho; com ella eu tudo teria. Ella só he meu nascimento, minha gloria e minha fortuna. Mas visto que em fim sua parenta quer dar-lhe por marido hum homem de grande nome, com o estudo e os livros os homens se fazem sabios e celebres; eu vou estudar. Adquirirei sciencia. Servirei utilmente a minha patria com as minhas luzes, sem ser nocivo a pessoa alguma e sem della depender; eu virei a ser famoso, e minha gloria não pertencerá senão a mim, »

O VELHO.

« Meu filho! os talentos são ainda mais raros que o nascimento, e que as riquezas: e sem dúvida são maiores bens, visto que nada póde tiralos, e que por toda a parte nos concilião a estima publica. Mas caro custão. Não se adquirem senão com privações em todo genero, com huma sensibilidade

exquisita, que nos torna desgraçados dentro e fora, pelas perseguições de nossos contemporaneos. Lá além, para onde se dirigem nossas vistas, hum homem togado não inveja a gloria do militar, nem o militar a do homem maritimo; mas todos atravessarão vosso caminho, porque todos caprichão de ter capacidade. Vós servireis os homens, dizeis? Mas o que faz produzir a hum terreno huma pavea de trigo mais, lhes faz hum maior serviço que o que lhes dá hum livro. »

PAULO.

« Oh! a que plantou esta papaya, fez aos habitantes destes bosques hum presente mais util e mais agradavel, do que se lhes tivesse dado huma bibliotheca. » E ao mesmo tempo abraçou esta arvore e a beijou com transporte.

O VELHO.

« O melhor dos livros, que não prega senão a igualdade, a amiazde

e a concordia, o Evangelho servio, durante séculos, de pretexto aos furores dos Europeos. Quantas tyrannias publicas e particulares se praticão ainda em seu nome sobre a terra! A vista disto, quem se lisongeará de ser util aos homens com hum livro? Lembrai-vos qual foi a sorte da maior parte dos filosofos, que lhes pregárão a sabedoria. Homero, que a revestio de tão bellos versos, pedia esmola durante sua vida. Socrates, que della deo aos Athenienses tão amaveis lições com seus discursos e costumes foi envenenado juridicamente por elles. Seu sublime discipulo Platão foi entregue á escravidão por ordem do principe, que o protegia; e primeiro que elles Pythagoras, que estendia a humanidade até aos animaes, foi queimado vivo pelos Crotoniatas. Que digo eu? a maior parte destes nomes illustres chegárão a nos desfigurados pela mordaz satyra, que mancha os seus caracteres, comprazendo-se a ingratidão humana a reconhecelos assim; e se por entre a mul-

tidão, a gloria de alguns chegou limpa e pura até nos, he porque aquelles que tivêrão estes nomes, vivêrão longe da sociedade de seus contemporaneos: semelhantes áquellas estatuas, que se desenterrão dos campos da Grecia e da Italia, e que por terem sido sepultadas no seio da terra, escapárão ao furor dos barbaros.

« Vós pois estais vendo que para adquirir a gloria tempestuosa das letras, he precisa muita virtude, e estar prompto a sacrificar sua propria vida. Alem de que, credes que esta gloria interessa nessas remotas praias os ricos? Pouco caso fazem dos homens de letras, a quem a sciencia não dá nem dignidade na patria, nem governo, nem entrada na corte. Perseguem pouco neste seculo indifferente a tudo, excepto á fortuna e aos prazeres; mas as luzes e a virtude nada alcanção que distincto seja, porque tudo he no estado o premio do dinheiro. N'outro tempo ellas podião contar com recompensas seguras nos diversos empregos da igreja, da ma-

gistratura e da administração : hoje em dia tem-se visto que não servem senão para compôr livros e brochuras. Mas este fruto pouco prezado dos mundanos, he sempre digno da sua origem celestial. Estes mesmos livros são reservados particularmente para dar lustre á virtude escura, para consolar os desgraçados, para illuminar as nações, e dizer a verdade a quem nenhuma boca se atreve a dizela. Este he, sem contradicção, a função a mais augusta, com que o ceo possa honrar hum mortal cá na terra. Qual he o homem, que não se consola da injustica, ou do desprezo naquelles que dispoem da fortuna, quando se lembra que sua obra irá de seculo em seculo, e de nações em nações, servir de barreira ao erro e aos tyrannos; e que do seio da escuridão em que vive, brotará huma gloria, que apagará a da maior parte dos idolos da falsa politica, cujos monumentos perecem no esquecimento, a pezar dos aduladores que os erigem e que os gabão? »

PAULO.

« Ah ! eu não quereria esta gloria senão para derramala sobre Virginia, e tornala grata ao universo. Mas vós, que possuis tantos conhecimentos, dizei-me se nos casaremos? Eu quereria ser sabio, ao menos para conhecer o futuro. »

O VELHO.

« Quem quereria viver, meu filho, se conhecesse o futuro? Huma só desgraça prevista nos dá tantas baldadas inquietações: a vista de huma desgraça certa envenenaria todos os dias que a precederião. Não se deve profundar demasiado o que nos rodea; e o Ceo, que nos deo a reflexão para prever as nossas necessidades, nos deo as precisões para pôr limites á nossa reflexão. »

PAULO.

« Com dinheiro, dizeis, os homens adquirem na Europa dignidades e

honras. Eu irei enriquecer em Bengala para ir desposar Virginia em Paris. Eu vou embarcar-me. »

O VELHO.

« O que ! vós deixarieis sua mãi e vossa ? »

PAULO.

« Vós mesmo me déstes o conselho de ir ás Indias. »

O VELHO.

« Virginia estava então aqui. Mas vós sois agora o unico esteio de vossa mãi e de sua. »

PAULO.

« Virginia as beneficiará por via da sua rica parenta. «

O VELHO.

« Os ricos não beneficião quasi senão os que lhes fazem honra no mundo. Tem parentes muito mais dignos

de compaixão que madama de la Tour, que por falta de serem soccorridos por elles, sacrificão sua liberdade para ter pão, e passão sua vida encerrados em conventos. »

PAULO

« Que paiz o da Europa? Oh! he forçoso que Virginia volte para aqui. Que precisão tem de ter huma parenta rica? Ella estava tão contente debaixo destas cabanas, tão linda e tão bem enfeitada com hum lenço vermelho, ou com flores á roda de sua cabeça. Torna, Virginia! Deixa os teus palacios e as tuas grandezas. Torna para estes rochedos, á sombra destes bosques e de nossos coqueiros. Ai de mim! tu es talvez agora desgraçada..... » E punha-se a chorar. « Meu pai, não me occulteis cousa alguma : se não podeis dizer-me se desposarei Virginia, ao menos noticiai-me se ella me ama ainda no meio daquelles grandes senhores, que fallão ao Rei, e que a vão visitar? »

O VELHO.

« Sim, meu amigo, eu estou certo que ella vos ama, por muitas razões; mas principalmente porque ella he virtuosa. » Ao ouvir estas palavras, me abraçou enlevado de alegria. »

PAULO.

« Mas crêdes que as mulheres da Europa são falsas como as representão nas comedias e nos livros, que me emprestastes? »

O VELHO.

« As mulheres são falsas nos paizes, onde os homens são tyrannos. Por toda a parte a violencia produz a astucia. »

PAULO.

« Como podem os homens ser tyrannos das mulheres? »

O VELHO.

« Casando-as sem consultalas; hu-

ma joven menina com hum velho, huma mulher sensivel com hum homem indifferente. »

PAULO.

« Porque não farão casamentos adequados; os mancebos com as meninas, os amantes com as amantes. »

O VELHO.

« He porque a maior parte dos mancebos não tem bastante fortuna para casar, e não a adquirem senão depois de envelherecem. Em quanto mancebos, corrompem as mulheres de seus visinhos; quando velhos, não podem alcançar o affecto de suas esposas. Enganárão sendo moços, enganão-os tambem sendo velhos. Esta he huma das reacções da justiça universal, que governa o mundo. Hum excesso contrapeza sempre outro excesso. Assim a maior parte dos Europeos passão sua vida em ambas estas desordens, e estas desordens augmentão n'huma sociedade, á proporção

que as riquezas se accumulão sobre hum menor numero de cabeças. O estado he semelhante a hum jardim, onde as arvores pequenas não podem crescer, se nelle ha outras demasiado grandes que as assombrão: ha porem esta differença, que a belleza de hum jardim póde resultar de hum pequeno numero de grandes arvores, e que a prosperidade de hum estado depende sempre da multidão e da igualdade dos vassallos, e não de hum pequeno numero de ricos. »

PAULO.

« Mas que precisão ha de ser rico para casar. »

O VELHO.

« Para passar seus dias na abundancia sem fazer nada. »

PAULO.

« E porque não trabalhar? Eu, eu trabalho de véras. »

O VELHO.

« He porque na Europa o trabalho de mãos deshonra. Chama-se trabalho mecanico. O de lavrar a terra he nella o mais desprezado de todos. Hum artista he muito maïs estimado que hum camponez. »

PAULO.

» O que ! a arte que alimenta os homens, he desprezada na Europa ! Eu não vos entendo. »

O VELHO.

« Oh ! não he possivel a hum homem criado no seio da natureza, de entender as depravações da sociedade. Os homens fazem huma idea exacta da ordem, mas não da desordem. A belleza, a virtude, a felicidade tem proporções ; a fealdade, o vicio e a desgraça não as tem. »

PAULO.

« O ricos são pois mui felizes! Não achão obstaculos a cousa alguma; podem contentar com prazeres os objectos que elles amão. »

O VELHO.

« Estão pela maior parte cançados de todos os prazeres, por isso mesmo que nada lhes custão. Não experimentastes que o prazer do descanço se compra pela fadiga; o de comer, pela fome; o de beber, pela sede? Pois o de amar e de ser amado não se adquire senão por huma multidão de privações e de sacrificios. As riquezas privão os ricos de todos estes prazeres, prevenindo as suas precisões. Acrescentai ao enojo que se segue á sua saciedade, o orgulho, que nasce da sua opulencia, e que a menor privação offende, quando as maiores fruições não os lisongeão mais. O perfume de mil rosas não agrada senão hum instante; mas a dôr que

causa huma só de suas espinhas dura largo tempo depois da sua picada. Hum mal no meio dos prazeres he para os ricos huma espinha no meio das flores Para os pobres, pelo contrario, hum prazer no meio dos males he huma flor no meio das espinhas. Elles saboreão vivamente a sua fruição. Todo effeito augmenta pelo seu contraste. A natureza tudo contrapezon. Que estado vos parece preferivel, não ter nada que esperar, e tudo que recear, ou quasi nada que recear e tudo que esperar? O primeiro estado he o dos ricos e o segundo o dos pobres. Mas estes extremos são igualmente difficeis de soportar aos homens, cuja felicidade consiste na mediocridade e na virtude. »

PAULO.

« O que entendeis pela virtude? »

O VELHO.

« Meu filho, vós, que sustentais

vossos parentes com vossos trabalhos, não precisais que vola definão. A virtude he hum esforço feito sobre nos mesmos pelo bem alheio, na intenção de agradar a Deos só. »

PAULO.

« Oh, quão virtuosa he Virginia! He por virtude que ella quiz ser rica, para ser bemfazeja. He por virtude que ella partio desta ilha : a virtude a fará volar a ella. »

A idea da sua volta proxima inflammando a imaginação deste mancebo, todas as suas inquietações se desvanecião. Virginia não tinha escrito, porque estava em vesperas de chegar. Precisava-se de tão pouco tempo para vir da Europa com hum bom vento. Fazia a enumeração dos navios que tinhão feito esta viagem de quatro mil e quinhentas legoas em menos de tres mezes. O navio, em que se embarcára, não gastaria mais de dous mezes. Os constructores erão hoje tão sabios e os navegantes tão habeis. Fallava das

disposições que hia fazer para recebela; do novo alojamento que hia edificar; dos prazeres e das sorprezas que lhe daria todos os dias, quando fosse sua mulher; sua mulher!..... Esta idea o enlevava. Ao menos, meu pai, me dizia elle, vós não trabalhareis mais senão para o vosso recreio. Virginia sendo rica, nós teremos muitos pretos, que trabalharão para vos. Vós estareis sempre comnosco, não tendo outro cuidado senão o de divertir-vos e de alegrar-vos. E fora de si hia levar á sua familia a alegria, que o embriagava.

Em pouco tempo os grandes receios succedem ás grandes esperanças. As paixões violentas arrojão sempre a alma aos extremos oppostos. Algumas vezes, logo no dia seguinte; Paulo tornava a vêr-me opprimido de tristeza. Elle me dizia: « Virginia « não me escreve. Se ella tivesse par- « tido da Europa, ter-mehia dado « parte da sua partida. Ah! os boatos « que della correrão são mais que « fundados. Sua tia a casou com al-

« gum grande. O amor das riquezas « a perdeo como a tantas outras. Nes- « tes livros, que pintão tão bem as « mulheres, a virtude não he mais « que hum assumpto de novella. Se « Virginia tivesse virtude, não teria « deixado a sua propria mãi e a mim. « Em quanto eu passo a minha vida « a lembrar-me della, ella me esquece. « Eu me afflijo e ella se diverte. Ah! « este pensamento me desespera. Todo « trabalho me desagrada, toda com- « panhia me enfada. Oxalá que a guer- « ra se declarasse na India! Eu lá iria « morrer. »

« Meu filho, lhe respondi eu, o valor que nos arroja á morte, he sómente o valor de hum instante. He ás vezes excitado pelo vão applauso dos homens. Ha hum valor mais raro e mais necessario, que nos faz soportar cada dia sem testemunhas e sem elogio, as adversidades da vida: he a paciencia. Ella se apoia não sobre a opinião alheia, ou sobre a impulsão das nossas paixões, mas sim sobre a

vontade de Deos. A paciencia he o valor da virtude. »

« Ah! clamou elle, não tenho pois « virtude! Tudo me afflige e me de- « sespera, » A virtude, continuei eu, sempre igual, constante, invariavel, não he o dote do homem. No meio de tantas paixões que nos agitão, a nossa razão se perturba e escurece; mas ha faroes, em que podemos acender de novo a tocha: estes são as letras. »

« As letras, meu filho, são hum soccorro do Ceo. São raios desta sabedoria que governa o universo, que o homem, inspirado por huma arte celestial, aprendeo a fixar cá na terra. Semelhantes aos raios do sol, ellas alumião, ellas alegrão, ellas enthusiasmão; he hum fogo divino. Como o fogo ellas aproprião toda a natureza ao nosso uso. Com ellas reunimos á roda de nos as cousas, os lugares, os homens e os tempos. Ellas nos recordão as regras da vida humana. Ellas abrandão as paixões, reprimem os vicios; excitão as virtudes pelos exemplos augustos dos homens

honrados, que ellas celebrão, e cujas imagens nos representão sempre honradas. São filhas do Ceo, que descem sobre a terra para suavisar os males do genero humano. Os grandes escritores que ellas inspirão, sempre apparecérão nos tempos os mais difficeis de soportar a toda sociedade, nos tempos de barbaridade e de depravação. Meu filho, as letras consolárão huma infinidade de homens mais desgraçados que vós; Xenophonte, desterrado da sua patria, depois de ter salvado e conduzido a ella dez mil Gregos; Scipião o Africano, cançado das calumnias dos Romanos; Lucullo das suas intrigas; Catinat da ingratidão da sua corte. Os Gregos tão engenhosos, tinhão distribuido a cada huma das Musas que presidem ás letras, huma porção do nosso entendimento para regelo: nós devemos pois dar-lhes nossas paixões a reger, para que ellas lhes imponhão hum jugo e hum freio. Ellas devem preencher, quanto ás potencias da nossa alma, as mesmas fun-

ções que as Horas que jungião e conduzião os cavallos do sol. »

« Lêde pois, meu filho. Os sabios que escrevérão antes de nos, são viajantes que nos precedérão nas veredas do infortunio, que nos estendem a mão, e nos convidão a unir-nos á sua companhia, quando tudo nos abandona. Hum bom livro he hum bom amigo. »

« Ah! clamava Paulo, eu não precisava de saber lêr quando Virginia estava aqui. Ella não tinha estudado mais que a mim; mas quando ella me encarava chamando-me seu amigo, não me era possivel ter desgosto. »

« Sem dúvida, lhe dizia eu, não ha amigo tão agradavel como huma amiga que nos ama. Ha alem disso na mulher huma alegria leviana, que dissipa a tristeza do homem. Suas graças fazem desvanecer os negros fantasmas da reflexão. No seu rosto vêm-se os doces attractivos e a confiança. Que alegria não se torna mais viva pela sua alegria? Que testa não se desarruga com o seu sorriso? Que colera resiste

ás suas lagrimas? Virginia voltará com mais filosofia que vós. Ella ficará mui pasmada de não achar o jardim inteiramente restabelecido, ella que não cuida senão em aformosealo, a pezar das perseguições da sua parenta, longe de sua mãi e de vos. »

A idea da volta proxima de Virginia renovava o valor de Paulo, e o encaminhava ás suas occupações campestres. Feliz no meio de suas penas de propôr ao seu trabalho hum fim que lisongeava a sua paixão !

Huma manhãa ao raiar do dia, era o dia 24 de decembro de 1752, Paulo ao levantar-se avistou huma bandeira branca arvorada sobre a montanha da Descoberta. Esta bandeira era o sinal de hum navio que se via no mar. Paulo correo á cidade para saber se não trazia novas de Virginia. Nella se demorou até á volta do piloto do porto, que se tinha embarcado para ir reconhecelo, conforme o uso. Este homem não voltou senão pela tarde. Trouxe ao governador a noticia que o navio era o São-Gerand, do

porte de 700 toneladas, commandado por hum capitão chamado Mr. Aubin; que estava a quatro legoas ao largo, e que não ancoraria no Porto-Luiz senão no dia seguinte pela tarde, se o vento fosse favoravel. Não fazia então vento algum. O piloto entregou ao governador cartas, que este navio trazia de França. Havia huma para madama de la Tour, da escrita de Virginia. Paulo se apossou logo della, a beijou com arrebatamento, a metteo no seu seio e correo á habitação. Do mais longe que avistou a familia, que esperava a sua volta sobre o rochedo das Despedidas, levantou a carta ao ar sem poder fallar, e logo se ajuntárão todos em casa de madama de la Tour para ouvir a leitura della. Virginia escrevia a sua mãi, que tinha experimentado muitos máos tratamentos da parte de sua tia, que a quizera casar contra sua vontade; que depois a desherdára, e fizera partir n'hum tempo, que não lhe permittia de chegar á ilha de França, senão na estação dos fu-

rações, que tinha debalde ensaiado de abrandala, representando-lhe o que devia a sua mãi e aos habitos da primeira idade; que della tinha sido tratada de filha louca, cuja cabeça se corrompéra lendo novellas; que agora não era sensivel, senão á felicidade de vêr e abraçar a sua querida familia, e que teria satisfeito este ardente desejo logo no mesmo dia, se o capitão lhe tivesse permittido de embarcar-se no barco do piloto; mas que se oppuzera á sua partida por causa da distancia da terra, e do mar empolado que reinava ao largo a pezar da calmaria dos ventos.

Apenas foi esta carta lida, que toda a familia arrebatada de regozijo, clamou: « Virginia chegou! » Amos e escravos todos se abraçárão. Madama de la Tour disse a Paulo: « Filho « meu, ide prevenir vosso visinho da « chegada de Virginia. » No mesmo instante Domingos acendeo hum archote de páo de ronda, e Paulo e elle se encaminhárão para a minha habitação.

Serião dez horas da noite. Eu aca-

bava de apagar a minha luz, e de deitar-me, quando avistei por entre as paliçadas da minha cabana, huma luz nos bosques. Logo depois ouvi a voz de Paulo, que me chamava. Eu me levanto; e apenas estava vestido, que Paulo fora de si e anhelante corre a abraçar-me dizendo: « Vamos, « vamos, Virginia chegou. Vamos ao « porto, o navio ancorará ao raiar do « dia. »

No mesmo instante nos puzemos a caminho. Como atravessassemos os bosques da montanha longa, e estivessemos já no caminho, que vai ter das Pamplemousses ao porto, ouvi ruido atraz de nos. Era hum preto, que caminhava a passo largo. Logo que nos alcançou, lhe perguntei donde vinha e aonde hia com tanta pressa. Respondeo-me: « Venho do « districto da ilha chamado *la poudre* « *d'or* (a Polvora de ouro), mandão- « me ao porto avisar o governador, « que hum navio de França está anco- « rado na ilha de Ambre. Atira para « pedir soccorro, pois o mar está

« muito bravo. » Tendo este homem assim fallado, continuou a caminhar sem deter-se mais.

Eu disse então a Paulo : « Vamos « ao districto da Polvora de ouro, ao « encontro de Virginia; não dista « daqui mais de tres legoas. » Puze- « mo-nos pois a caminho para o norte da ilha. Fazia hum calor abafadiço. Já apparecia a lua. Vião-se á roda della tres grandes circulos negros. O ceo estava horrendamente escuro. Distinguião-se ao clarão frequente dos relampagos, longas fileiras de nuvens espessas, sombrias, pouco elevadas, que se amontoavão para o centro da ilha, e vinhão do mar com muita velocidade, ainda que não se sentisse o menor vento em terra. Pelo caminho nos pareceo ouvir trovejar; mas tendo applicado o ouvido com attenção, reconhecemos que erão tiros de peça repetidos pelos ecos. Estes tiros de peça ao longe, juntos á vista de huma atmosfera borrascosa, me fizerão estremecer. Eu não podia duvidar que não fossem os sinaes de

perigo de hum navio. Meia hora depois não ouvimos mais atirar; e este silencio me pareceo ainda mais horrendo que o estrondo lugubre que o precedéra.

Apressavamo-nos a caminhar, sem dizer palavra, e sem ousar communicar-nos as nossas inquietações. Pela meia noite chegámos alagados á borda do mar, no districto da Polvora de ouro. As vagas se desfazião alli com hum ruido espantoso; cobrião os rochedos e as praias com suas escumas de huma brancura offuscadora, e com faiscas de fogo. A pezar das trevas, avistámos, aos clarões destes fosforos, as pirogas dos pescadores recolhidas muito adiante sobre a area.

A alguma distancia dalli, vimos á entrada do bosque, hum fogo, á roda do qual alguns habitantes se tinhão juntado. Lá fomos descançar esperando que amanhecesse. Em quanto estavamos sentados junto aquelle fogo, hum dos habitantes nos contou, que pela tarde víra hum navio no alto mar levado sobre a ilha pelas corren-

tes; que a noite o occultára á sua vista; que duas horas depois do pôr do sol, o ouvíra atirar para pedir soccorro; mas que o mar estava tão bravio, que não se pôde pôr barco algum fora para ir a elle; que logo depois créra vêr seus faroes acesos, e que neste caso, receava que o navio chegado tão perto da praia, tivesse passado entre a terra e a pequena ilha de Ambre, tomando esta pelo *Coin de Mire*, perto do qual passão os navios que vão ao Porto-Luiz; que se assim fosse, o que não podia todavia affirmar, este navio estava no maior perigo. Outro habitante fallou depois, e nos disse que atravessára algumas vezes o canal que separa a ilha de Ambre da costa; que o sondára; que o fundo e o ancoradouro erão muito bons, e que o navio estava alli em tão perfeita segurança como no melhor porto. « Eu nelle poria toda minha fortuna, « acrescenta elle, e nelle dormiria tão « socegadamente como em terra. » Hum terceiro habitante disse que era impossivel que aquelle navio pudesse

entrar neste canal, onde apenas os barcos podião navegar. Assegurou que o víra ancorar para alem da ilha de Ambre, de sorte que se o vento viesse a levantar-se pela manhãa, ser-lhe hia facil fazer-se ao largo, ou ganhar o porto. Outros habitantes tiverão opiniões differentes. Em quanto disputavão huns com os outros, conforme o costume dos crioulos, Paulo, e eu guardavamos hum profundo silencio. Permanecemos aqui até apontar a primeira aurora do dia; mas fazia muito pouca claridade na atmosfera para que se pudesse distinguir algum objecto sobre o mar, que alem disso estava coberto de hum forte nevoeiro. Não divisavamos ao largo, senão huma nuvem sombria, que nos disserão ser a ilha de Ambre, situada a hum quarto de legoa da costa. Não se descobria naquelle dia tenebroso senão a ponta da praia, onde estavamos, e alguns picos das montanhas do interior da ilha, que apparecem de quando em quando no meio das nuvens, que circulão á roda.

Pelas sete horas da manhãa ouvimos nos bosques hum ruido de tambores; era o governador Mr. de la Bourdonaye, que chevaga a cavallo, acompanhado de hum destacamento de soldados armados de espingardas e de hum grande numero de habitantes e de pretos. Formou os seus soldados na praia, e lhes ordenou de fazerem fogo com as suas armas todos juntamente. Apenas derão a sua descarga, que avistámos no mar hum clarão, seguido quasi ao mesmo tempo de hum tiro de peça. Nós julgámos que o navio estava a pouca distancia de nos, e todos corremos para o lado, onde nós tinhamos visto seu signal. Nós avistámos então por entre o nevoeiro o corpo e as vergas de hum grande navio. Estavamos tão perto delle, que a pezar do ruido das vagas, nós ouvimos o assobio do que commandava a manobra, e os gritos dos marinheiros, que gritárão tres vezes: *Viva El-Rei:* pois este he o grito dos Francezes nos perigos, assim como nas grandes alegrias; como se nos

perigos chamassem o seu principe em seu soccorro, ou como se quizessem então mostrar que estão promptos a morrer por elle.

Desde o instante, em que o São-Gerand percebeo que estavamos em estado de soccorrelo, não cessou de atirar de tres em tres minutos. Mr. de la Bourdonaye mandou acender grandes fogueiras de distancia em distancia na praia, e mandou a casa de todos os habitantes da visinhança buscar mantimentos, pranchas, amarras e toneis vasios. Vio-se logo chegar grande numero delles acompanhados dos deus negros carregados de provisões e de aprestos, que vinhão das habitações da Polvora de ouro, do districto de Flacque e do rio do Rempart. Hum dos mais antigos destes habitantes se chegou ao governador, e lhe disse: « Senhor, ouvirão-se toda « a noite ruidos surdos na montanha. « Nos bosques as folhas das arvores « se agitão sem fazer vento. Os passa- « ros do mar se refugião em terra; « certamente estes indicios annuncião

« hum furação. » « A ser assim, meus « amigos, respondeo o governador, « nós estamos preparados para isto, « e por certo o navio o está tam- « bem. »

Com effeito, tudo presagiava a proximidade de hum furação. As nuvens que se descobrião no zenith, erão no seu centro de huma côr negra horrenda, e avermelhada na suas extremidades. O ar resoava dos gritos de diversas aves e de huma multidão de passaros marinhos, que a pezar da escuridão da atmosfera, vinhão de todos os pontos do horisonte buscar retiros na ilha.

Pelas nove horas da manhãa ouvírão-se do lado do mar ruidos espantosos, como se humas torrentes de agua misturadas com trovões tivessem rolado do alto das montanhas. Todos gritárão: « Eis-ahi o furação! » E no mesmo instante hum golpe de vento horrendo dissipou o nevoeiro que cobria a ilha de Ambre e o seu canal. O São-Gerand appareceo então ás claras com seu convez carregado de gente,

suas vergas e seus mastros de gavea amainados sobre a cuberta, a sua bandeira enrolada, quatro amarras á sua proa e huma á sua poppa. Estava ancorado entre a ilha de Ambre e a terra, para cá da cinta de arrecifes, que cerca a ilha de França, e passára por hum lugar, onde jámais navio passára antes delle. Apresentava a sua proa ás vagas, que vinhão do alto mar, e a cada vaga que entrava pelo canal, a sua proa se levantava toda inteira, de sorte que quasi se via a sua quilha no ar; mas neste movimento a sua poppa vindo a mergulhar, desapparecia á vista ate á sua coroa, como se tivesse sido submergida. Nesta posição, em que o vento e o mar o lançavão para terra, lhe era igualmente impossivel de ir-se por onde viera, ou cortando suas amarras, de encalhar na praia, da qual estava apartado por altos fundos semeados de arrecifes. Cada vaga que vinha quebrar-se na costa, se adiantava bramando até ao cabo das enseadas, e alli lançava seixos a mais de

cincoenta pés pela terra dentro; depois vindo a recolher-se, descobria huma grande parte do leito da praia, cujos seixos rolava, com hum ruido rouco e horroroso. O mar empolado pelo vento, engrossava a cada instante, e todo o canal comprimido entre esta ilha e a ilha de Ambre, era sómente hum vasto lançol de escumas brancas, escavado pelas vagas pretas e profundas. Estas vagas se amontoavão nos extremos das enseadas e a mais de seis pés de altura, e o vento que varria a sua superficie, as levava acima do escarpado da praia a mais de meia legoa pela terra dentro. Ao vêr estes frocos brancos e inumeraveis, que estavão arrojados horisontalmente até ao pé das montanhas, ter-se hia dito que era neve que sahia do mar. O horisonte offerecia todos os indicios de huma grande tempestade: alli parecia o mar confundido com o ceo. Delle sahião incessantemente nuvens de forma horrenda, que atravessavão o zenith com a celeridade dos passaros, em quanto ou-

tras parecião alli immoveis como grandes rochedos. Não se descobria parte alguma azul do firmamento; hum clarão pardo e desmaiado, alumiava só todos os objectos da terra, do mar e dos ceos.

Nos balanços do navio o que se receava succedeo. As amarras da proa se quebrárão; e como já não estivesse seguro senão por huma corda, foi arrojado contra os rochedos a sessenta braças da praia. Isto não foi senão hum grito de dôr por entre nos. Paulo hia arrojar-se ao mar, quando o agarrei pelo braço. « Meu filho, lhe disse « eu, quereis morrer? « « Hei de ir « em seu soccorro, clamou elle, ou « hei de morrer! » Como a desesperação o privasse da razão, para prevenir a sua ruina, Domingos e eu lhe atámos á cintura huma corda comprida, que nós seguravamos pela outra ponta. Paulo então se aproximava do navio, ora nadando, ora caminhando sobre os recifes. Algumas vezes tinha a esperança de abordalo; pois o mar nestes movimentos irregulares deixava

o navio quasi a seco, de maneira que se teria podido dar a volta delle a pé: mas logo depois retrocedendo com nova furia, o cobria de enormes abobadas de agua, que levantavão toda a dianteira de sua quilha, e arremecavão ao longe sobre a praia o desgraçado Paulo, com as pernas ensanguentadas, o peito pisado, e meio afogado. Apenas tinha este mancebo recuperado o uso de seus sentidos, que se levantava e tornava cum hum novo ardor para o navio, que o mar todavia entr'abria com horriveis sacudiduras. Toda a tripulação desesperando então da sua salvação, se precipitava de tropel ao mar sobre vergas, pranchas, gaiolas de gallinhas, mezas e toneis. Vio-se então hum objecto digno de huma eterna compaixão: huma joven menina appareceo na varanda de poppa do São-Gerand, estendendo os braços para aquelle que tantos esforços fazia para ir ter com ella. Esta era Virginia. A vista daquella amavel pessoa exposta

a hum tão terrivel perigo, nos encheo de tristeza e desesperação. Quanto a Virginia com hum porte nobre, e seguro, nos fazia aceno com a mão, como dizendo-nos hum eterno adeos. Todos os marinheiros se tinhão arrojado ao mar. Restava sómente hum sobre o convez, que estava inteiramente nú, e era nervoso como Hercules. Chegou-se a Virginia com respeito; nos o vimos lançar-se a seus joelhos, e querer despila; mas ella, repellindo-o com dignidade, desviou delle a sua vista. Ouvirão-se logo estes gritos repetidos dos espectadores: « Salvai-a, salvai-a, não a dexeis. » Mas neste instante huma montanha de agua de huma horrivel grandeza se engolfou entre a ilha de Ambre e a costa, e se adiantou bramando para o navio, que ella ameaçava com seus flancos negros, e seus cimos escumosos. A esta terrivel vista o marinheiro se arrojou só ao mar; e Virginia, vendo a morte inevitavel, pôz huma mão sobre seus vestidos e a outra

sobre seu coração e erguendo ao ceo olhos serenos, pareceo hum anjó, que toma seu voo para os ceos.

O dia horroroso! ai de mim! tudo foi tragado pela vaga, que arrojou mui pela terra dentro huma parte dos espectadores, que hum movimento de humanidade attrahira para soccorrer a Virginia, assim como o marinheiro que a quizera salvar a nado. Este homem escapado a huma morte quasi certa, ajoelhou sobre a area dizendo: « O Deos meu! vós me sal-« vastes a vida; mas eu a teria dado « de boa vontade por aquella digna « senhora, que nunca quiz despir-se « como eu. » Domingos, e eu sacámos das vagas o desgraçado Paulo sem conhecimento, correndo-lhe o sangue pela boca e pelas orelhas. O governador ore commendou aos cirurgiões; e nós da nossa parte procurámos ao longo da praia se o mar teria arrojado alli o corpo de Virginia: mas tendo o vento voltado de repente, como acontece nos furações, tivemos o desgosto de pensar

que nem se quer poderiamos desempenhar para com esta menina desditosa os deveres da sepultura. Nós nos afastámos daquelle lugar mui consternados, todos pasmados de huma unica perda n'hum naufragio, em que hum grande numero de pessoas tinhão perecido, duvidando a maior parte, pelo fim tão funesto de huma menina tão virtuosa, que existisse huma Providencia: pois ha males tão terriveis e tão pouco merecidos, que a esperança do sabio se sente abalada.

Com tudo, tinhão posto Paulo, que principiava a recobrar seus sentidos, n'huma casa visinha, até que se achasse em estado de ser transportado á sua habitação. Quanto a mim, voltei com Domingos para preparar a mãi de Virginia, e sua amiga a este desastroso acontecimento. Quando chegámos á entrada do valle do rio dos lataneiros, huns pretos nos disserão que o mar arrojava muitos destroços do navio na bahia em frente. Nós lá fomos; e hum dos primeiros objectos que avistei na praia, foi o corpo de Virginia.

Estava meia coberta de area, na postura, em que a vimos perecer. Suas feições não estavão sensivelmente alteradas. Seus olhos estavão fechados; mas a serenidade estava ainda no seu rosto: sómente as pallidas violetas da morte se confundião sobre suas faces com as rosas da honestidade. Huma de suas mãos estava sobre seus vestidos e a outra que ella encostava sobre seu coração, estava fortemente fechada. Della saquei com trabalho huma bocetinha: mas que pasmo foi o meu, quando vi que era o retrato de Paulo, que ella lhe promettéra de nunca abandonar em quanto vivesse! Ao vêr esta ultima demonstração da constancia e do amor desta menina desditosa, chorei amargamente. Quanto a Domingos, batia no peito, e fazia resoar o ar com os seus gritos dolorosos. Nós levámos o corpo de Virginia para huma cabana de pescadores, onde o demos a guardar a humas pobres mulheres Malabares, que se encarregárão de lavalo.

Em quanto se occupavão deste

triste officio; nós subimos tremendo á habitação. Achámos a madama de la Tour e a Margarida, que oravão esperando novas do navio. Logo que madama de la Tour me avistou, gritou: « Onde está minha filha? minha « querida filha? Onde está? » Não podendo duvidar da sua desgraça ao vêr o meu silencio e as minhas lagrimas, ficou no mesmo instante suffocada e nas agonias as mais dolorosas; não se lhe ouvírão mais senão suspiros e soluços. Quanto a Margarida, gritou: « Onde está meu filho. Eu não « vejo meu filho; » e desmaiou. Nós corrémos a ella, e fazendo com que tornasse a si, eu lhe segurei que Paulo estava vivo, e que o governador mandára cuidar delle. Não tornou a si, senão para occupar-se da sua amiga, que cahia de quando em quando em longos desmaios. Madama de la Tour passou toda a noite nestas crueis angustias; e pelos seus largos periodos julguei que nenhuma dôr era igual á dôr maternal. Quando ella tornava a si, fitava triste os olhos no ceo. De-

balde a sua amiga e eu lhe apertavamos as mãos nas nossas, debalde lhe davamos os nomes os mais ternos, ella parecia insensivel a estas demonstrações do nosso antigo affecto, e não sahião do seu peito opprimido senão surdos gemidos.

Logo pela manhãa trouxerão Paulo deitado n'hum palanquim. Tinha recuperado o uso dos seus sentidos, mas não podia proferir huma palavra. A sua entrevista com sua mãi e com madama de la Tour, que eu receei ao principio, produzio melhor effeito que todos os cuidados, que eu lhes tinha applicado até então. Hum raio de consolação se deixou vêr no rosto de ambas estas desgraçadas mãis. Ellas se puzerão huma e outra ao lado delle, pegárão nelle, apertárão-no entre os seus braços, beijárão-no, e suas lagrimas, que tinhão estado suspensas até então pelo excesso de seu desgosto, principiárão a correr. Com ellas Paulo confundio logo as suas. Tendo-se assim a natureza alliviado nestes tres desgraçados, hum largo

adormecimento succedeo ao estado convulsivo da sua afflicção, e lhes procurou hum descanço lethargico semelhante na verdade ao da morte.

Mr. de la Bourdonaye me mandou avisar em segredo. que o corpo de Virginia fóra conduzido á cidade por ordem sua, e que dalli hião transferilo á igreja das Pamplemousses. Eu desci logo ao Porto-Luiz, onde achei habitantes de todos os districtos, juntos para assistir aos seus funeraes, como se a ilha tivesse perdido nella o que possuia de maior estimação. No porto, os navios tinhão as suas vergas cruzadas, enroladas suas bandeiras, e salvavão a longos intervallos. Huns grenadeiros abrião a marcha do acompanhamento. Os seus tambores, cobertos de compridos fumos, não davão senão sons lugubres, e via-se o abatimento pintado nas feições destes guerreiros, que tantas vezes tinhão arrostado a morte nos combates sem mudar de rosto. Oito jovens meninas das mais consideraveis da ilha vestidas de branco, e segurando palmas na

mão, levavão o corpo da sua virtuosa companheira, coberto de flores. Hum coro de meninos o seguia cantando hymnos; apoz elle vinha tudo o que a ilha tinha de mais distincto nos seus habitantes, e no seu estado-maior e atraz delle hia o governador seguido da multidão do povo.

Eis-ahi o que a administração tinha ordenado para tributar algumas honras á virtude de Virginia. Mas logo que chegou o seu corpo ao pé desta montanha, á vista destas mesmas cabanas, cuja felicidade ella fizera tão largo tempo, e que a sua morte enchia agora de desesperação, foi toda a pompa funebre desconcertada; os hymnos e os cantos cessárão; não se ouvírão mais na planicie senão suspiros e soluços. Virão-se então concorrer bandos de jovens donzellas das habitações visinhas, para tocar no ataude de Virginia com os seus lenços, contas e coroas de flores, invocando-a como huma santa. As mãis pedião a Deos huma filha como ella; os mancebos humas amantes tão cons-

tantes; os pobres huma amiga tão terna; os escravos huma senhora tão boa.

Chegada ao meio da sua sepultura, humas pretas de Madagascar, e huns cafres de Moçambique depositárão á roda della cestos de frutas, e suspendérão peças de estofos ás arvores visinhas, conforme o uso de seus paizes. Humas Indias de Bengala e da costa de Malabar trouxerão gaiolas cheias de passaros, aos quaes derão a liberdade sobre seu corpo; tanto interessa a todas as nações a perda de hum objecto amavel, e tão grande he o poder da virtude desgraçada, visto que reune todas as religiões á roda do seu tumulo!

Foi preciso pôr guardas á roda da sua sepultura, e della afastar algumas filhas de pobres habitantes, que querião lançar-se nella a toda força, dizendo que não tinhão já consolação que esperar no mundo, e que não lhes restava senão morrer com a que era a sua unica bemfeitora.

Enterrou-se perto da igreja das

Pamplemousses, sobre o lado occidental, ao pe de huma mata de bambús, onde, vindo á Missa com sua mãi e Margarida, gostava de descançar, sentada ao lado do que ella chamava então seu irmão.

A volta desta pompa funebre, Mr. de la Bourdonaye subio aqui, acompanhado de huma parte do seu numeroso cortejo. Offereceo a madama de la Tour e á sua amiga todos os soccorros que delle dependessem. Expressou-se em poucas palavras, mas com indignação contra a sua deshumana tia; e chegando-se a Paulo, lhe disse tudo o que lhe pareceo proprio para consolalo. « Eu desejava, « lhe disse, vossa felicidade e a da « vossa familia: disso he Deos testemunha. Meu amigo, he preciso partir para França; eu vos farei entrar « no serviço. Na vossa ausencia eu « terei cuidado de vossa mãi como « da minha; » e ao mesmo tempo lhe apresentou a mão; mas Paulo recolheo a sua, e voltou a cabeça para não vêlo.

Quanto a mim, eu fiquei na habitação das minhas desditosas amigas, para dar-lhes, assim como a Paulo tambem, todos os soccorros que estivessem na minha mão. Ao cabo de tres semanas, Paulo se achava em estado de sahir; mas o seu desgosto parecia augmentar á proporção que o seu corpo recobrava forças. Era insensivel a tudo, os seus olhos estavão amortecidos, e não respondia cousa alguma a todas as perguntas que se lhe podião fazer. Madama de la Tour, que estava moribunda, lhe dizia ás vezes : « Meu filho, em « quanto eu vos vir, crerei vêr a mi- « nha querida Virginia; » A este nome de Virginia estremecia, e se apartava della, a pezar dos convites de sua mãi, que o chamava para estar na companhia de sua amiga. Elle se retirava só para o jardim, e se sentava ao pé do coqueiro de Virginia, com os olhos fitos na sua fonte. O cirurgião do governador, que tivera o maior cuidado delle e destas senhoras, nos disse que para distrahilo da

sua negra melancolia, convinha deixar-lhe fazer tudo o que quizesse sem contrariallo em cousa alguma; que não havia senão este unico meio de vencer o silencio que obstinava a guardar.

Eu resolvi seguir o seu conselho. Logo que Paulo sentio as suas forças hum pouco restabelecidas, o primeiro uso que fez dellas foi afastar-se da habitação. Como não o perdesse de vista, eu me puz a caminho apoz elle, e disse a Domingos de tomar mantimentos e de acompanhar-nos. A proporção que este mancebo descia esta montanha, a sua alegria e forças parecião renascer. Tomou logo o caminho das Pamplemousses, e quando se achou ao pé da igreja, na alameda dos bambús, foi ter em direitura ao sitio, onde via terra novamente mexida: alli ajoelhou, e levantando os olhos ao Ceo, fez huma larga oração. Este passo, que deo, me pareceo ser de bom agouro para o restabelecimento da sua razão, visto que esta demostração de confiança para com

o Ser Supremo dava a entender que a sua alma principiava a fazer de novo as suas funções naturaes. Domingos, e eu ajoelhámos tambem seguindo o seu exemplo e com elle orámos. Depois levantou-se, e tomou o caminho para o norte da ilha, sem dar-nos muita attenção. Como eu soubesse que elle ignorava não sómente onde se tinha depositado o corpo de Virginia, mas nem se quer se tinha sido retirado do mar: eu lhe perguntei porque fóra rogar a Deos ao pé destes bambús; respondeo-me: « Nós alli « fomos muitas vezes! »

Continuou o seu caminho até á entrada do bosque, onde nos anoiteceo. Alli o empenhei com meu exemplo a tomar algum alimento; depois adormecemos sobre a herva ao pé de huma arvore. No dia seguinte cuidei que se determinava a retroceder. Com effeito contemplou algum tempo na planicie a igreja das Pamplemousses com as suas longas avenidas de bambús, e fez alguns movimentos para voltar a ella; mas metteo-se precipi-

tadamente pelo bosque, dirigindo sempre sua derrota para o norte. Eu penetrei a sua intenção, e debalde me esforcei para distrahilo. Chegámos pelo meio dia ao districto da Polvora de ouro. Desceo precipitadamente á borda do mar em frente do sitio, onde perecéra o navio. A vista da ilha de Ambre e do seu canal então liso como hum espelho, clamou: « Virginia! ó minha querida Virginia! » E logo cahio desmaiado. Domingos, e eu o levámos ao interior do bosque, onde o fizemos tornar a si com muito trabalho. Apenas recuperou o seus sentidos, quiz tornar á borda do mar, mas tendo-lhe supplicado de não renovar a sua dôr e a nossa com tão crueis lembranças, tomou outra direcção. Finalmente durante outo dias, foi ter a todos os lugares, onde se tinha achado com a companheira da sua infancia. Correo a vereda, por onde ella fóra pedir o perdão da escrava do Rio-Negro; visitou depois as margens do rio das Tres Mamas, onde se assentou não podendo já an-

dar, e a parte do bosque, onde ella se perdéra. Todos os lugares que lhe lembravão as inquietações, os brincos, os banquetes, a beneficencia da sua bem amada; o rio da Montanha longa, a minha casinha, a cascata visinha, a papaya que ella dispuzera, os tapetes de verdura, por onde gostava de correr, as encruzilhadas do bosque, onde se comprazia a cantar, fizerão alternativamente correr as suas lagrimas; e os mesmos ecos, que tantas vezes resoárão com os seus gritos communs de alegria, não repetião já agora senão estas palavras dolorosas: « Virginia! ó minha querida Virgi- « nia! »

Nesta vida selvagem e vagabunda os seus olhos se encovárão, a sua tez se tornou amarella, e a sua saude se alterou cada vez mais. Persuadido que o sentimento dos nossos males augmenta pela lembrança dos nossos prazeres, e que as paixões são mais fortes na solidão, eu resolvi de afastar o meu desgraçado amigo dos lugares que lhe lembravão sua perda, e de

tranferilo para algum lugar da ilha, onde houvesse muita dissipação. Para este effeito eu o levei ás alturas habitadas do districto de Williams, onde nunca tinha estado. A agricultura e o commercio offerecião nesta parte da ilha muito movimento e variedade. Havia bandos de carpinteros, que esquadravão madeiras, e outros que as serravão em taboas; humas carroças hião e vinhão pelos seus caminhos; grandes manadas de bois e de cavallos andavão pastando, e o campo estava semeado de habitações. A elevação do solo permittia em muitos sitios a cultura de diversas especies de vegetaes da Europa. Vião-se aqui e acolá searas de trigo na planicie, taboleiros de morangos nos claros dos bosques, e os caminhos bordados de roseiras. A fresquidão do ar enrijando os nervos, era tambem favoravel á saude dos brancos. Daquellas alturas situadas no meio da ilha e cercadas de grandes bosques, não se avistava nem o mar, nem Porto-Luiz, nem a igreja das Pamplemousses, nem cousa

alguma que pudesse recordar a Paulo a lembrança de Virginia. As mesmas montanhas, que apresentão diversos ramos para o lado de Porto-Luiz, não offerecem já para o lado das planicies de Williams senão hum longo promontorio em linha recta e perpendicular, donde se elevão muitas longas piramides de rochedos, onde se ajuntão as nuvens.

Foi pois a estas planicies para onde levei a Paulo. Eu o mantinha incessantemente em acção, andando com elle ao sol e á chuva, de dia e de noite, levando-o expressamente pelos bosques, pelas terras roteadas, pelos campos, com o fim de lhe distrahir o espirito com a fadiga do corpo, e enganalo nas suas reflexões, com a ignorancia do lugar, onde estavamos, e do caminho que tinhamos perdido. Mas a alma de hum amante acha por toda a parte os vestigios do objecto amado. A noite e o dia, o socego das solidões e o ruido das habitações, o mesmo tempo, que apaga tantas lembranças, nada póde apar-

talo delle, como a agulha tocada na pedra de cevar, por mais que a agitem, logo que se acha no seu descanço, se volta para o pólo que a atrahe. Quando perguntava a Paulo perdido nas planicies de Williams: « Onde « iremos agora? » Voltava-se para o norte, e dizia: « Eis-ahi nossas mon- « tanhas; vamos lá. «

Eu bem conheci que todos os meios que ensaiava para distrahilo, erão inuteis, e que não me restava recurso algum, senão o de atacar sua paixão em si mesma, valendo-me de todas as forças da minha fraca razão. Eu lhe respondi pois: « Sim, eis-ahi as mon- « tanhas, onde habitava a vossa que- « rida Virginia, e eis-aqui o retrato « que lhe tinheis dado, e que mor- « rendo ella trazia sobre seu coração, « do qual os ultimos movimentos fo- « rão ainda para vós. » Eu offereci então a Paulo o pequeno retrato, que elle dera a Virginia a borda da fonte dos coqueiros. Ao vêlo, huma alegria funesta se deixou vêr nos seus

olhos. Pegou ansioso neste retrato com suas fracas mãos e o levou á sua boca. Então se lhe opprimio o peito, e os seus olhos meios ensanguentados, se lhe arrasárão de lagrimas, sem poderem correr.

Eu lhe disse : « Meu filho, dai-me ouvidos a mim, que sou vosso amigo, que fui o de Virginia, e que no meio das vossas esperanças procurei fortalecer a vossa razão contra os accidentes imprevistos da vida. O que chorais vós com tanta amargura? he a vossa desgraça? he a de Virginia?

» Vossa desgraça? Sim, sem dúvida he grande. Vós perdestes a mais amavel das meninas, que teria sido a mais digna das mulheres. Ella tinha sacrificado os seus aos vossos interesses, e vos tinha preferido á fortuna, como a unica recompensa digna da sua virtude. Mas sabeis vós se o objecto, de quem devieis esperar huma felicidade tão pura, não teria sido para vos a origem de huma infinidade de trabalhos? Ella não tinha cabedaes, e

estava desherdada; vós não tinheis de hoje em diante que repartir com ella senão vossa unica agencia. Sendo mais delicada em razão da sua educação, e mais corajosa em razão da sua desgraça, tela hieis visto cada dia succumbir, esforçando-se por ter parte comvosco nas vossas fadigas. Quando vos tivesse dado filhos, seus trabalhos e os vossos terião augmentado pela difficuldade de sustentar ella só comvosco huns parentes velhos e huma familia nova.

« Dir-me heis: O governador nos teria ajudado. Sabeis vós, se n'huma colonia, que muda tantas vezes de administradores, tereis muitas vezes governadores como la Bourdonaye? Se não virão para aqui alguns chefes sem costumes e sem moral? Se para alcançar algum miseravel soccorro, não teria sido vossa esposa obrigada a fazer-lhes sua corte? Ou ella teria tido alguma fraqueza, e vós terieis tido motivo de queixar-vos, ou ella teria sido discreta, e vós terieis per-

manecido pobre : feliz se por causa da sua belleza e da sua virtude não tivesseis sido perseguido por aquelles mesmos, de quem esperaveis protecção ?

« Ter-me hia restado, dir - me heis, a felicidade, independente da fortuna, de proteger o objecto amado, que se affeiçoa a nós á proporção da sua mesma fraqueza ; de consolalo com as minhas proprias inquietações, de alegralo com a minha tristeza, e de augmentar o nosso amor com as nossas penas mutuas. Sem dúvida a virtude e o amor gozão destes prazeres amargos. Mas ella não existe já, e resta-vos o que depois de vos ella mais amou, a mãi della e a vossa, que com a vossa dôr inconsolavel levareis á sepultura. Empregai a vossa felicidade em ajudalas, como ella mesma o fizera. Meu filho, a beneficencia he a felicidade da virtude ; não ha felicidade mais segura, e maior cá na terra. Os projectos de prazeres, de descanço, de delicias,

de abundancia, de gloria não são proprios para o homem fraco, viajante e passageiro. Vêde como hum passo para a fortuna nos precipitou todos de abismo em abismo. Vós vos oppuzestes, he verdade, mas quem não teria crido que a viagem de Virginia devia terminar-se pela sua e vossa felicidade! Os convites de huma parenta rica e adiantada em annos, os conselhos de hum sabio governador, os applausos de huma colonia, as exhortações e a autoridade de hum sacerdote, decidirão da desgraça de Virginia. Assim procuramos a nossa ruina, enganados pela mesma prudencia dos que nos governão. Melhor teria sido sem dúvida não lhes dar credito, não confiar na voz, nem nas esperanças de hum mundo enganador. Mas finalmente de tantos homens que vemos tão occupados nestas planicies, de tantos outros, que vão buscar fortuna ás Indias, ou que, sem sahirem de suas casas, gozão descançados na

Europa dos trabalhos destes, nenhum ha que não seja destinado a perder algum dia o que mais estima, grandezas, fortuna, esposa, filhos, amigos. A maior parte terão que ajuntar á sua perda a lembrança da sua propria imprudencia. Quanto a vos, reflectindo sobre vos mesmo, nada tendes que arguir-vos; vós fostes fiel á vossa fé; vós tivestes na flor da mocidade a prudencia de hum sabio, não vos afastando nunca do sentimento da natureza. Vossas vistas erão legitimas, porque erão puras, simples, desinteressadas, e porque tinheis sobre Virginia direitos sagrados, que nenhuma fortuna podia equilibrar. Vós a perdestes, e não he a vossa imprudencia, nem a vossa avareza, nem a vossa falsa sabedoria, que vola fizerão perder, mas sim Deos, que empregou as paixões alheias para tirar-vos o objecto do vosso amor; Deos, de quem tudo recebestes, que vê tudo o que vos convêm, e cuja sabedoria não nos deixa motivo al-

gum ao arrependimento e á desesperação que se seguem aos males, cuja causa nós fomos.

« Eis-ahi o que podeis allegar no vosso infortunio: Eu não o mereci. He pois a desgraça de Virginia, o seu fim, o seu estado presente, que vós chorais? Ella soffreo a pena reservada ao nascimento, á belleza e aos imperios tambem. A vida do homem, com todos os seus projectos, se eleva como huma pequena torre, cuja coroa he a morte. Nascendo, estava sentenciada a morrer! Ditosa por se ter desatado dos laços da vida primeiro que sua mãi, primeiro que a vossa, primeiro que vós, isto he, por não ter morrido muitas vezes antes da ultima!

« A morte, meu filho, he hum bem para todos os homens; ella he a noite deste dia desinquieto, que se chama a vida. No somno da morte he que descanção para sempre as doenças, as dores, os desgostos, os receios, que agitão incessantemente os infeli-

zes viventes. Examinai os homens, que parecem os mais felizes, vereis que comprárão mui caro a sua pretendida felicidade; a consideração publica, com males domesticos; a fortuna, com a perda da saude; o prazer tão raro de ser amado, com sacrificios continuos; e ás vezes ao cabo de huma vida sacrificada aos interesses alheios, não vião á roda de si senão amigos falsos e parentes ingratos, Mas Virginia foi feliz comnosco pelos bens da natureza; longe de nos, pelos da virtude: e até no instante terrivel, em que a vimos perecer, ella era ainda feliz; pois quer ella lançasse a vista sobre huma colonia inteira, para quem ella era causa de huma desolação universal, ou sobre vos, que corrieis com tanta intrepidez em seu soccorro, ella vio quanto nos era grata a todos. Ella se fortaleceo contra o futuro, pela lembrança da innocencia de sua vida, e recebeo então o premio, que o Ceo reserva á virtude, hum valor superior ao perigo.

Ella apresentou á morte hum rosto sereno.

« Meu filho, Deos dá á virtude todos os acontecimentos da vida a soportar, para mostrar que ella só póde fazer uso delles e nelles achar felicidade e gloria. Quando lhe reserva huma reputação illustre, a eleva sobre hum grande theatro, e a expoem ás contendas com a morte; então o seu valor serve de exemplo, e a lembrança das suas desgraças recebe para sempre hum tributo de lagrimas da posteridade. Eis-ahi o monumento immortal, que lhe he reservado cá na terra, onde tudo passa, e onde a mesma memoria da maior parte dos Reis he logo sepultada n'hum eterno esquecimento.

« Mas Virginia existe ainda. Meu filho, vêde que tudo muda cá na terra, e que nella nada se perde. Nenhuma arte humana poderia anniquilar a mais pequena particula de materia; e o que foi rasoavel, sensivel, amante, virtuoso, religioso, teria

perecido, quando os elementos, de que estava revestido, são indestructiveis! Ah! se Virginia foi feliz comnosco, ella agora he muito mais feliz. Ha hum Deos, meu filho: a natureza toda o annuncia; não preciso de volo provar. Só a maldade dos homens he que lhes faz negar huma justiça, que elles temem. O seu sentimento está no vosso coração, assim como as suas obras estão á vossa vista. Crêdes pois que deixe Virginia sem recompensa? Crêdes que este mesmo poder, que revestíra aquella alma tão nobre de huma forma tão bella, na qual senteis huma arte divina, não teria podido sacala das vagas? que aquelle que ordenou a felicidade actual dos homens com leis que não conheceis, não possa preparar outra felicidade a Virginia com leis, que vos são igualmente desconhecidas? Quando estavamos no nada, se tivessemos sido capazes de pensar, teriamos podido formarnos huma idea da nossa existencia? E agora que estamos nesta existencia

tenebrosa e fugitiva, podemos prevêr o que ha alem da morte, por onde devemos sahir della? Precisa Deos, como o homem, do pequeno globo da nossa terra, para servir de theatro á sua intelligencia e á sua bondade, e não pôde propagar a vida humana, senão nos campos da morte? Não ha no Oceano huma unica gota de agua, que não esteja cheia de entes vivos; que estejão sujeitos a nos, e nada existiria para nos por entre tantos astros que girão sobre nossas cabeças! O que! não haveria Intelligencia Suprema e bondade divina, precisamente senão no lugar, onde estamos; e naquelles globos radiosos e innumeraveis, naquelles campos infinitos de luz que os cercão que nem os furações, nem as noites nunca escurecem, não haveria senão hum espaço vasio e hum eterno nada! Se nós, que não nos démos nada, ousassemos assignar limites á potencia, da qual tudo temos recebido, poderiamos crêr, que estamos aqui sobre os limites do seu imperio,

onde a vida se debate com a morte, a innocencia com a tyrannia.

« Sem dúvida ha n'alguma parte hum lugar, onde a virtude recebe a sua recompensa. Agora Virginia he feliz. Ah! se da morada dos Anjos ella pudesse communicar-se comvosco, dir-vos hia como nas suas despedidas : O Paulo ! a vida não he mais que huma prova. Eu fui achada fiel ás leis da natureza, do amor e da virtude. Eu atravessei os mares para obeceder aos meus parentes; eu renunciei ás riquezas para conservar a minha fé ; e estimei mais perder a vida, do que violar a honestidade. O Ceo achou a minha carreira sufficientemente preenchida. Eu evitei para sempre a pobreza, a calumnia, as tempestades, o espectaculo das dores alheias. Nenhum dos males que assustão os homens não póde já de hoje em diante accommetter-me, e vós vos compadeceis de mim! Eu sou pura e inalteravel como huma particula da luz, e vós me

chamais á noite da vida! O Paulo! ó meu amigo, lembra-te daquelles dias de felicidade, em que desde a madrugada nós gozavamos da voluptuosidade dos Ceos, levantando-se com o sol sobre os picos daquelles rochedos, e derramando-se com seus raios no seio dos nossos bosques. Nós experimentavamos hum arrebatamento, cuja causa não podiamos comprehender. Nos nossos desejos innocentes, desejavamos ser tudo vista, para gozar das ricas cores da aurora; tudo olfato para sentir os perfumes das nossas plantas; tudo ouvido, para ouvir os concertos dos nossos passaros; tudo coração para reconhecer estes beneficios. Agora á fonte da belleza, donde mana tudo o que he agradavel cá na terra, a minha alma vê, saborea, ouve, toca immediatamente o que ella não podia sentir então senão com debeis orgãos. Ah! que lingua poderia descrever estas ribeiras de hum oriente eterno que habito para sempre? Tudo

o que huma potencia infinita e huma bondade celestial puderão crear para consolar hum ente desgraçado; toda a harmonia que a amizade de huma infinidade de entes, alegres da sua mesma felicidade, póde reunir n'huns arrebatamentos communs, nós o experimentamos sem mistura alguma de pena. Sustenta pois a prova que te he dada, para augmentar a felicidade da tua Virginia com amores, que não terão já termo, com hum hymeneo, cujas tochas não poderão já apagar-se. Alli alliviarei as tuas saudades, alli enxugarei as tuas lagrimas. O meu amigo! meu joven esposo! eleva a tua alma ao infinito, para soportar penas de hum instante. »

A minha propria commoção pôz fim ao meu discurso. Quanto a Paulo, encarando-me fixamente, clamou: « Ella não existe já! ella já não exis- « te! » E huma longa fraqueza succedeo a estas dolorosas palavras. Depois tornando a si, disse: « Visto

« que a morte he hum bem, e que « Virginia he feliz, eu quero tam- « bem morrer, para reunir-me com « Virginia. » Eu estava como hum homem, que quer salvar o seu amigo, que se affoga no meio de hum rio sem querer nadar. A dor o tinha submergido. Ai de mim ! as desgraças da primeira idade preparão o homem a entrar na vida, e Paulo nunca tinha experimentado desgraça alguma.

Eu o levei á sua habitação. Nella achei sua mãi e madama de la Tour n'hum estado de languidez, que ainda tinha augmentado. Margarida era a mais abatida. Os caracteres vivos, sobre os quaes passão facilmente as penas leves, são os que resistem menos aos grandes desgostos.

Ella me disse : « O meu bom vi- « sinho ! pareceo-me esta noite ver « Virginia vestida de branco, no meio « de arvoredos e jardins deliciosos. « Ella me disse : Eu gozo huma felici- « dade digna de inveja. Depois che- « gou-se a Paulo com ar risonho, e o

« arrebatou comsigo. Como eu me « me esforçasse por segurar meu fi- « lho, senti que eu mesma deixava « a terra, e que o seguia com hum « prazer indizivel. Quiz então dizer « adeos á minha amiga; mas vi-a que « nos seguia com Maria e Domingos. « O que porem acho ainda de mais « estranho he que madama de la Tour « teve esta noite mesma hum sonho « acompanhado das mesmas circuns- « tancias. »

Eu lhe respondi: « Minha amiga, « eu creio que nada acontece no « mundo sem a permissão de Deos. « Os sonhos annunçião ás vezes a ver- « dade. »

Madama de la Tour me fez a relação de hum sonho quasi semelhante, que tivera aquella mesma noite. Eu nunca tinha observado nestas duas senhoras inclinação alguma á superstição; eu fiquei pasmado da concordancia do seu sonho, e não duvidei que viesse a realisar-se. Esta opinião, que a verdade se nos apresenta ás

vezes durante o somno, he vulgar em todos os povos da terra. Os maiores homens da antiguidade a acreditárão, entre outros Alexandre, Cesar, os Scipiões, ambos os Catões, e Bruto, que não erão espiritos fracos. O antigo e novo Testamento nos fornecem muitos exemplos de sonhos que se realisárão. Quanto a mim, não preciso a este respeito senão da minha propria expēriencia, e experimentei mais de huma vez que os sonhos são avisos que nos dá algumā intelligencia que se interessa por nos. Quererem os homens combater, ou defender com razoamentos cousas que excedem a luz da razão humana, isto não he possivel. Com tudo se a razão do homem não he senão huma imagem da de Deos, visto que o homem acha facilmente o meio de fazer chegar as suas intenções até ao cabo do mundo por meios secretos e occultos, por que razão a Intelligencia, que governa o universo, não se valeria de seme-

lhantes meios para o mesmo fim? Hum amigo consola o seu amigo com huma carta, que atravessa huma multidão de reinos, circula no meio dos odios das nações, e vai levar a alegria e esperança a hum só homem; porque não poderá o Soberano Protector da innocencia vir, por alguma via secreta, em soccorro de huma alma virtuosa, que poem a sua confiança nelle só? Precisa elle de empregar algum sinal exterior para executar a sua vontade, elle, que obra continuamente em todas as suas obras com hum trabalho interior?

Por que razão duvidar dos sonhos? A vida, cheia de tantos projectos passageiros e vãos he alguma cousa mais que hum sonho?

Seja o que for, o das minhas amigas infelizes se realisou logo. Paulo morreo dous mezes depois da morte da sua querida Virginia, cujo nome pronunciava incessantemente. Margarida vio chegar seu fim outo dias depois do de seu filho, com huma

alegria, que não he dada senão á virtude de experimentar. Ella fez as mais ternas despedidas a madama de la Tour, « na esperança, lhe « disse, de huma doce e eterna re- « união. A morte he o maior dos « bens, acrescentou ella; devemos « desejala. Se a vida he hum cas- « tigo, devemos desejar o fim della: « se he huma prova, devemos pedilo « ainda. »

O governador se encarregou de Domingos e de Maria, que não estavão já em estado de servir, e que não sobrevivérão largo tempo ás suas senhoras. Quanto ao pobre Fiel, morréra de languidez quasi no mesmo tempo que seu amo.

Eu levei para minha casa madama de la Tour, que se conservava no meio de tão grandes perdas com huma grandeza de alma incrivel. Ella tinha consolado a Paulo e a Margarida até ao ultimo instante, como se não tivesse tido de soportar senão a sua desgraça. Quando não os vio

mais, fallava-me delles cada dia como de huns amigos queridos, que estavão na visinhança. Com tudo ella não lhes sobreviveo, senão hum mez. Quanto a sua tia, longe de lançar-lhe em rosto seus males, ella rogava a Deos de lhos perdoar, e de applacar as perturbações horriveis de espirito, em que soubemos que ella cahíra immediatamente depois de ter enviado Virginia com tanta deshumanidade.

Esta parenta deshumana não levou longe o castigo da sua dureza. Eu soube, pela chegada successiva de alguns navios, que ella estava atormentada de accidentes, que lhe tornavão a vida e a morte igualmente insoportaveis. Ora ella se arguia a si mesma o fim prematuro da sua joven e amavel sobrinha, e a perda de sua mãi, que morréra pouco depois. Ora ella se applaudia de ter repellido longe de si duas desgraçadas, que, dizia ella, tinhão deshonrado a sua casa pela baixeza das

suas inclinações. Algumas vezes enfurecendo-se á vista daquelle grande numero de miseraveis, que abundão em Paris: « Porque não mandão, clama« va ella, estes madraços perecer nas « nossas colonias? » Ella acrescentava que as ideas de humanidade, de virtude, de religião, adoptadas por todos os povos, erão sómente invenções da politica dos seus Principes. Depois cahindo de repente n'hum extremo opposto, se entregava a huns terrores supersticiosos, que lhe causavão huns sustos mortaes. Ella hia levar apressadamente abundantes esmolas a huns Frades ricos, que a dirigião, supplicando-lhes de applacar a Divindade pelo sacrificio da sua fortuna, como se humas riquezas, que ella recusára aos desgraçados, pudessem agradar ao Pai dos homens! As vezes a sua imaginação lhe representava campos de fogo, montanhas abrazadas, onde huns espectros hediondos erravão chamando-a a grandes gritos. Ella se lan-

çava aos pés dos seus directores, e imaginava contra si mesma tratos e supplicios, pois o Ceo, o justo Ceo castiga as almas crueis por religiosos espantos.

Assim passou alguns annos successivamente athea e supersticiosa, tendo igualmente em horror a morte e a vida. Mas o que acabou o fim de huma tão deploravel existencia, forão os mesmos objectos, a que ella tinha sacrificado os sentimentos da natureza. Ella teve o desgosto de vêr que a sua fortuna passaria depois da sua morte a huns parentes, que ella aborrecia. Procurou pois alienar a maior parte della; mas estes aproveitando-se dos ataques repentinos de accidentes, a que estava sujeita, a fizerão encerrar como louca, e pôr seus bens em administração. Assim as suas riquezas acabárão a sua ruina, e como tivessem endurecido o coração da que as possuia, ellas desnaturalisárão do mesmo modo o coração dos que as desejavão. Morreo

pois, e o que he o cumulo da desgraça, com bastante uso da sua razão, para conhecer que era despojada e desprezada pelas mesmas pessoas, cuja opinião a dirigíra no decurso de sua vida.

Enterrárão ao pé de Virginia, ao pé das mesmas canas, meu amigo Paulo; e á roda delles as suas ternas mãis, e os seus fieis escravos. Não erigírão marmores sobre suas humildes sepulturas, nem esculpírão inscripções ás suas virtudes; mas a sua memoria ficou indelevel no coração dos que elles beneficiárão. As suas sombras não precisão do esplendor, que evitárão durante sua vida; mas se ellas se interessão ainda no que se passa cá na terra, sem dúvida gostão de errar debaixo das palhoças, que habita a virtude laboriosa, de consolar a pobreza descontente da sua sorte, de alimentar nos jovens amantes huma chamma duravel, o gosto dos bens naturaes, o amor do trabalho, e o receio das riquezas.

A voz do povo, que se calla sobre os monumentos levantados á gloria dos Reis, deo a algumas paragens desta ilha nomes, que eternizarão a perda de Virginia. Vê-se perto da ilha de Ambre no meio dos escolhos hum sitio chamado *A Passagem do São-Gerand*, do nome deste navio, que alli pereceo trazendo-a da Europa. A extremidade desta longa ponta de terra, que estais vendo a tres legoas daqui, meia coberta das vagas do mar, que o São-Gerand não pôde dobrar na vespera do furação, para entrar no porto, se chama *O Cabo Desgraçado*; e eis-ahi diante de nos, no cabo deste valle, *A Bahia do Tumulo*, onde se achou Virginia sepultada na area, como se o mar quizesse trazer seu corpo á sua familia, e fazer as honras funebres á sua honestidade, nas mesmas praias que ella honrára com a sua innocencia.

Jovens mancebos tão ternamente unidos! infelizes mais! querida fami-

lia! estes bosques, que vos davão suas sombras, estas fontes, que corrião para vos, estas encostas, onde descançaveis juntos, chorão ainda a vossa perda. Ninguem depois de vos, ousou cultivar esta terra desolada, nem levantar èstas humildes cabanas. Vossas cabras se tornárão bravias; vossos vergeis estão destruidos, vossos passaros fugírão, e não se ouve já senão os gritos dos milhafres, que se vêm voar fazendo giros no alto desta planicie cercada de rochedos. Quanto a mim, desde que não vos vejo mais, sou como hum amigo, que não tem já amigos, como hum pai, que perdeo a seus filhos, como hum viajante, que anda errando cá na terra, onde fiquei só.

Ao dizer estas palavras, este bom velho se apartou de mim derramando lagrimas, e as minhas corrérão mais de huma vez durante esta funesta narração.

FIM.

Deacidified using the Bookkeeper process.
Neutralizing agent: Magnesium Oxide
Treatment Date: Feb. 2008

PreservationTechnologies
A WORLD LEADER IN COLLECTIONS PRESERVATION
111 Thomson Park Drive
Cranberry Township, PA 16066
(724) 779-2111

LIBRARY OF CONGRESS
0 020 409 922 4